



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 645-CD/UFMS, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2025.

O **CONSELHO DIRETOR** da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e tendo em vista o disposto na Portaria nº 6.730, de 9 de março de 2020, do Secretário Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, e considerando o contido no Processo nº 23104.006310/2023-70, resolve:

Aprovar o Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais - PGRO - 2026-2027, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na forma do Anexo a esta Resolução.

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO,  
Presidente.

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo, Presidente de Conselho**, em 08/12/2025, às 19:51, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6068603** e o código CRC **6F877187**.

#### CONSELHO DIRETOR

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000025/2025-15

SEI nº 6068603



# Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais

---

2025 - 2027



Resolução nº 645-CD/UFMS, de 27 de novembro de 2025





#### UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

**Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo**

Vice-Reitoria

**Albert Schiaveto de Souza**

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

**Hercules da Costa Sandim**

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

**Edilson José Zafalon**

Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade

**Vivina Dias Sol Queiroz**

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

**Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques**

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

**Gislene Walter da Silva**

Pró-Reitoria de Graduação

**Cristiano Costa Argemon Vieira**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

**Fabício de Oliveira Frazílio**

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**Dulce Maria Tristão**

Agência de Comunicação Social e Científica

**Rose Mara Pinheiro**

Agência de Educação Digital e a Distância

**Daiani Damm Tonetto Riedner**

Agência de Inovação

**Saulo Gomes Moreira**

Agência de Internacionalização

**Gustavo Santiago Torrecilha Cancio**

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

**Anderson Viçoso de Araujo**

Diretoria de Avaliação Institucional

**Heloísa Laura Queiroz Gonçalves da Costa**

Diretoria de Gabinete da Reitoria

**Vanessa Teodoro**

Diretoria de Governança Institucional

**Henrique Mongelli**

#### UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios

**Cláudio Cesar da Silva**

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

**Gustavo Rodrigues Penha**

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

**Luciana Miyagusku**

Faculdade de Ciências Humanas

**Cleverson Rodrigues da Silva**

Faculdade de Computação

**Liana Duenha Dessandre Garanhani**

Faculdade de Direito

**Fernando Lopes Nogueira**

Faculdade de Educação

**Milene Bartolomei Silva**

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

**Fabio Verissimo Gonçalves**

Faculdade de Medicina

**Marcelo Luiz Brandão Vilela**

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

**Carlos Alberto do Nascimento Ramos**

Faculdade de Odontologia

**Fabio Nakao Arashiro**

Instituto de Biociências

**Carla Cardozo Pinto de Arruda**

Instituto de Física

**Dorotéia de Fátima Bozano**

Instituto Integrado de Saúde

**Nathan Aratani**

Instituto de Matemática

**Bruno Dias Amaro**

Instituto de Química

**Carlos Eduardo Domingues Nazario**

Câmpus de Aquidauana

**Ana Grazielle Lourenço Toledo**

Câmpus de Chapadão do Sul

**Wallace da Silva de Almeida**

Câmpus de Coxim

**Silvana Aparecida da Silva Zanchett**

Câmpus de Naviraí

**Marco Antonio Costa da Silva**

Câmpus de Nova Andradina

**Paulo Cesar Schotten**

Câmpus de Paranaíba

**Andréia Cristina Ribeiro**

Câmpus de Ponta Porã

**Leonardo Souza Silva**

Câmpus do Pantanal

**Andreliza Cristina de Souza**

Câmpus de Três Lagoas

**Larissa da Silva Barcelos**

#### UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

(Humap/Ebserh)

**Andréa de Siqueira Campos Lindenberg**

## APRESENTAÇÃO

A UFMS apresenta a **atualização do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais – PGR**. A revisão do PGR representa um avanço contínuo em governança e gestão, reafirmando o compromisso da UFMS com a segurança, a saúde ocupacional e o cuidado integral com seus servidores. Esta versão atualizada, coordenada pela UFMS, apresenta o inventário das situações de risco nos ambientes de trabalho e consolida um plano de ação revisado para os anos de 2026 e 2027.

O PGR atua de forma preventiva e estratégica, promovendo a identificação, avaliação e classificação dos riscos ocupacionais, permitindo seu gerenciamento adequado por meio da eliminação ou minimização de perigos e, quando não for possível reduzi-los, subsidiando tecnicamente a concessão do adicional ocupacional, em conformidade com a legislação vigente.

Com esta atualização, a UFMS fortalece sua capacidade de resposta e sua maturidade institucional, mantendo-se preparada para enfrentar os novos desafios e as demandas emergentes decorrentes das transformações no mundo do trabalho e em nossa sociedade.

**Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo**  
Reitora

**Gislene Walter da Silva**  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	5
<b>OBJETIVOS</b>	6
<b>METODOLOGIA</b>	7
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)</b>	17
<b>PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (PRE)</b>	17
<b>PLANEJAMENTO E PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES</b>	18
<b>RESPONSABILIDADES DO PROGRAMA</b>	18
<b>ORIENTAÇÕES GERAIS</b>	19
<b>CRITÉRIOS PARA MONITORAMENTO DA EXPOSIÇÃO</b>	20
<b>REVISÃO E FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA</b>	20
<b>FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS</b>	21
<b>GLOSSÁRIO</b>	21
<b>ANEXO I - MATRIZ DE EPI(S) RECOMENDADOS X CARGO/GES</b>	23
<b>ANEXO II – CIDADE UNIVERSITÁRIA</b>	27
<b>ANEXO III – CÂMPUS DE AQUIDAUANA</b>	77
<b>ANEXO IV – CÂMPUS DE CHAPADÃO DO SUL</b>	99
<b>ANEXO V –CÂMPUS DE COXIM</b>	115
<b>ANEXO VI – CÂMPUS DE NAVIRAÍ</b>	125
<b>ANEXO VII – CÂMPUS DE NOVA ANDRADINA</b>	136
<b>ANEXO VIII – CÂMPUS DO PANTANAL</b>	144
<b>ANEXO IX – CÂMPUS DE PARANAÍBA</b>	162
<b>ANEXO X – CÂMPUS DE PONTA PORÃ</b>	172
<b>ANEXO XI – CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS</b>	179
<b>ANEXO XII – PLANO DE AÇÃO</b>	200



## INTRODUÇÃO

O PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais está regulamentado pela NR-01 (Portaria 3.214/78) e estabelece as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST.

O PGR é um Programa adotado pelas organizações com o intuito de evitar a ocorrência de riscos ocupacionais que possam ser originados nos locais de trabalho, bem como: gerenciar os riscos existentes por meio da identificação dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde; avaliação dos riscos ocupacionais, classificando o seu nível para determinar a necessidade e prioridade de adoção de medidas de prevenção; implementação de medidas de prevenção de acordo com a classificação de risco e ordem de prioridade estabelecida; e acompanhamento do controle dos riscos ocupacionais.

Este programa contém o inventário dos riscos ocupacionais, contemplando os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos, relacionando a caracterização das atividades e dos processos e ambientes de trabalho da organização, atendendo, desta forma, às exigências da NR-01 - Norma Regulamentadora 01 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, publicado pela Portaria SEPRT nº 6.730, de 9 de março de 2020.

O reconhecimento dos perigos e sua análise referem-se às situações encontradas por ocasião das inspeções realizadas nos locais de trabalho e consulta aos trabalhadores, estando, pois, relacionadas às condições encontradas no momento do levantamento.

Os dados constantes neste programa serviram de base para a elaboração de um Plano de Ação, contendo a indicação das medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas, estabelecidas no cronograma integrante deste programa.

Este programa, contemplando o inventário de riscos ocupacionais e o Plano de Ação, constitui o Plano de Gestão de Riscos Ocupacionais - PGR, o qual deverá ser implementado pela organização e complementado com registros de evidências e, ainda, deverá ter a integração de todos os documentos referentes ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) de que trata a NR-01.

## OBJETIVOS

A melhoria das condições ambientais e da saúde dos trabalhadores pode proporcionar à organização não apenas o atendimento dos requisitos legais, mas também a melhoria da qualidade de vida de seus trabalhadores, por meio da caracterização e monitoramento dos perigos relacionados às atividades laborais. Dessa forma este programa tem como objetivos:

- identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- avaliar e classificar os riscos potenciais à segurança e à saúde de todos os trabalhadores, para determinar a necessidade e prioridade de adoção de medidas de prevenção e controle;
- definir as ações, de acordo com as prioridades, a fim de controlar exposições que representem riscos à saúde dos trabalhadores;
- permitir que a organização mantenha os trabalhadores cientes dos riscos existentes em seu ambiente de trabalho;
- proporcionar à organização manter o registro histórico das exposições para todos os trabalhadores para que possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.

O resultado esperado com este programa é proporcionar à organização a atuação preventiva na gestão da segurança e saúde ocupacional, por meio da identificação, reconhecimento e classificação dos riscos ocupacionais, permitindo gerenciá-los, seja pela eliminação desses riscos, seja pela adoção de medidas de controle para minimizá-los.



## **METODOLOGIA**

A metodologia desenvolvida para a classificação dos riscos levou em consideração o processo de identificação e reconhecimento dos perigos e avaliação de riscos ocupacionais, considerando as situações capazes de causar danos em uma determinada atividade, ambiente, instalação ou sistema, conforme disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

Em conformidade com a NR-09, a NR-17 e demais NRs aplicáveis, as avaliações preliminares dos perigos estão contempladas nessa metodologia, nas etapas do processo de identificação de perigos e de avaliação dos riscos, segundo os critérios técnicos aplicáveis, descritos na NR-01.

### **Levantamento preliminar de perigos**

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado para todas as categorias de fatores de risco (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos), considerando as particularidades de cada situação, mediante o emprego dos critérios técnicos mais adequados a cada perigo, bem como a referência técnica e legal das normas regulamentadoras aplicáveis.

O levantamento preliminar de perigos foi contemplado na etapa de identificação de perigos, conforme disposto a seguir.

### **Identificação de perigos**

A identificação dos perigos foi realizada por meio da caracterização dos processos desenvolvidos pelos trabalhadores, com informações sobre sua ocupação na organização, atividades que realizam e setores onde estão lotados, com o objetivo de estudar como eles se relacionam com os agentes (perigos) presentes nesses processos e no ambiente de trabalho.

Os processos realizados foram mapeados por unidade operacional, setor e atividade, com o objetivo de identificar os grupos de trabalhadores expostos a fatores de risco similares. Com isso, foi possível inventariar e avaliar os perigos por Grupo de Exposição Similar (GES).

O Grupo de Exposição Similar (GES), também conhecido como Grupo Homogêneo de Exposição - (GHE), corresponde ao contingente de trabalhadores expostos de forma semelhante aos fatores de risco, de tal forma que a avaliação da exposição de cada trabalhador seja representativa da exposição de todos que pertencerem ao mesmo grupo.

Para tanto, foi observada, de forma aberta, as atividades realizadas pelo trabalhador, coletando dados por meio de entrevistas, análise da documentação e observações dos ambientes de trabalho, relacionando os aspectos do processo produtivo aos perigos potencialmente presentes.

Como esse processo deve ser realizado de forma contínua, toda modificação e/ou novo processo a ser implantado deve ser avaliado preliminarmente, com relação à identificação de perigos e à avaliação dos riscos potencialmente presentes.

Após a identificação dos perigos, realizou-se a avaliação qualitativa, semiquantitativa ou quantitativa dos riscos, conforme a necessidade, para definição dos níveis de risco e priorização de ações, podendo serem previstas novas avaliações quantitativas necessárias à avaliação ou a seu controle.

Os perigos reconhecidos nesta etapa foram incluídos no inventário de riscos ocupacionais, o qual encontra-se disponível no item "Inventário de Riscos Ocupacionais".

### **Avaliação de riscos ocupacionais**

A avaliação de riscos ocupacionais pode ser definida como um processo global de estimação do nível de risco ocupacional, mediante o monitoramento dos controles existentes e a identificação da necessidade de implantação de medidas de prevenção adicionais, quando necessário, priorizando as ações de acordo com a classificação de riscos, conforme descrito a seguir.

- Perigo ou fator de risco ocupacional: fonte ou situação com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde. Elemento que, isoladamente ou em combinação com outros, tem o potencial intrínseco de dar origem a lesões ou agravos à saúde.
- Risco ocupacional: resultado da combinação da probabilidade de ocorrer lesão ou agravo à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da severidade dessa lesão ou agravo à saúde.

### **Probabilidade (P)**

A gradação "P" da probabilidade da ocorrência de lesões ou agravos à saúde considerou:

- os requisitos estabelecidos nas normas regulamentadoras;
- as medidas de prevenção implementadas;
- as exigências da atividade de trabalho; e
- a comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na legislação vigente.

Para sua gradação, foi levado em conta o tipo do fator de risco reconhecido e as condições específicas a serem consideradas. Em virtude desta especificidade de análise e reconhecimento, os fatores de risco foram classificados em dois tipos: fatores ambientais, que compreendem os fatores de risco físicos, químicos e biológicos, e fatores ergonômicos e mecânicos (acidentes).

A probabilidade foi calculada para cada fator de risco reconhecido e de acordo com a metodologia empregada, com base nos critérios relacionados nos Quadros 1 e 2, que dizem respeito à exposição e aos controles adotados pela organização.

Neste documento, o termo "Controle" é entendido como medidas de prevenção implementadas, levando-se em consideração os requisitos estabelecidos nas NRs e o histórico de ocorrências relacionadas ao perigo em análise.

### **Exposição (E)**

Para os fatores de risco ambientais (físicos, químicos ou biológicos), a atribuição do índice "E" de exposição foi feita por meio da análise das seguintes condições:

- perfil de exposição qualitativo, identificando-se as variáveis de tempo e a frequência de exposição; e
- perfil de exposição quantitativo - quando há avaliações quantitativas no caso dos fatores de risco físicos e químicos, que levam em consideração intensidade/concentração, tempo de exposição e frequência da exposição, comparados aos valores de referência, estabelecidos na NR-09. Caso existirem medidas de proteção coletivas instaladas, a quantificação da exposição deverá considerá-las.

Durante o processo de análise da exposição para os fatores de risco ambientais, foram desconsideradas as medidas de controle individuais existentes, uma vez que essas foram analisadas no item "Controle", sendo que o índice "E" resultante foi o de maior valor encontrado entre os perfis de exposição qualitativo e quantitativo.

Para o cálculo da probabilidade, o índice "E" de exposição aos fatores de risco ergonômicos ou mecânicos (acidentes) foi o resultado de uma análise preliminar, que considera o percentual entre o tempo de contato e o fator de risco e o tempo amostrado, cujo referencial pode ser a jornada diária ou o ciclo completo da atividade.

### **Controle (C)**

O componente "Controle" foi identificado por meio da verificação da existência de medidas de prevenção implementadas, considerando, além de sua necessidade e existência, a adequação às exigências previstas em Normas Regulamentadoras, nas determinações dos dispositivos legais e sua eficácia no controle e mitigação do risco ocupacional.

A verificação da eficácia na mitigação da exposição ao risco pode ser feita com base em evidências de associação, detectadas no controle médico da saúde, por meio da associação entre a ocorrência de lesões e agravos à saúde dos trabalhadores e os riscos e as situações de trabalho identificados. A existência de ocorrências de incidentes e/ou acidentes também deve ser considerada na avaliação do controle.

Para os riscos ambientais (físicos, químicos ou biológicos) a atribuição do índice de controle foi feita mediante a análise das seguintes condições:

- perfil de exposição qualitativo, identificando-se as seguintes variáveis: medidas de prevenção (medidas administrativas), reclamações por parte dos trabalhadores e histórico de incidentes/acidentes;
- perfil de exposição quantitativo, quando há avaliações quantitativas no caso dos fatores de risco físicos e químicos, comparando-se o nível de exposição com valores de referência estabelecidos na legislação vigente, considerando-se a adoção de medidas de prevenção eficazes. Nesse caso foi considerado, para efeito de análise do controle, somente as medidas de prevenção individuais, uma vez que as medidas de prevenção coletivas já foram consideradas anteriormente.

Para o cálculo da probabilidade dos fatores de risco ambientais, o índice "C" foi o de maior valor encontrado entre os perfis de exposição qualitativo e quantitativo.

Para o cálculo da probabilidade dos fatores de risco ergonômicos ou mecânicos (acidentes), o índice "C" foi o resultado de uma análise preliminar, que toma como base as seguintes variáveis: queixas por parte dos trabalhadores, histórico de incidentes/acidentes e medidas de prevenção existentes.

### **Cálculo da Probabilidade (P)**

Os componentes considerados para o cálculo da probabilidade são: Exposição (E) e Controle (C), podendo cada um, individualmente durante a avaliação realizada, ser enquadrado em um índice, que varia entre 1 e 4, sendo: 1 - Baixo, 2 - Médio, 3 - Alto e 4 - Excessivo.

Para os fatores de risco ambientais, a resultante do índice "E" é obtida por meio da verificação do maior índice selecionado, ou seja, a opção mais restritiva entre as duas colunas disponíveis para seleção.

A resultante do índice "C", para os fatores de risco ambientais, é obtida por meio da seleção do maior índice verificado, ou seja, a opção mais restritiva das duas colunas disponíveis para seleção.

A graduação "P" é calculada mediante a utilização da seguinte fórmula:  $P = \text{inteiro}((E + C \times 2)/3) + 1$ , ou seja, será igual a parte inteira de um terço da soma entre o índice "E" duas vezes o índice "C", sendo o resultado dessa parcela acrescido de uma unidade. Conforme observado no cálculo, o Controle tem um peso maior em relação à Exposição.

O resultado de P será um número inteiro entre 2 e 5, que corresponde, no Quadro 5, a uma linha, tendo como opções as seguintes graduações de probabilidade: 2 - Improvável, 3 - Pouco Provável, 4 - Provável e 5 - Altamente Provável.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Quadro 1 - Probabilidade para os fatores de risco ambientais (físicos, químicos ou biológicos)

Índice	Probabilidade ( $P = \text{inteiro} ((E + C \times 2)/3) + 1$ )			
	Exposição (E)		Controle (C)	
	Perfil Qualitativo	Perfil Qualitativo	Perfil Qualitativo	Perfil Qualitativo
<b>1</b>	Nível baixo de exposição ocupacional ao agente de risco ou tipo de exposição eventual ou em tempo muito curto.	Exposição menor que 50% do Limite de Tolerância. $E < 50\%$ do LT (abaixo do nível de ação).	Medidas de prevenção não necessárias ou adequadas e com garantia de continuidade desta situação e não há histórico de incidentes/acidentes relacionados ao perigo avaliado.	As medidas de prevenção individuais adotadas garantem que o nível de exposição esteja abaixo do nível de ação. ( $E < 50\%$ do LT).
<b>2</b>	Nível moderado de exposição e/ou tipo de exposição intermitente e/ou tempo de exposição médio.	Exposição entre 50% e 100% do Limite de Tolerância. $50\% \leq E \leq 100\%$ do LT (no nível de ação).	Medidas de prevenção adequadas, mas não há garantia de sua manutenção a longo prazo e/ou existem reclamações em termos de verbalizações e/ou histórico de incidentes relacionados ao perigo avaliado.	As medidas de prevenção individuais adotadas garantem que o nível de exposição esteja no nível de ação. ( $50\% \leq E \leq 100\%$ do LT).
<b>3</b>	Nível significativo da exposição e/ou tipo de exposição permanente e/ou tempo de exposição alto.	Exposição entre o Limite de Tolerância e seu dobro. $100\% < E \leq 200\%$ do LT (acima do limite de tolerância).	Medidas de prevenção com desvios ou problemas significativos e não há garantia de sua manutenção e/ou há afastamentos temporários relacionados ao perigo avaliado.	Mesmo com a adoção de medidas de prevenção individuais o nível da exposição encontra-se acima do limite de tolerância. ( $100\% < E \leq 200\%$ do LT).
<b>4</b>	Nível excessivo de exposição e/ou tipo de exposição permanente e/ou tempo de exposição muito alto.	Exposição acima do dobro do Limite de Tolerância. $E > 200\%$ do LT (bem acima do limite de tolerância).	Medidas de prevenção inexistentes ou reconhecidamente inadequadas e/ou há histórico de acidentes com afastamentos relacionados ao perigo avaliado.	Mesmo com a adoção de medidas de prevenção individuais o nível de exposição encontra-se bem acima do limite da tolerância. ( $E \geq 200\%$ do LT).

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

Quadro 2 - Probabilidade para os fatores de risco ergonômicos ou mecânicos (acidentes)

Índice	Probabilidade ( $P = \text{inteiro} ((E + C \times 2)/3) + 1$ )	
	Exposição (E)	Controle (C)
<b>1</b>	Pouco tempo, menos de 10% do tempo amostral (jornada ou ciclo).	Medidas de prevenção não necessárias ou adequadas e com garantia de continuidade desta situação e não há histórico de incidentes/acidentes relacionados ao perigo avaliado.
<b>2</b>	Entre 10% e 40% do tempo amostral (jornada ou ciclo).	Medidas de prevenção adequadas, mas não há garantia de sua manutenção a longo prazo e/ou existem quebras em termos de verbalização e/ou histórico de incidentes relacionados ao perigo avaliado.
<b>3</b>	Acima de 40% até 70% do tempo amostral (jornada ou ciclo).	Medidas de prevenção com desvios ou problemas significativos e não há garantia de sua manutenção e/ou há histórico de acidentes com afastamentos temporários relacionados ao perigo avaliado.
<b>4</b>	Acima de 70% do tempo amostral (jornada ou ciclo).	Medidas de prevenção inexistentes ou reconhecidamente inadequadas e/ou histórico de acidentes com afastamentos permanentes relacionados ao perigo avaliado.

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

### **Severidade (S)**

A gradação "S", relativa à severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde, considerou os critérios especiais relacionados ao potencial de perigo em causar lesões ou agravos à saúde, como por exemplo:

- toxicidade, potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos, que toma como base a classificação da ACGIH e da LINACH;
- potencial de agentes químicos causadores de lesões, quando em contato com olhos, mucosa e pele;
- classificação para agentes biológicos, de acordo com dados da secretaria de saúde, dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH, consultas a profissionais médicos e outros documentos técnicos disponíveis.

Para sua gradação, da mesma forma que na probabilidade, também foi levado em conta o tipo do fator de risco que estava sendo avaliado, o qual reunia as condições específicas a serem consideradas.

A severidade foi calculada para cada fator de risco reconhecido, levando-se em consideração a gravidade de uma possível lesão e o percentual de pessoas expostas, de acordo com os Quadros 3 e 4.

Neste documento, a expressão "Pessoas Expostas" diz respeito ao número de trabalhadores possivelmente afetados pelo perigo avaliado.

### **Gravidade (G)**

Com relação aos fatores de risco ambientais (físicos, químicos e biológicos), o índice "G" para a "Gravidade" é atribuído após análise de uma das seguintes condições:

- critério qualitativo do dano para perigos físicos e biológicos e/ou se forem carcinogênicos LINACH ou ACGIH;
- toxicidade do contaminante químico, baseada nos limites de tolerância (LT) aplicáveis para "Gás ou Vapor" ou "Particulados".

Para os fatores de risco ambientais considerados carcinogênicos, o índice "G" é atribuído diretamente pelo "Critério qualitativo do dano e/ou se se tratar de carcinogênicos pertencentes à Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos (LINACH ou ACGIH)", independentemente de o tipo ser "Gás ou Vapor" ou "Particulados".

A atribuição do índice "G" para a "Gravidade" dos fatores de risco ergonômicos e mecânicos (acidentes) ocorre com base na análise das seguintes condições:

- humanas (baseada na gravidade de uma possível lesão e seus efeitos); e
- organização (baseada no grau de interferência no processo produtivo).

Sempre será atribuído para o índice "G" o maior valor encontrado entre a condição "Humanas" e "Organização", referente ao fator de risco analisado.

### **Pessoas Expostas (PE)**

O índice PE, relativo às "Pessoas Expostas", é definido pela porcentagem da razão entre o total de trabalhadores do grupo de exposição ao perigo avaliado e o total de trabalhadores do estabelecimento.

## Magnitude

Entende-se como magnitude a relação entre a gravidade da consequência das lesões ou agravos à saúde e o número de pessoas expostas.

Quadro 3 - Severidade para os fatores de risco ambientais (físicos, químicos ou biológicos)

Índice	Severidade ( $S = \text{inteiro} ((G \times 2 + PE)/3) + 1$ )			
	Gravidade (G)			Pessoas Expostas (PE)
	Critério qualitativo ao dano ou carcinogênicos confirmados LINACH Grupo I / ACGIH AI	Toxicidade do contaminante químico baseada nos limites de tolerância aplicáveis		
		Gás ou Vapor	Particulados	
1	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas. Lesão ou doença leve, com efeitos reversíveis.	LT > 500ppm	LT ≥ 10mg/m <sup>2</sup>	Até 10% do total de trabalhadores do estabelecimento.
2	Agente classificado como irritante para a pele, olhos, mucosas e sistema respiratório superior. Lesão ou doença moderada, com efeitos reversíveis.	100 < LT ≤ 500ppm	1 < LT < 10mg/m <sup>2</sup>	Acima de 10% até 30% do total de trabalhadores do estabelecimento.
3	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional. Lesão ou doença, com efeitos irreversíveis.	10 < LT ≤ 100ppm	0,1 < LT ≤ 1mg/m <sup>2</sup>	Acima de 30% até 60% do total de trabalhadores do estabelecimento.
4	Cancerígenos LINACH Grupo I / ACGHI AI, ou agente com efeito cáustico sobre a pele, olhos (ameaça de causar perda da visão) e mucosas, podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.	LT ≤ 10ppm	LT ≤ 0,1mg/m <sup>2</sup>	Acima de 60% do total de trabalhadores do estabelecimento.

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

Quadro 4 - Severidade para os fatores ergonômicos ou mecânicos (acidentes)

Índice	Severidade ( $S = \text{inteiro} ((G \times 2 + PE)/3) + 1$ )		
	Gravidade (G)		Pessoas Expostas (PE)
	Humanas	Organização	
1	Podem gerar desconforto, sobrecarga ou lesões leve, sem afastamento.	Pouca ou nenhuma interferência no processo.	Até 10% do total de trabalhadores do estabelecimento.
2	Podem gerar desconforto; lesões moderadas; lesões reversíveis e/ou afastamento até 15 dias.	Implica em paradas momentâneas e pequenas perdas na produtividade.	Acima de 10% até 30% do total de trabalhadores do estabelecimento.
3	Podem gerar lesões graves; lesões irreversíveis e/ou afastamento temporário maior que 15 dias.	Implica em paradas com moderada perda de produtividade.	Acima de 30% até 60% do total de trabalhadores do estabelecimento.
4	Podem gerar lesões graves; lesões irreversíveis e incapacitantes e/ou afastamento permanente.	Implica em paradas significativas com grande perda de produtividades.	Acima de 60% do total de trabalhadores do estabelecimento.

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

## Cálculo da severidade (S)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 - 2027

Os componentes considerados para o cálculo da severidade são: Gravidade (G) e Pessoas Expostas (PE), podendo, cada um individualmente, receber, durante a avaliação realizada, um índice que varia entre 1 e 4, sendo: 1 - Baixo, 2 - Médio, 3 - Alto e 4 - Excessivo.

O índice "G" é definido automaticamente de acordo com as características de cada fator de risco, previamente tabelado, considerando seu potencial de lesão ou agravo à saúde.

O índice PE é selecionado pelo avaliador, com base na informação obtida pelo resultado percentual da razão entre o número de trabalhadores expostos ao risco no grupo de exposição avaliado e o número total de trabalhadores pertencentes ao estabelecimento.

A graduação "S" é calculada utilizando-se a seguinte fórmula:  $S = \text{inteiro}((G \times 2 + PE)/3) + 1$ , ou seja, será igual a parte inteira de um terço da soma entre duas vezes o índice "G" e o índice PE, sendo o resultado dessa parcela somado de uma unidade. Conforme observado no cálculo, a Gravidade possui peso maior em relação ao quesito Pessoas Expostas.

O resultado de "S" será um número inteiro entre 2 e 5, que corresponde, no Quadro 5, a uma coluna, tendo como opções as seguintes graduações de severidade: 2 - Mínima, 3 - Mediana, 4 - Considerável e 5 - Crítica.

### **Determinação do nível de risco (N)**

A determinação do nível de risco, de cada perigo reconhecido, foi realizada a partir da combinação dos valores calculados para a severidade e a probabilidade da ocorrência da lesão ou agravo à saúde, utilizando-se a matriz apresentada no Quadro 5. O nível "N" de risco também pode ser obtido pelo produto entre o resultado de "S" e o resultado de "P", conforme identificado na coluna "Níveis de Risco", do Quadro 6.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Quadro 5 - Matriz de classificação dos perigos por categorias conforme seus níveis de risco.

<b>P R O B A B I L I D A D E</b> (P)	<b>Altamente Provável</b> 5	Médio (PR3) 10	Alto (PR2) 15	Alto (PR2) 20	Crítico (PR1) 25
	<b>Provável</b> 4	Baixo (PR4) 8	Médio (PR3) 12	Alto (PR2) 16	Alto (PR2) 20
	<b>Pouco Provável</b> 3	Baixo (PR4) 6	Baixo (PR4) 9	Médio (PR3) 12	Alto (PR2) 15
	<b>Improvável</b> 2	Irrelevante (NA) 4	Baixo (PR4) 6	Baixo (PR4) 8	Médio (PR3) 10
	<b>Mínima</b> 2	<b>Mediana</b> 3	<b>Considerável</b> 4	<b>Crítica</b> 5	
	<b>SEVERIDADE (S)</b>				

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

### Classificação de prioridade (PR)

A priorização das ações foi estabelecida pelo nível N de risco calculado. Foram definidas **quatro** categorias de priorização de ações (PR1, PR2, PR3 e PR4), de acordo com a classificação de prioridade do risco:

- PR1: risco "Crítico";
- PR2: risco "Alto";
- PR3: risco "Médio"; e
- PR4: risco "Baixo".

Para o perigo avaliado no nível de risco "Irrelevante", a priorização de ações não será aplicável, sendo representado como "NA".

No Quadro 6, são apresentadas, para cada classificação, as recomendações de conduta a serem avaliadas pela organização.

Quadro 6 - Determinação de níveis de risco, classificação de prioridades e conduta.

DETERMINAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE RISCO		
NÍVEIS DE RISCO	CLASSIFICAÇÃO	CONDUTA
<b>Crítico</b> 25	PR1	Ações corretivas serão adotadas conforme estabelecido no plano de ação. O nível de risco será reavaliado após as medidas terem sido adotadas ou implantadas.
<b>Alto</b> 15 a 20	PR2	As rotinas e medidas de prevenção quando existentes serão reavaliadas e novas medidas e ações serão implantadas sempre que necessário. Ações corretivas, quando aplicável, serão adotadas conforme estabelecido no Plano de Ação.
<b>Médio</b> 10 a 12	PR3	As rotinas e medidas de prevenção existentes serão monitoradas e a necessidade de implantação de novas medidas e ações será avaliada. Ações corretivas, quando aplicável, serão adotadas conforme estabelecido no Plano de Ação.
<b>Baixo</b> 6 a 9	PR4	Poderá ser mantido o controle existente e avaliar a necessidade de medidas preventivas adicionais. A necessidade de estabelecer monitoramento deve ser avaliada, quando aplicável. Medidas preventivas adicionais, quando aplicáveis, serão adotadas conforme estabelecido no Plano de Ação.
<b>Irrelevante</b> 4	NA	Não há necessidade de estabelecer nova medida de prevenção. As medidas existentes serão mantidas.

Fonte: Metodologia SESI de avaliação de riscos ocupacionais (2022).

**Notas:**

1. A organização manterá as rotinas de avaliações ambientais, quando aplicável, e monitorará as medidas de prevenção existentes para todos os perigos reconhecidos, independente da classificação do risco.
2. Para os perigos, cujos riscos foram classificados como PR1, PR2 ou PR3, a organização implantará medidas de prevenção e/ou ações corretivas, de acordo com o Plano de Ação previamente definido.
3. Para os riscos classificados como PR1, a organização aumentará o rigor no monitoramento das medidas de prevenção.
4. Para os perigos, cujos riscos foram classificados como PR3 e que apresentem severidade 'Crítica' e probabilidade 'Improvável', a organização também aumentará o rigor no monitoramento das medidas de prevenção.

### **Inventário de riscos ocupacionais**

Para identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais foi realizada a caracterização dos quatro elementos primordiais do reconhecimento: o ambiente, a atividade, o trabalhador e o agente.

Para cada grupo de exposição, foi elaborado o inventário de riscos ocupacionais contemplando os dados da identificação dos perigos e da classificação dos níveis de risco, que segue anexo.

### **Avaliação complementar dos perigos e da exposição**

As avaliações complementares dos riscos ocupacionais são realizadas nos casos em que houver necessidade.

Para os riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos), as avaliações quantitativas das exposições ocupacionais poderão ser realizadas para:

- comprovar o controle da exposição ocupacional aos perigos identificados;
- dimensionar a exposição ocupacional dos grupos de trabalhadores; e
- subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção.

Os resultados dessas avaliações serão comparados com valores de referência estabelecidos na legislação vigente.

Para os riscos ergonômicos, a análise ergonômica do trabalho poderá ser realizada nos casos específicos, conforme a NR-17.

Para os riscos de acidentes, outras ferramentas de análise de riscos poderão ser realizadas para avaliação de determinado risco.

Estão identificadas no Plano de Ação as avaliações complementares necessárias para o estudo ou monitoramento da exposição dos trabalhadores.

### **EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)**

Será mantida uma sistemática para compra, distribuição, registro, controle e manutenção dos EPIs adequados, além disto, a força de trabalho será orientada quanto à utilização correta, guarda e conservação. Todo controle será registrado em documento específico.

Serão disponibilizados procedimentos para conscientizar os trabalhadores no uso dos EPIs, além de repassar informações sobre as suas responsabilidades, sendo uma delas a de utilizar os EPIs da forma correta.

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) serão especificados de acordo com os fatores de riscos em que os trabalhadores estiverem expostos.

### **PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (PRE)**

A organização estabelecerá, implementará e manterá procedimentos de resposta aos cenários de emergências (PRE), de acordo com a normativa vigente.

## PLANEJAMENTO E PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES

Ao final deste documento, é apresentado um plano contendo a lista de ações a serem implantadas, aprimoradas ou mantidas pela organização, de modo que se consiga, por meio do gerenciamento, eliminar, minimizar ou neutralizar os seus riscos, sejam ambientais, ergonômicos ou mecânicos (acidentes). O plano foi elaborado com base na priorização de ações (PR1, PR2, PR3 e PR4), definidas quando da classificação dos riscos. As ações previstas, considerando a viabilidade técnica, seguirão sequencialmente a hierarquia de medidas de controle previstas na legislação vigente.

Serão definidas formas de acompanhamento e aferição de resultados para cada medida de prevenção implementada, contemplando o controle dos riscos ocupacionais; a verificação da execução das ações planejadas; as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho, e o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

## RESPONSABILIDADES DO PROGRAMA

### a) SESI - Serviço Social da Indústria

- Elaborar o inventário de riscos ocupacionais e o Plano de Ação deste Programa, fornecendo informações técnicas sobre ele.

### RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Médico Responsável: Paola Oliveira Cavalcante de Brito CRM 7949 MS / RQE 5753

### EQUIPE DE APOIO

Ewerton de Oliveira Souza COREN-MS 153.249 / RTE 47.947  
Enfermeiro do Trabalho

Flávia Malvezzi Estrada Sola COREN-MS 227.704/ RTE 30.630  
Enfermeira do Trabalho

Mirian Franco da Costa COREN-MS 260.546  
Enfermeira do Trabalho

Tatiana Sacomani Minini COREN-MS 193.390  
Enfermeira do Trabalho

### b) Progep – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

- evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- consultar os trabalhadores quanto à percepção dos riscos ocupacionais;
- estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do Programa como atividade permanente da organização, ouvindo os trabalhadores;
- designar pessoa responsável para condução deste Programa (coordenador);
- providenciar atualização deste programa sempre que ocorrer qualquer alteração relativa ao ambiente e/ou processo;
- realizar avaliações quantitativas, quando necessárias, dos riscos ambientais físicos e químicos dos grupos de trabalhadores sujeitos a estes riscos, conforme a classificação de priorização;
- implementar, acompanhar e aferir os resultados das medidas de prevenção propostas no plano de ação deste Programa;
- realizar acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores por meio

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

do PCMSO e demais ações de saúde necessárias;

- realizar análise e investigação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;
- estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com a normativa vigente;
- promover capacitação e treinamento dos trabalhadores, em conformidade com a NR-01, comunicando-os sobre os riscos consolidados no inventário de riscos, as medidas de prevenção do plano de ação deste programa e procedimentos de segurança elaborados pela organização;
- estabelecer, implementar e manter procedimentos de segurança conforme normativa aplicável, anexando eventuais ações preventivas e/ou corretivas ao plano de ação deste Programa;
- disponibilizar aos trabalhadores interessados, e aos seus representantes, os documentos integrantes deste Programa; e
- atualizar o Plano de Ação deste Programa.

### c) Servidor Público

- colaborar e participar na implementação e execução deste Programa;
- seguir as orientações recebidas nos treinamentos, normas e informativos;
- informar aos superiores ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores;
- informar aos superiores qualquer alteração no processo de trabalho no qual faz jus a adicional ocupacional.

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- sempre que várias organizações realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho serão executadas ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais;
- as medidas de prevenção das organizações contratadas para prestação de serviços nas dependências objeto deste Programa serão referenciadas nos programas das contratadas;
- o Inventário de Riscos Ocupacionais deste Programa será fornecido às organizações contratadas, informando-as sobre os riscos ocupacionais que possam impactar em suas atividades;
- as organizações contratadas fornecerão o Inventário de Riscos Ocupacionais específico de suas atividades que serão realizadas nas dependências objeto do Programa. Nos casos de organizações contratadas do tipo Microempreendedor Individual - MEI, as ações de prevenção e o Inventário de Riscos das atividades realizadas pelo MEI estarão integrados a este PGR, seja por apresentação da própria contratada (em anexo a este PGR) ou pela inclusão por parte do responsável deste Programa; e
- os documentos integrantes do Programa estarão sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

## **CRITÉRIOS PARA MONITORAMENTO DA EXPOSIÇÃO**

Para monitoramento da exposição a organização levará em consideração os seguintes aspectos:

- se houver sazonalidade de trabalho, trabalho noturno e/ou alteração das condições climáticas;
- se houver mudança no processo de trabalho que implique na alteração da exposição;
- se houver implantação ou alteração das medidas de controle coletivas para avaliação da eficácia;
- para Benzeno (se houver), seguir a periodicidade determinada no Acordo Nacional do Benzeno;
- para riscos críticos e altos, verificar a necessidade de monitorar com maior frequência visando acompanhar a eficácia das medidas de controle;
- para fator de risco em nível de ação, verificar a necessidade de monitorar para não atingir ou ultrapassar o limite de tolerância ou limite de exposição ocupacional; e
- a periodicidade do monitoramento poderá ser alterada se as condições de trabalho forem estáveis, exceto se houver exigência legal em contrário.

## **REVISÃO E FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA**

A avaliação de riscos constitui um processo contínuo e será revisado quando da ocorrência de uma das seguintes situações:

- após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis; e
- após transcorrido o período mínimo previsto na legislação vigente.

## FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS

- o histórico das atualizações do inventário de riscos ocupacionais será mantido pela organização, por um período mínimo de 20 (vinte) anos, ou pelo período estabelecido em normatização específica;
- serão criados mecanismos de divulgação dos riscos levantados neste documento para todos os trabalhadores;
- o documento base e todos os documentos que comprovem sua implantação estarão disponíveis na organização para as autoridades competentes;
- o registro de dados estará sempre disponível aos trabalhadores interessados ou seus representantes.

## GLOSSÁRIO

**AET** - Análise Ergonômica do Trabalho. Instituída pela NR-17, deverá ser elaborada nas situações em que na etapa do levantamento preliminar de fatores de risco ergonômicos for considerado necessário um maior aprofundamento.

**Avaliação Preliminar** - compreende o levantamento preliminar de perigo na etapa inicial do gerenciamento de riscos. Tem como objetivo identificar os perigos da organização e situações em que o risco já pode ser eliminado, sem a necessidade de aguardar que uma avaliação de riscos seja realizada e um plano de ação seja implementado.

**Avaliação Qualitativa** - compreende a análise do perigo, coleta de informações sobre tempo e permanência de exposição e avaliação da gravidade do perigo, considerando pessoas expostas, identificação qualitativa da probabilidade da ocorrência do dano e cálculo inicial do nível de risco, com a utilização da ferramenta matriz de riscos.

**Avaliação Quantitativa** - compreende a análise do perigo, por meio da utilização de dados mensuráveis dos riscos envolvidos nos processos, realizados para: a) comprovar o controle da exposição ocupacional aos agentes identificados; b) dimensionar a exposição ocupacional dos grupos de trabalhadores; e c) subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção.

**Avaliação Semi-quantitativa** - compreende a análise do perigo por meio da utilização de métodos rápidos de quantificação para uma avaliação qualitativa mais precisa.

**Controle** - índice relativo à existência e eficácia de medidas de prevenção adotadas pela organização e a ocorrência de incidentes/acidentes, relacionadas ao perigo identificado. Também pode ser identificado pelo índice relativo à exposição em níveis quantificáveis, comparados com limites de exposição definidos pela NR-09, considerando-se a atenuação efetivada pelas medidas de prevenção individuais implementadas.

**Exposição** - índice relativo ao percentual do tempo de exposição com relação à jornada diária de trabalho ou ao ciclo amostrado, podendo ser diário, semanal, mensal ou anual, dependendo do período em que a atividade de risco for realizada no estabelecimento amostrado. Também pode ser identificado pelo índice relativo à exposição em níveis quantificáveis, comparados com limites de exposição definidos pela NR-09, desconsiderando-se as medidas preventivas individuais implementadas. No entanto, os equipamentos de prevenção coletivos existentes são considerados neste índice, no momento da quantificação.

**GES** - Grupo de Exposição Similar. Também conhecido por Grupo Homogêneo de

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Exposição (GHE), corresponde ao grupo de trabalhadores expostos de forma semelhante, de tal forma que a avaliação da exposição de qualquer trabalhador do grupo seja representativa da exposição de todos que pertencerem ao mesmo grupo.

**GRO** - Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Constitui-se na gestão ampla de todos os riscos do ambiente laboral da organização, com o objetivo de eliminar, minimizar ou neutralizar os riscos aos trabalhadores. Foi instituído pela NR-01 e entrou em vigor em janeiro/2022.

**Gravidade** - índice relativo aos agravos à saúde dos trabalhadores com relação à gravidade de lesões possivelmente ocasionadas, caso o risco venha a ocorrer.

**Índice** - numeração que varia de 1 a 4, representando o grau de importância de determinada coluna que está sendo avaliada nas tabelas de Severidade e Probabilidade.

**Magnitude** - relação entre a gravidade da consequência das lesões ou agravos à saúde e ao número de pessoas expostas.

**Nível de Risco** - análise do perigo, realizada com base na "Severidade" das possíveis lesões e na "Probabilidade" de ocorrência do risco. Portanto, o nível de risco pode ser definido, numericamente, como o produto entre o resultado da severidade e o resultado da probabilidade.

**Organização** - empresa contratante dos serviços e responsável pela implementação do PGR.

**PCMSO** - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Instituído pela NR-07, estabelece os controles médicos necessários para o monitoramento biológico dos trabalhadores com relação à sua exposição aos riscos ocupacionais. Deve estar alinhado com o PGR, estabelecendo ações conjuntas no sentido de eliminar, minimizar ou neutralizar os efeitos da exposição aos riscos.

**Pessoas Expostas** - índice relativo ao conjunto de trabalhadores pertencentes ao mesmo GES, possivelmente afetados pela exposição a um determinado risco, caso ele venha a ocorrer.

**PGR** - Programa de Gerenciamento de Riscos que visa a identificação dos perigos e avaliação dos riscos, constituindo um inventário de riscos ocupacionais para adoção de medidas de prevenção que visam eliminar, minimizar ou neutralizar os riscos por meio da execução de um Plano de Ação.

**PR1** - classificação de priorização de ações, quando o nível de risco for avaliado como "Crítico". **PR2** - classificação de priorização de ações, quando o nível de risco for avaliado como "Alto". **PR3** - classificação de priorização de ações, quando o nível de risco for avaliado como "Médio". **PR4** - classificação de priorização de ações, quando o nível de risco for avaliado como "Baixo".

**Probabilidade** - chance de ocorrência do risco. A probabilidade é calculada com base em dois componentes principais: a "Exposição" do trabalhador ao risco e o "Controle" existente na organização, para evitar ou mitigar agravos à saúde do trabalhador relacionados com a exposição ao risco. O resultado deste cálculo será um número de 2 a 5, cada um representando uma situação: "Improvável", para o valor "2"; "Pouco provável", para o valor "3"; "Provável", para o valor "4", e "Altamente provável", para o valor "5".

**Severidade** - consequência do risco, caso ele venha a ocorrer. A severidade representa a pontuação entre o índice de "Gravidade" e o índice relativo ao número de "Pessoas Expostas". O resultado deste cálculo será um número de 2 a 5, cada um significando uma situação: "Mínima", para o valor "2"; "Mediana", para o valor "3"; "Considerável", para o valor "4", e "Crítica", para o valor "5".

## ANEXO I - MATRIZ DE EPI(S) RECOMENDADOS X CARGO/GES

EPI		PLANILHA DE EPI(S) RECOMENDADOS POR CARGO/GES/GHE															
CARGO - GES - GHE	ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR	PROTETOR AUDITIVO TIPO PLUG	LUIVA PARA PROCEDIMENTOS NÃO CIRÚRGICOS	BOTA DE PVC	BOTINA - TIPO B	CALÇADO TIPO SAPATO	PERNEIRA	LUIVA DE PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS	LUIVA DE VAQUETA	LUIVA NITRILICA CONTRA AGENTES QUÍMICOS	LUIVA TÉRMICA	PROTETOR AUDITIVO TIPO CONCHA	MÁSCARA SEMI-FACIAL PPF2	CAPACETE DE SEGURANÇA	MÁSCARA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL	MANGOTE DE RASPA	ÓCULOS DE PROTEÇÃO INCOLOR
GHE - ADMINISTRATIVO																	
GHE - BIBLIOTECA																	
GHE - COZINHA / COPA				X						X					X		
GHE - FAODO - LAB. DE PROTESE DENTÁRIA	X	X	X										X		X		
GHE - FAZENDA ESCOLA	X	X	X	X		X	X			X		X					X

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

EPI	ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR	PROTECTOR AUDITIVO TIPO PLUG	LUVA PARA PROCEDIMENTOS NÃO CIRÚRGICOS	BOTA DE PVC	BOTINA - TIPO B	CALÇADO TIPO SAPATO	PERNEIRA	LUVA DE PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS	LUVA DE NITRILICA CONTRA AGENTES QUÍMICOS	LUVA TÉRMICA	PROTECTOR AUDITIVO TIPO CONCHA	MÁSCARA SEMI FACIAL PFF2	CAPACETE DE SEGURANÇA	MÁSCARA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL	MANGOTE DE RASPA	ÓCULOS DE PROTEÇÃO CINZA, VERDE E INCOLOR
CARGO - GES - GHE																
GHE - HIGIENIZAÇÃO	X			X					X							
GHE - LABORATÓRIO DE FÍSICA	X	X			X			X	X	X		X		X		
GHE - LABORATÓRIO BIOQUÍMICO	X	X	X						X	X		X		X		

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

EPI	ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR	PROTECTOR AUDITIVO TIPO PLUG	LUVA PARA PROCEDIMENTOS NA CIRURGIA	BOTA DE PVC	BOTINA - TIPO B	CALÇADO TIPO SAPATO	PERNEIRA	LUVA DE PROTEÇÃO CONTRA AGENTE MECANICO	LUVA DE VAQUETA	LUVA NITRILICA CONTRA AGENTES QUIMICOS	LUVA TERMICA	PROTECTOR AUDITIVO TIPO CONCHA	MÁSCARA SEMI FACIAL PFF2	CAPACETE DE SEGURANÇA	MÁSCARA CIRURGICA DESCARTAVEL	MANGOTE DE RASPA	ÓCULOS DE PROTEÇÃO CINZA, VERDE E INCOLOR
CARGO - GES - GHE																	
GHE - LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	X		X	X						X	X		X		X		
GHE - LABORATÓRIO QUÍMICO	X		X							X	X		X		X		
GHE - LAVANDERIA/BIO		X		X						X			X				
GHE - MANUTENÇÃO	X	X			X				X					X		X	X

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

EPI	ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR	PROTETOR AUDITIVO TIPO PLUG	LUVA PARA PROCEDIMENTOS NÃO CIRÚRGICOS	ROTA DE PVC	BOTINA TIPO B	CALÇADO TIPO SAPATO	PERNEIRA	LUVA DE PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS	LUVA DE NITRILICA CONTRA AGENTES QUÍMICOS	LUVA TÉRMICA	PROTETOR AUDITIVO TIPO CONCHA	MÁSCARA SEMI-FACIAL PFF2	CAPACETE DE SEGURANÇA	MÁSCARA CIRÚRGICA DESPERTA VELO	MANGOTE DE RASPA	Avental e Óculos Plumbíferos
CARGO - GES - GHE																
GHE - MANUTENÇÃO / DOCÊNCIA	X	X														
GHE - PROFESSOR MAG. SUP. - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO																
GHE - PROFESSOR MAG. SUP. - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (QUÍMICO, FÍSICO, BIOLÓGICO E SAÚDE)*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
GHE - RADIOLOGIA			X			X								X		X

\*Os EPIs podem ser necessários de acordo com local de avaliação do professor.

## ANEXO II – CIDADE UNIVERSITÁRIA

### CADASTRO DA UNIDADE

<b>Razão Social</b> FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL		<b>Nome</b> CIDADE UNIVERSITÁRIA		<b>CNPJ</b> 15.461.510/0001-33	
<b>Endereço</b> Avenida Costa e Silva, s/n S/N				<b>CEP</b> 79070-900	
<b>Bairro</b> Universitário		<b>Cidade</b> Campo Grande		<b>UF</b> MS	
<b>Telefone</b> (67) 3345-7000					
<b>CNAE</b> 8531-7/00		<b>Grau de Risco</b> 2	<b>Inscrição Estadual</b>		<b>Inscrição Municipal</b>
<b>Quantidade Total de Trabalhadores</b> 2241		<b>Porte da empresa</b> Grande	<b>Homens</b> 1157	<b>Mulheres</b> 1084	
<b>Responsável pela Empresa</b>					
<b>Nome</b> Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo			<b>Cargo</b> Reitora		
<b>Telefone</b> (67) 3345-7000					
<b>E-mail</b> reitoria.ufms.br					
<b>Contato com a Empresa</b>					
<b>Nome</b> Pedro César Lopes Paiva			<b>Cargo</b> Secretário		
<b>Telefone</b> (67) 3345-7079					
<b>E-mail</b> <a href="mailto:sesalab.progep@ufms.br">sesalab.progep@ufms.br</a>					

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 - 2027

### GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

Abaixo estão relacionados todos os grupos de exposição estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
GHE - ADMINISTRATIVO	Técnico em Assuntos Educacionais Assistente de Tecnologia da Informação Técnico de Laboratório Area Administrador Auditor Assistente Social Psicólogo - área Operador de Maq. Fotocompositoras Técnico de Tecnologia da Informação Assistente em Administração Técnico em Audiovisual Técnico em Contabilidade Auxiliar em Administração Arquiteto e Urbanista Tecnólogo - formação Auxiliar Operacional Porteiro Tec. em Segurança do Trabalho Vigilante Motociclista Motorista Telefonista Secretário Executivo Operador de Máquina Copiadora Arquivista Programador Visual Jornalista Analista de Tecnologia da Informação Contador Engenheiro-área Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais Técnico em Arquivo Coreógrafo Economista Músico Almoxarife Pedagogo-área Técnico em Ótica Assistente de Aluno Técnico em Artes Gráficas Assistente de Administração Continuo Diagramador Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - BIBLIOTECA	Bibliotecário-documentalista Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - COZINHA / COPA	Auxiliar de Cozinha Cozinheiro Copeiro
GHE = LAB. DE PROTESE DENTARIA	Técnico de Laboratório Área Técnico em Prótese Dentária Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 - 2027

HE - FAZENDA ESCOLA	Auxiliar Rural Auxiliar de Agropecuária Professor do Magistério Superior Técnico em Agropecuária Agrônomo Veterinário Zootecnista
	Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - HIGIENIZAÇÃO	Servente de Limpeza
GHE - LABORATORIO BIOQUIMICO	Auxiliar de Laboratório Técnico de Laboratório Área Biólogo Auxiliar de Anatomia e Necropsia Farmacêutico Bioquímico Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre Farmacêutico - habilitação Odontólogo Auxiliar de Enfermagem Técnico em Enfermagem Técnico em Radiologia Farmacêutico Auxiliar Operacional Técnico em Farmácia Aux. de Veterinária e Zootecnia Tec. em Anatomia e Necropsia Assistente de Laboratório Tec. Equip. Médico Odontológico Técnico em Prótese Dentária Enfermeiro- área Fonoaudiólogo Instrumentador Cirúrgico Fisioterapeuta Atendente de Enfermagem Médico Veterinário
GHE - LABORATORIO DE BIOLOGIA HUMANA	Auxiliar de Enfermagem Técnico em Enfermagem Médico- área Tec. em Anatomia e Necropsia Enfermeiro-área Fisioterapeuta Atendente de Enfermagem Professor
GHE - LABORATORIO DE FISICA	Técnico de Laboratório Área Físico Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO QUIMICO	Auxiliar de Enfermagem Auxiliar de Laboratório Técnico de Laboratório Área Farmacêutico - habilitação Químico Vidreiro Auxiliar de Farmácia Farmacêutico Professor Titular Livre Nutricionista- habilitação Técnico em Farmácia Assistente de Laboratório Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LAVANDERIA/BIO	Operador de Maq. de Lavanderia

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 - 2027

GHE - MANUTENÇÃO	Engenheiro Arquiteto Técnico em Mecânica Marceneiro Pedreiro Eletricista Técnico em Eletricidade Jardineiro Técnico em Edificações Carpinteiro
GHE - MANUTENÇÃO	Operador de Maq.Agrícolas Auxiliar Operacional Bombeiro Hidráulico Técnico em Eletrotécnica Tec. em Eletroeletrônica Armador Técnico em Eletromecânica Mestre de Edif. e Infraestrutura Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - PROFESSOR MAG. SUP. - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Professor
GHE - PROFESSOR MAG. SUPERIOR - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, (QUÍMICO, FÍSICO, BIOLÓGICO E SAÚDE)*	Professor
GHE - RADIOLOGIA	Técnico em Radiologia Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre

## INVENTÁRIO DE RISCOS

Total de trabalhadores expostos:		GHE - ADMINISTRATIVO	
Setor / Ambiente	820	Fase: ( ) Antecipação	( X ) Reconhecimento
Descrição do Setor			
AGEAD/RTIR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
AGECOM/RTIR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
AGETIC/RTIR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
AGINOVA/RTIR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
AUD/COUN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
CEMAJ/FADIR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/ESAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/FAALC	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/FACH	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/FADIR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/FAED	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/FAENG	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/FAMED	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/FAMEZ	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/INBIO	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/INISA	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/INMA	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAC/INQUI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/ESAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/FAALC	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/FAGFAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/FACH	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/FACOM	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/FADIR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/FAED	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/FAENG	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/FAMED	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/FAMEZ	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/INBIO	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/FAODO	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/INISA	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COGL/FAODO	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COE/INISA	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COHV/FAMEZ	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
CORREG/RTIR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
DIAS/PROAES	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
DIAS/PROGEP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
DIAVI/RTIR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
DIBIB/PROGRAD	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

DICE/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DICONIT/PROADI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DICT/PROPP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIDEP/PROGEP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIDES/RTR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIEX/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIFC/PROPLAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIGAB/RTR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIGAC/PROGRAD	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIGOR/PROPLAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIGOV/RTR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DINFRA/PROADI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DINTEC/AGETIC	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIPAG/PROGEP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIPC/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIPQC/PROPP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DIPLAN/PROPLAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DISERV/PROADI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
DISOFT/AGETIC	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
ESAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
FACFAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
FACH	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
FACOM	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
FADIR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
FAED	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
FAENG	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
FAMED	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
FAMEZ	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
FAODO	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
GAB/PROADI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
GAB/PROAES	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
GAB/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
GAB/PROGEP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
GAB/PROGRAD	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
GAB/PROPLAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GAB/PROPP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
INBIO	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
INFI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
INMA	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
INQUI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
IOU/RTR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
PROJUR/RTR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEAA/DIPOS/PROPP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEAA/DIEST/PROAES	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEAC/DICE/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEAE/DIAES/PROAES	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEAI/DIBB/PROGRAD	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEAL/DIFC/PROPLAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEAL/DIAES/PROAES	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEAP/DIPAG/PROGEP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEARI/AGINOVA	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEAS/DIAS/PROGEP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEASE/DIAES/PROAES	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEAV/DIPLAN/PROPLAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECAD/INFI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECAD/INMA	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECAD/INQUI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECAP/DIDEP/PROGEP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECI/DIGAB	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECL/DINTEC/AGETIC	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECOC/DICONT/PROADI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECOM/DIPEQ/PROPP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECOM/DICONT/PROADI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECOM/DIFC/PROPLAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECONTE/DIGAC/PROGRAD	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECOR/DIGOR/PROPLAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SECUL/DICE/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEDAC/DIGAC/PROGRAD	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEDEC/DIBIB/PROGRAD	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEDEF/DIDEP/PROGEP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEDEF/DIEST/PROAES	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEDIV/DIPLAN/PROPLAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEDIJF/DINFRA/PROADI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEDI/AGECOM	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEDOC/AGECOM	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEDS/DISOFT/AGETIC	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEEMP/AGINOVA	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
SEESP/DIEX/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.



## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Administrador	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, informações, tecnologia, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional, promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Almoxarife	Planejar e manter o armazenamento, executar recebimento, estoque, distribuição, registro e inventário de materiais-primas e mercadorias adquiridas e comercializadas na Universidade.
Analista de Tecnologia da Informação	Desenvolver e implantar sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos; Administrar ambientes informatizados; Prestar suporte técnico ao usuário e o treinamento; elaborar documentação técnica; executar testes, validar, validar e validar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados e pesquisar tecnologias em informática; Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Arquiteto e Urbanista	Elaborar planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, analisando dados e informações. Fiscalizar e controlar obras e serviços, desenvolver estudos de viabilidade financeira, econômicos, ambientais. Prestar serviços de consultoria e assessoramento, bem como estabelecer políticas de gestão. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Arquivista	Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de museus e exposições, organizar acervos musicológicos públicos e privados. Dar acesso à informação, conservar acervos. Preparar ações educativas ou culturais, planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação das atividades técnicas. Participar da política de criação e implantação de museus e instituições arquivísticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Assistente de Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar d e documentos variados, todo o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Assistente de Aluno	Assistir e orientar os estudantes no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Assistente de Tecnologia da Informação	Auxiliar o operador de processamento de dados dando-lhe condições para processar o programa. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Assistente em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar d e documentos variados, cumprindo todos os procedimentos necessários, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Assistente Social	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação, planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras) desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Auditor	Realizar auditoria, acompanhar as execuções orçamentárias, financeiras, patrimoniais e de pessoal. Emitir pareceres e elaborar relatórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Auxiliar em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, Bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todos os procedimentos necessários. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Auxiliar Operacional	Auxiliar nas atividades de apoio operacional, executando tarefas que exigem esforço físico, de manutenção e limpeza e atividades braçais simples de apoio, auxiliar na confecção de peças e instalações, operação de máquinas e equipamentos, sob supervisão e orientação, bem como outras atividades relacionadas a área onde se encontrar prestando serviços. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Contador	Administrar os tributos, registrar atos e fatos contábeis, controlar o ativo permanentemente, gerenciar custos, preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados, elaborar demonstrações contábeis, prestar consultoria e informações gerenciais, realizar auditoria interna e externa, atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Contínuo	Executar trabalhos de coleta e de entrega de documentos e outros, para atender solicitações e necessidades administrativas da unidade.
Coreógrafo	Controlar e concretizar projeto cênico em dança, realizando montagens de obras coreográficas, executar apresentações públicas de dança e, para tanto, preparar o corpo, pesquisar movimentos, gestos, dança, e ensaiar coreografias. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Diagramador	Planejar serviços de pré-impressão gráfica. Realizar programação visual gráfica e editorar textos e imagens. Operar processos de tratamento de imagem, montar fotolitos e imposição eletrônica. Operar sistemas de prova e copiar chapas. Gravar matrizes para fotogravura, flexografia, calcografia e serigrafia. Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e preservação ambiental. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Economista	Analisar o ambiente econômico, elaborar e executar projetos de pesquisa econômica, de mercado e de viabilidade econômica, dentre outros. Participar do planejamento estratégico e de curto prazo e avaliar políticas de impacto coletivo para o governo, ONG e outras organizações. Gerir programação econômico-financeira, atuar nos mercados internos e externos, examinar finanças empresariais. Exercer mediação, perícia e arbitragem. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Engenheiro-área	Desenvolver projetos de engenharia, elaborar normas e especificações técnicas, controlar a qualidade, controlar a produção, controlar a manutenção, controlar a operação, controlar a segurança e os serviços auxiliares e executados. Elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Jornalista	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Motociclista	Conduzir uma motocicleta, manipulando seus comandos e direção no trajeto indicado, transportando cargas de pequeno volume e expediente em geral.
	Dirigir veículos de passageiros e de carga, conduzindo-o conforme suas necessidades, observando as regras de trânsito e operando os equipamentos acoplados ao veículo.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Músico	Arranjar obras musicais, reger e dirigir grupos vocais, instrumentais ou eventos musicais. Estudar e pesquisar música. Editar partituras, elaborar textos e prestar consultoria na área musical. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Operador de Máquina Copiadoras	Operar máquina de xerocar, mantendo o recibo e reproduzindo as letras do original em um rímio ou paper sensível, para permitir a reprodução de textos em placas de impressão. Operar máquinas copiadoras, abastecendo-as com o material necessário, regulando-as em funcionamento, através de pressão sobre teclas e alavancas de acordo com o tipo das mesetas, para reproduzir desenho, tabelas, documentos e outros impressos.
Operador de Máquina Copiadora	Implementar a execução, avaliar e coordenar a re-estruturação do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar.
Pedagogo-área	Planejar, observar e orientar a entrada e saída de pessoas; receber, transmitir e encaminhar textos e imagens; trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e preservação ambiental. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Programador Visual	Planejar e executar a produção de materiais gráficos, utilizando programas de edição de texto e imagens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Psicólogo - área	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação, diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura, investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes, desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Secretário Executivo	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tec. em Segurança do Trabalho	Elaborar, participar da elaboração e implementar política de saúde e segurança no trabalho (SST), realizar auditoria, acompanhamento e avaliação na área, identificar variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho, participar de perícias e fiscalizações e integrar processos de negociação. Participar da adoção de tecnologias e processos de trabalho, gerenciar documentação de SST, investigar, analisar acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico de Laboratório Área	Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico de Tecnologia da Informação	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas, projetar e realizar manutenção de sistemas e aplicações. Selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Arquivo	Auxiliar especialistas das diversas áreas, nos trabalhos de organização, conservação, pesquisa e difusão de documentos e objetos de caráter histórico, artístico, científico e literário ou de outra natureza. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Artes Gráficas	Realizar programações visuais gráficas, buscando alternativas para melhoria em tecnologias e matérias-primas e implantar novas tecnologias. Operar máquinas e equipamentos de pré impressão de produtos gráficos, planejar e controlar o processo de produção. Realizar controle de qualidade das matérias-primas e do produto final. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Assuntos Educacionais	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientando, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Audiovisual	Manejar e projetar filmes, orientações, gravar, manipular equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades práticas, pesquisa e extensão.
Técnico em Contabilidade	Identificar documentos e informações, atender a fiscalização e proceder a consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Ótica	Realizar atividades de manutenção dos equipamentos óticos, corrigir defeitos do sistema ótico, adaptar ou criar peças do sistema ótico para assegurar o perfeito funcionamento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tecnólogo - Formação	Planejar, coordenar e supervisionar atividades na área. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Terceirista	Manipular equipamentos eletrônicos; estabelecer comunicação internas e externas.
Tradutor Interprete de Linguagem Sinais	Traduzir, na forma escrita, textos de qualquer natureza, de um idioma para outro, considerando as variáveis culturais, bem como os aspectos terminológicos e estilísticos, tendo em vista um público-alvo específico. Interpretar oralmente, de forma simultânea ou consecutiva, de um idioma para outro, discursos, debates, textos, formas de comunicação eletrônica e linguagem de sinais, respeitando o respectivo contexto e as características culturais das partes. Tratar das características e do desenvolvimento de uma cultura, representados por sua linguagem, fazer a crítica dos textos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Vigilante	Exercer vigilância nas entradas, rondando suas dependências e observando a entrada e saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e outras infrações a ordem e a segurança.
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos / os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Permissão de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Proteção					
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa M.S.I.s.	NR 17 / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Ausência de exposição a riscos mecânicos (acidentes)	NA	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	NA	NA	NA
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	NA	NA	NA

**LEGENDA:**

CA (Certificado de Aprovação), Colig. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Total de Trabalhadores expostos:		GNE - BIBLIOTECA	
Setor / Ambiente	Descrição do Setor	Fase: ( ) Antecipação	( X ) Reconhecimento
DTIB17/PROGRAD	Cobertura de tijel, parede de alvenaria, piso cerâmico, numeração/ventilação natural e artificial.		
SEDEC/DTIB17/PROGRAD	Cobertura de tijel, parede de alvenaria, piso cerâmico, numeração/ventilação natural e artificial.		
SEPROJ/DTIB17/PROGRAD	Cobertura de tijel, parede de alvenaria, piso cerâmico, numeração/ventilação natural e artificial.		
<b>Cargos</b>			
Bibliotecário-documentalista	Disponibilizar informação em qualquer suporte, gerenciar Unidades como bibliotecas, centros de documentação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais, disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolver estudos e pesquisas, realizar difusão cultural, desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministras disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empenhados em inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.		

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) existente(s)			Permi de exposição existente			Avaliação do Risco				
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa M.S.I.s.	NR 17 / NA	n/a	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Posto de trabalho e/ou mobiliário inadequados e/ou sem meio de regulagens e ajustes	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Mobiliário sem regulagem e ajustes	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Ausência de exposição a riscos mecânicos (acidentes)	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	NA	NA	NA
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	NA	NA	NA

**LEGENDA:**

CA (Certificação), P (Conc), S (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)



## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GHE - COZINHA														
11														
Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento														
Descrição do Setor														
Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.														
Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.														
Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.														
Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.														
Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.														
Descrição das Atividades do Cargo														
Auxiliar de Cozinha														
Cozinheiro														
Preparar alimentos sob supervisão de nutricionista, de modo que assegure a quantidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida.														
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles / Existentes (S)			Perigo de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Cãibras de calor; Sudorese intensa; Cataratas; Desidratação e erupções na pele; Interação ou insolação	NR 15, Anexo 3 e NR 09, Anexo 3. /	Fornos	Ar/Condução, convecção ou radiação/Pele	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Painéis de Caixas de Alimentos aprox. 20Kg	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Contato com superfícies em temperatura extrema	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus	NA / NA	Fogões e Painéis Industriais	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Corte / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Facas para corte de alimentos	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	NA / NA	Piso escorregadio (Gorduroso)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

**LEGENDA:**  
CA (Certificação de Aprovação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GHE – COZINHA / COPA														
13														
Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento														
Total de trabalhadores expostos:														
Descrição do Setor														
AGINOVAVRTRK														
Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.														
SEGE7/DICE7/PROECE														
Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.														
Descrição das Atividades do Cargo														
Distribuir refeições, utilizando bandejas e carrinhos, segundo as instruções recebidas.														
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meio de Propagação / Vias de Absorção	EPI			Permissão de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Cãibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intumescimento ou insolação	NR 15, Anexo 3 e NR 09, Anexo 3. / 31,0 °C	Calor da Preparação dos Cafés	Air/Condução, convecção ou radiação/pele	NA	NA	NA	NA	NHO 06	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Caneca grande industrial	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Contato com superfícies em temperatura extrema	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus	NA / NA	Chaleiras Muito Quentes Água Fervendo	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

**LEGENDA:** (E)Evento, (I)Intermitente, (P)Permanente, (M)Medida Administrativa, (EPI)Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa, (EPC/MA) Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa, (E)Evento, (I)Intermitente, (P)Permanente, (M)Medida Administrativa, (EPI)Equipamento de Proteção Individual, (EV)Eventual, (IN)Intermitente, (PM)Permanente, (Intens.) Intensidade, (NA)Não se aplica, (P)Probabilidade, (PR)Prioridade, (S)Severidade

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GTE - FÁBRILO - LAB. DE PRÓTESE DENTÁRIA															
Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento															
Descrição do Setor															
Cobertura de tábua, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.															
Descrição das Atividades do Cargo															
Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando o orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.															
Técnico de Laboratório - área															
Técnico em Prótese Dentária															
Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas; incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade as atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados das atividades avaliativas. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes.															
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)															
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajeto(s) / Meios de Propagação / Via de Absorção	EPC/MA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Câibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intermittência ou insolação	NR 15, Anexo 3 e NR 09, Anexo 3. / 31.5 °C	Forno de PPR	Ar/Condução, convecção ou radiação/Pele		NA	NA	NA	22.2 °C	NHO 06	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAIMPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Aparelho para restauração e fabricação de Prótese	Ar por meio de ondas		NA	NA	NA	75.3 dB(A)	NHO 01	PMT	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Cobalto e seus compostos inorgânicos	Potencial carcinogênico; Asma; Comprometimento da função pulmonar; Efeito miocardiológico.	ACGIH / 0,0200 mg/m³	Manipulação de Cobalto para fabricação de prótese dentária	Ar, exposição respiratória		Exaustores	Não Utiliza	NA	0,0193 mg/m³	NHO 08	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Manganês e seus compostos, poeira	Comprometimento do Sistema Nervoso Central	NR 15, Anexo 12, Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 5,0 mg/m³	Manipulação de Manganês	Ar, exposição respiratória		Exaustores	NA	NA	0,00126 mg/m³	NHO 08	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Particulados (insolúveis ou de baixa solubilidade) não especificados de outra maneira (PNOS) - Fração Respirável	Doenças respiratórias não fibrosantes diversas dependendo da natureza do agente suspenso no ar.	ACGIH / 3,00 mg/m³	Fabricação de Prótese Dentária	Ar, exposição respiratória		Exaustores	Não Utiliza	NA	0,80 mg/m³	NHO 08	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Silica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável	Fibrose pulmonar; Câncer do pulmão	NR 15, anexo 12, Anexo IV, Decreto 3048/99, LINAC/INARC (Grupo 1), / 0,15 mg/m³	Fabricação de Prótese Dentária	Ar, exposição respiratória		Exaustores	NA	NA	0,80 mg/m³	NHO 08	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)



## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GRE - FAZENDA ESCOLA														
14										Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento				
Descrição do Setor														
Cobertura de alvenaria, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.														
Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.														
Descrição das Atividades do Cargo														
Executar trabalhos técnicos, planejamento, orientação, acompanhamento, comercialização e prestação de serviços de produção agropecuária, comercialização e prestação de serviços de produção agropecuária. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.														
Executar serviços de natureza repetitiva, envolvendo atividades braçais, simples e de apoio. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.														
Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Responder ao Sistema Acadêmico a respeito das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e os resultados de sua disciplina, a fim de subsidiar a elaboração de relatórios de avaliação de desempenho de atividades, obedecendo aos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.														
Prestar assistência e consultoria técnicas, planejando, orientando, acompanhando, comercializando e produzindo agropecuária, comercialização e prestação de serviços de produção agropecuária. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Prestar assistência e consultoria técnicas, planejando, orientando, acompanhando, comercializando e produzindo agropecuária, comercialização e prestação de serviços de produção agropecuária. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.														
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajatória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles existentes		Permitir de Exposição Existente				Avaliação do Risco		
						EPC/MA	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Calbras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intermarção ou insolação	NR 15 Anexo 3 e NR 09, Anexo 3. / 31,5°C	Barracão de Zinco	Ar/Condução, convecção ou radiação/pele	NA	NA	NA	26.1 °C	NHO 06	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ceratite); Dermatosses	NR 15 Anexo 7	Radiações de luz solar	Propagação por meio de ondas	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Crítica	Alto (PR2)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAIRSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15 Anexo 1	Koçadeiras Tratores Agrícolas Triturador	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Físicos	Umidade	Perda da camada protetora da pele	NR 15 Anexo 10	Tanques Piscicultura	Contato	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mínima	Baixo (PR4)
Químicos	Particulados (insolúveis ou de baixa solubilidade) não especificados de outra maneira (PNOS) - Fração Respirável	Doenças respiratórias não fibrosantes diversas dependendo da natureza do agente suspenso no ar.	ACGIH / 3,00 mg/m3	Triturador	Ar, exposição respiratória	Não Implementa	NA	NA	57.40 mg/m3	NHO 08	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)



## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GRH - HIGIENIZAÇÃO															
IZ															
Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento															
Total de trabalhadores expostos:															
Descrição do Setor															
AGINDAV/KTKR															
cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.															
COPAD/FAMEZ															
cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.															
COPAD/INBIO															
cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.															
COPAD/INISA															
cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.															
DIPCF/PROECE															
cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.															
FABING															
cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.															
INBIO															
cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.															
SEAD/DIAES/PROAES															
cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.															
SEGEF/DICE/PROECE															
cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.															
Cargos															
Servente de Limpeza															
Executar trabalhos de limpeza em geral em ambientes e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, contendo o lixo. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão															
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles(s) existentes(s)			Permit de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Químicos	Produtos Saneantes e Domissanitários	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório	Não Aplicável / NA	Produtos de Limpeza em Geral	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em Laboratório de Pesq. e Ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Ausência de exposição a riscos mecânicos (acidentes)	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	NA	NA	NA

**LEGENDA:** CA (Capacidade de Absorção), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Total de trabalhadores expostos:		287	Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento
<b>Sector / Ambiente</b>	<b>Descrição do Sector</b>		
COAD/FACFAN	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
COAD/FAMIEZ	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
COAD/INBIO	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
COAD/INISA	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
COCL/FADDO	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
COE/INISA	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
COFV/FACFAN	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
COFV/FAMIEZ	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
FAMIED	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
INBIO	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
SEAS/DIAS/PROGEP	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>		
Assistente de Laboratório	Manejar o trabalho de apoio do Laboratório e preparar viduarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios para procedimentos de medição e ensaios e analisar amostras de insumos e materiais para procedimentos de segurança ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Atendente de Enfermagem	Executar atividades elementares de Enfermagem, dispensando cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Aux. de Veterinária E Zootecnia	Realizar procedimentos de enfermagem veterinária. Preparar animais e materiais para procedimentos de segurança ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Auxiliar de Anatomia E Necropsia	Preparar e conservar caaveres e peças anatomicas. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Auxiliar de Enfermagem	Prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro. Trabalhar em conformidade as boas praticas, normas e procedimentos de biossegurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Auxiliar de Laboratório	Desenvolver atividades auxiliares gerais de laboratório bem como de áreas específicas, de acordo com as especialidades. Preparar viduarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisar amostras de insumos e matérias-primas. Limpar instrumentos e aparelhos e efetuar coleta de amostras, para assegurar maior rendimento do trabalho e seu processamento de acordo com os padrões requeridos. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Auxiliar Operacional	Auxiliar nas atividades de apoio operacional, executando tarefas que exigem esforço físico, de manutenção e limpeza, e atividades braçais simples, de apoio, auxiliar na confecção de peças e instalações, operação de máquinas e equipamentos, sob supervisão e orientação, bem como outras atividades relacionadas à área onde se encontrar prestando serviços. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Biólogo	Estudar seres vivos, desenvolver pesquisas na área de biologia, biologia molecular, biotecnologia, biologia ambiental e epidemiologia e inventariar biodiversidade. Organizar coleções biológicas, manejar recursos naturais, desenvolver atividades de educação ambiental. Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais, além de realizar análises clínicas, citológicas, citogenéticas e patológicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Enfermeiro - área	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, nativos, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrever ações, implementar ações para a promoção da Saúde Junto a Comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Farmacêutico	Realizar tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos alimentares especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizar análises clínicas, toxicológicas, físicoquímicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas, participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos, orientar sobre uso de produtos e prestar serviços farmacêuticos. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Farmacêutico Bioquímico	Realizar tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos alimentares especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizar análises clínicas, toxicológicas, físicoquímicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas, participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos, orientar sobre uso de produtos e prestar serviços farmacêuticos. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Farmacêutico - habilitação	Realizar tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizar análises clínicas, toxicológicas, físicoquímicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação	Controle(s) existente(s)			Permi de exposição existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Fisioterapeuta															
Fonoaudiólogo															
Instrumentador Cirúrgico															
Médico Veterinário															
Odontólogo															
Tec. em Anatomia E Necropsia															
Tec. Equip. Médico Odontológico															
Técnico de Laboratório - área															
Técnico em Enfermagem															
Técnico em Farmácia															
Técnico em Prótese Dentária															
Técnico em Radiologia															
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)															
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Câibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intermição ou insolação	NR 15, Anexo 3 e NR 09, Anexo 3. / 32.3 °C	Capela Estufa Exaustores	Ar/Condução, convecção ou radiação/Pele	NA	NA	NA	NA	19.8 °C	NHO 06	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAIMPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1	Capela Exaustores Estufa	Ar por meio de ondas	Não Implementa	Não Utiliza	NA	NA	64.8 dB(A)	NHO 01	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11 / 780,0 ppm	Manipulação de acetona em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	14.9400 ppm	NHO 08	EV	Improável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Benzeno e seus compostos tóxicos	Leucemia	NR 15, anexo 13 A, TARC/LINACH ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 /	Manipulação de benzeno e seus compostos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ciclohexeno	Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	ACGIH / 300.00 ppm	Manipulação de ciclohexeno em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	20.97 ppm	NHO 08	EV	Improável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano ao estômago / fígado.	NR 15, Anexo 11 / 20,0 ppm	Manipulação de clorofórmio em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	5.44 ppm	NHO 08	EV	Improável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Diétil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de diétil éter em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de fenol em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico)	Irritante do trato respiratório superior; Irritante dos olhos; Carcinogênico	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de Formaldeídos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Mercurío, todas as formas, exceto anil compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 0.1000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de Mercurío em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	Exaustores	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Particulados (insolúveis ou de baixa solubilidade) não especificados de outra maneira (PNOS) - Fração Respirável	Doenças respiratórias não fibrosantes diversas dependendo da natureza do agente suspenso no ar.	ACGIH / 3,00 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de produtos químicos	Ar, exposição respiratória	Capela de exaustão química	NA	NA	2.10 mg/m <sup>3</sup>	NHO 08	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Tolueno	Comprometimento da visão; Aborto; Dano ao aparelho reprodutor feminino	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Tolueno em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	n-Hexano	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Neuropatia periférica; Irritante dos olhos	Anexo IV - Decreto 3048/99 / ACGIH / 50,00 ppm	Manipulação de Hexano em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	0.82 ppm	NHO 08	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	n-Pentano	Narcolese; Irritante do trato respiratório	NR 15, Anexo 11 / 470,0 ppm	Manipulação de Pentano em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	8.66 ppm	NHO 08	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido acético em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido fluorídrico	Irritante do trato respiratório inferior, do trato respiratório superior, dos olhos e da pele; Fluorose	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido fluorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13	Manipulação de ácido sulfúrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15, Anexo 11	Manipulação de álcool metílico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15, Anexo 11	Manipulação de álcool metílico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Biológicos	Biológicos - Trabalhos em laboratórios de autópsia, de anatomia e anatomo-histologia	Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias	NR 15, Anexo 14 / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / NA	Corpos humanos mortos inteiros e suas partes para estudo	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/ Cissalhamento/ Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Seringas Agulhadas Bisturis	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Picada de animais peçonhentos	Envenenamento, efeitos locais e sistêmicos (infecciosos)	NR 31 / NA	Trabalho no campo para coleta de materiais	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo e lacerações contusas	NA / NA	Vidriarias	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)

**LEGENDA:** A (Aprovação), B (Boa), C (Condição), D (Deficiente), E (Em risco), F (Frustrado), G (Gravemente), H (Hábil), I (Insuficiente), J (Jornada), K (Limitado), L (Longo), M (Muito), N (Normal), O (Oportunidade), P (Probabilidade), Q (Qualidade), R (Risco), S (Severidade), T (Tendência), U (Utilização), V (Verificação), W (Workload), X (Xerofilia), Y (Yield), Z (Zona).

### Dosimetria de Ruído

Data Avaliação	Tempo de Avaliação	Resultados da Exposição**			LT*
		% Dose Apurada	% Dose Proteção (8h) (para a Jornada)	NEN db(A)	
12/05/2022	03:0	41,0	07,0	04,0	03,0
12/05/2022	03:7	37,3	4,2	02,2	03,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos relatórios emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Data Avaliação	Tempo de Avaliação	RESULTADOS DA EXPOSIÇÃO**			LT*
		% Dose Apurada	% Dose Protejada (para a jornada)	NE(LAVG) dB (A)	
07/07/2022	370	1,2	1,3	64,3	65,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Data Avaliação	Tempo de Avaliação	RESULTADOS DA EXPOSIÇÃO**			LT*
		% Dose Apurada	% Dose Protejada (para a jornada)	NE(LAVG) dB (A)	
07/07/2022	360	3,0	0,0	63,3	65,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Data Avaliação	Tempo de Avaliação	RESULTADOS DA EXPOSIÇÃO**			LT*
		% Dose Apurada	% Dose Protejada (para a jornada)	NE(LAVG) dB (A)	
07/07/2022	370	1,3	1,7	63,4	65,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Data Avaliação	Tempo de Avaliação	RESULTADOS DA EXPOSIÇÃO**			LT*
		% Dose Apurada	% Dose Protejada (para a jornada)	NE(LAVG) dB (A)	
07/07/2022	363	14,1	17,7	72,3	65,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Data Avaliação	Tempo de Avaliação	RESULTADOS DA EXPOSIÇÃO**			LT*
		% Dose Apurada	% Dose Protejada (para a jornada)	NE(LAVG) dB (A)	
17/07/2022	369	17,4	21,3	73,9	65,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GRe - LABORATÓRIO DE BIOLOGIA HUMANA		84		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento								
Total de trabalhadores expostos:												
Descrição do Setor												
Cobertura de tajeir, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.												
Cobertura de tajeir, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.												
Cobertura de tajeir, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.												
Cobertura de tajeir, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.												
Cargos												
Executar atividades elementares de Enfermagem, dispensando cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro. Trabalhar em conformidade as boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Prestar assistência ao paciente ou usuário em consultas, atendimentos, exames, exames de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações, implementar ações para a promoção de saúde junto a comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Atender pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas utilizando protocolos e procedimentos específicos de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Realizar consultas e atendimentos médicos, realizar procedimentos, implementar ações para promoção de saúde, coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas, elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Realizar consultas e atendimentos médicos, realizar procedimentos, implementar ações para promoção de saúde, coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e esquematizar cadáveres humanos e de animais, tomarizar cadáveres humanos e de animais, empalmar cadáveres, taxidermizar animais vertebrados, curar peles, preparar esqueletos de animais, confeccionar dioramas, pesquisando características dos animais e seu habitat. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios, atuar em cirurgia, terapia, neurocultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas, prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro, desempenhar tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental, o qual passa ao cirurgião, organizar ambiente de trabalho, dar continuidade aos plantões, trabalhar em conformidade as boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas; incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluídas atividades pontuais). Realizar o Sistema Acadêmico a requerimento dos estudantes, avaliando os resultados dos estudos em suas disciplinas, na forma dos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar plano e Relatório de Atividades, estabelecendo os prazos previstos.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Nome / CA Nome/CA Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAIRPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15 Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Capela	Ar por meio de ondas	NA	62.2 dB(A)	NHO 01	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Acetato de etila	Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15 Anexo 1 / 780,0 ppm	Manipulação de Acetato de etila em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15 Anexo 1 / 780,0 ppm	Manipulação de Acetona (Propanona) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	14.94 ppm	NHO 08	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Benzeno e seus compostos tóxicos	Leucemia	NR 15, anexo 13 A, IARC/LINACH ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 /	Manipulação de benzeno e seus compostos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ciclohexeno	Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	ACGIH / 300.00 ppm	Manipulação de Ciclohexeno em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	20.97 ppm	NHO 08	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano ao pâncreas / fetal.	NR 15, Anexo 11 / 20,0 ppm	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	5.44 ppm	NHO 08	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)
Químicos	Diétil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de Diétil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de Fenol em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico)	Irritante do trato respiratório superior; Irritante dos olhos. Carcinogênico.	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de Formol em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Hipoclorito de Sódio	Irritação do trato respiratório, pele e olhos	Não Aplicável / NA	Manipulação de Hipoclorito para limpeza	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Exaustores	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Mercurio, todas as formas, exceto aril compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 0.1000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de Mercúrio em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Tolueno	Comprometimento da visão; Aborto; Dano ao aparelho reprodutor feminino	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de Tolueno em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	n-Hexano	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Neuropatia periférica; Irritante dos olhos	Anexo IV - Decreto 3048/99 / ACGIH. / 50,00 ppm	Manipulação de n-Hexano em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	0.82 ppm	NHO 08	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	n-Pentano	Narcole; Irritante do trato respiratório	NR 15 Anexo 11 / 470,0 ppm	Manipulação de Pentano em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	8.66 ppm	NHO 08	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11 /	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico)	Ar, vias respiratórias e contato	Capela de exaustão	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido fluorídrico	Irritante do trato respiratório inferior, do trato respiratório superior, dos olhos e da pele; Fluorose	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido fluorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13	Manipulação de Ácido sulfúrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Álcool para pacientes	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Biológicos	Trabalhos e operações em contato com pacientes/materiais em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana	Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias	NR 15 - Anexo 14 / NA	Seringas Agluhadas	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Biológicos	Trabalhos em laboratórios de autópsia, de anatomia e anatomia histológica	Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias	NR 15, Anexo 14 / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / NA	Corpos humanos mortos inteiros e suas partes para estudo	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Biológicos	Micro-organismos patogênicos	Alergias, dermatites, irritação e outras patologias associadas	NR-9 / NA	Manipulação de bactérias em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Perfuração por objetos perfurocortantes	Cortes, perfuração, ferimentos diversos perfurocortantes	NA / NA	distúrbios Seringas Agluhadas	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)

**LEGENDA:**  
CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

### Dosimetria de Ruído

Resultados da Exposição**		
Data Avaliação	Tempo de Avaliação	LT*
12/05/2022	377	85,0
% Dose Apurada	% Dose Projetada (NE) (avg) db (A)	NE (avg) db (A)
37,3	4,2	85,0
		LT*
		85,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.

\*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

GTE - LABORATORIO DE FISICA															
Total de trabalhadores expostos: 36															
Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento															
Descrição do setor															
Descrição das atividades do cargo															
Físico															
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)															
Técnico de Laboratório - área															
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Câibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Irritação ou fadiga	NR 15 Anexo 3 / Anexo 3 / Anexo 3 / 32,0 °C	Forno de tratamento térmico	Ar/Condução, convecção ou radiação/Pele	NA	NA	NA	NA	20.9 °C	NHO 06	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAIRPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15 Anexo 8 / Anexo 8 / 85,0 dB(A)	Ultrassom	Ar por meio de ondas	Não Implementa	Não Utiliza	NA	NA	68.0 dB(A)	NHO 01	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Acetato de etila	Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15 Anexo 11 / Anexo 11 / 11	Manipulação de Acetato de etila em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15 Anexo 11 / Anexo 11 / 11	Manipulação de acetona em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrião / fetal.	NR 15, Anexo 11	Manipulação de clorofórmio em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Diétil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Diétil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Mercurio, todas as formas, exceto ani compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 0,1000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de Mercúrio em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)
Químicos	Monóxido de carbono	Carboxihemoglobinemia	NR 15, Anexo 11	Na fabricação de plástico	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Sulfeto de hidrogênio (Gás sulfídrico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 e Limite de tolerância estabelecida pela ACGIH. /	Esse gás é emitido durante o processo de catálise	Ar, vias respiratória e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido nítrico	Corrosão dental; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	Qualitativo conforme NR 15, Anexo 13 e Limite de Tolerância estabelecido na ACGIH. /	Manipulação de Ácido Nítrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Alcool etílico (Etanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Biológicos		Alergias, dermatites, irritação e outras patologias associadas	NR-9 / NA	Manipulação de bactérias em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Esmagamento/Prensamento	Amputações, contusões e/ou fraturas	NA / NA	Transporte e movimentação de cilindros e de Cilindros	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improável	Mediana	Baixo (PR4)

**LEGENDA:**  
 CA (Certeza de Aprovação), Con (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

### Dosimetria de Ruído

Data Avaliação	Tempo de Avaliação	Resultados da Exposição**			LT*
		% Dose Apurada	% Dose Protegida (para a jornada)	NE (Lavg) dB (A)	
10/05/2022	451	87,3	97,3	88,0	85,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Data Avaliação	Tempo de Avaliação	Resultados da Exposição**			LT*
		% Dose Apurada	% Dose Protegida (para a jornada)	NE (Lavg) dB (A)	
10/05/2022	304	13,0	17,1	72,3	85,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Data Avaliação	Tempo de Avaliação	Resultados da Exposição**			LT*
		% Dose Apurada	% Dose Protegida (para a jornada)	NE (Lavg) dB (A)	
10/05/2022	362	17,4	17,8	55,9	85,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Data Avaliação	Tempo de Avaliação	Resultados da Exposição**			LT*
		% Dose Apurada	% Dose Protegida (para a jornada)	NE (Lavg) dB (A)	
10/05/2022	339	13,3	17,8	72,3	85,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Total de trabalhadores expostos:		210	Fase: (    ) Antecipação    ( X ) Reconhecimento
Setor / Ambiente	Descrição do Setor		
COAD/FACFAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COAD/INISA	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COE/INISA	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
COFA/FACFAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
FAGFAN	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
FAENG	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
INQUI	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
SEQV/DIAS/PROGEP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>		
Assistente de Laboratório	Planejar o trabalho de apoio do laboratório e preparar vidrarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisar amostras de medição e ensaios e analisar amostras de medição e ensaios e analisar amostras de medição e ensaios. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Auxiliar de Enfermagem	Prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Auxiliar de Farmácia	Coletar material, orientando e verificando preparo do paciente para o exame. Auxiliar o técnico no preparo fórmulas, sob orientação e supervisão. Organizar o trabalho. Recuperar material de trabalho, lavagem, secando, separando e embalando. Trabalhar em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de biossegurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Auxiliar de Laboratório	Desenvolver atividades auxiliares gerais de laboratório bem como de áreas específicas, de acordo com as especialidades. Preparar vidrarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisar amostras de insumos e matérias-primas. Limpar instrumentos e aparelhos e efetuar coleta de amostras, para assegurar maior rendimento do trabalho e seu processamento de acordo com os padrões requeridos. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Farmacêutico	Realizar tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizar análises clínicas, toxicológicas, fisiológicas, biológicas microbiológicas e bromatológicas, participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos, orientar sobre uso de produtos e prestar serviços farmacêuticos. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais. Assessoria nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Farmacêutico - habilitação	Realizar tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizar análises clínicas, toxicológicas, fisiológicas, biológicas microbiológicas e bromatológicas, participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos, orientar sobre uso de produtos e prestar serviços farmacêuticos. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais. Assessoria nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Nutricionista-habilitação	Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sádios e enfermos), organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, efetuar controle higiênico-sanitário, participar de programas de educação nutricional, podem estruturar e gerenciar serviços de atendimento ao consumidor de indústrias de alimentos e ministrar cursos. Atuar em conformidade ao Manual de Boas Práticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos / os quais suas disciplinas forem oferecidas incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos estabelecidos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.		
Químico	Realizar ensaios, análises químicas e físico-químicas, selecionando metodologias, materiais, reagentes de análise e critérios de amostragem, homogeneizando, dimensionando e solubilizando amostras. Produzir substâncias, desenvolver metodologias analíticas, interpretar dados químicos, monitorar impacto ambiental de substâncias, supervisionar processos, coordenar atividades químicas laboratoriais e industriais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Técnico de Laboratório - área	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando o orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Técnico em Farmácia	Realizar operações farmacotécnicas, conferir fórmulas, efetuar manutenção de rotina em equipamentos, utensílios de laboratório e rótulos das matérias-primas. Controlar estoques, fazer testes de qualidade de matérias-primas, equipamentos e ambiente. Documentar atividades e procedimentos da manipulação farmacêutica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Vidreiro	Pesar e misturar areia, potassa, soda e outras matérias-primas apropriadas, utilizando balanças e misturadores mecânicos ou manuais para efetuar a composição do vidro.		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Permite Exposição Existente				Avaliação do Risco			
						EPC/PIA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Calbras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intermittência ou insolação	NR 15, Anexo 3 e NR 09, Anexo 3. / 31.5 °C	Estufa Autoclav e Capela	Ar/Condução, convecção ou radiação/Pele	NA	NA	NA	NA	20.6 °C	NHO 06	IN	Improável	Mínima	Irrelevante (NA)	
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Capela Exaustores Estufa	Ar por meio de ondas	Não Implementa	Não Utiliza	NA	NA	74.0 dB(A)	NHO 01	IN	Improável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Acetato de etila	Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11	Preparo de reagentes	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de acetona em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Químicos	Benzeno e seus compostos tóxicos	Leucemia	NR 15, anexo 13 A, IARC/LINACH ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 /	Manipulação de benzeno e seus compostos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Ciclohexeno	Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	ACGIH / 300.00 ppm	Manipulação de ciclohexeno em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano ao embrião / fetal.	NR 15, Anexo 11 / 20,0 ppm	Manipulação de clorofórmio em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	5.440 ppm	NHO 08	EV	Improável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Dietil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de dietil éter em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perigo de Exposição Existente				Avaliação do Risco			
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)		
Químicos	Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico)	Irritante do trato respiratório superior; Irritante dos olhos; Carcinogênico	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Formaldeídos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)		
Químicos	Mercurío, todas as formas, exceto aril compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 0,1000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de mercúrio, todas as formas, exceto aril compostos, em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)		
Químicos	Particulados (insolúveis ou de baixa solubilidade) não especificados de outra maneira (PNOS) - Fração Respirável	Doenças respiratórias não fibrosantes diversas dependendo da natureza do agente suspenso no ar.	ACGIH / 3,00 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de Produtos Químicos em geral	Ar, exposição respiratória	Exaustores	NA	NA	2.10 mg/m <sup>3</sup>	NHO 08	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)		
Químicos	Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável	Fibrose pulmonar; Câncer do pulmão	NR 15, anexo 12, Anexo IV, Decreto 3048/99 LTCAT/ARC (Grupo 1), /	Manipulação de Silica em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, exposição respiratória	Exaustores	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)		
Químicos	Tolueno	Comprometimento da visão; Aborto; Dano ao aparelho reprodutor feminino	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Tolueno em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)		
Químicos	n-Hexano	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Neuropatia periférica; Irritante dos olhos	Anexo IV - Decreto 3048/99 / ACGIH. / 50,00 ppm	Manipulação de hexano em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	0.82 ppm	NHO 08	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido fluorídrico	Irritante do trato respiratório inferior, do trato respiratório superior, dos olhos e da pele; Fluorose	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de ácido fluorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13	Manipulação de Ácido sulfúrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Contato com superfícies em temperatura extrema	Queimaduras de 1, 2 ou 3 graus	NA / NA	Chapas de Aquecimento	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de Produtos Químicos em geral	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

**LEGENDA:** CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

### Dosimetria de Ruído

Resultados da Exposição**				
Data Avaliação	Tempo de Avaliação	% Dose Apurada (para a jornada)	NE(L <sub>avg</sub> ) dB (A)	LT*
07/07/2022	300	16,3	74,0	85,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Resultados da Exposição**				
Data Avaliação	Tempo de Avaliação	% Dose Apurada (para a jornada)	NE(L <sub>avg</sub> ) dB (A)	LT*
07/07/2022	304	5,1	65,1	85,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Resultados da Exposição**				
Data Avaliação	Tempo de Avaliação	% Dose Apurada (para a jornada)	NE(L <sub>avg</sub> ) dB (A)	LT*
07/07/2022	303	7,3	66,1	85,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Resultados da Exposição**				
Data Avaliação	Tempo de Avaliação	% Dose Apurada (para a jornada)	NE(L <sub>avg</sub> ) dB (A)	LT*
07/07/2022	359	3,3	62,3	85,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Resultados da Exposição**				
Data Avaliação	Tempo de Avaliação	% Dose Apurada (para a jornada)	NE(L <sub>avg</sub> ) dB (A)	LT*
07/07/2022	354	1,1	54,7	85,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Resultados da Exposição**				
Data Avaliação	Tempo de Avaliação	% Dose Apurada (para a jornada)	NE(L <sub>avg</sub> ) dB (A)	LT*
07/07/2022	362	8,6	69,3	85,0

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Total de trabalhadores expostos:		11		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
COAD/FAMEZ		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.												
INBIO		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
Operador de Maq de Lavanderia		LAVAR, SECAR, ENFEITAR, dobrar, passar, lavar, lavar e/ou mecânicos para eliminar sujeiras. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Câibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intermatomação ou insolação	NR 15, Anexo 3 e NR 09, Anexo 3, / 31.5	Máquina de Secar Industrial	Ar/Condução, convecção ou radiação/Pele	NA	NA	NA	21.1 °C	NHO 06	IN	Improável	Mínima	Irrelevante (NA)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15 - Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Máquinas de Lavar Industrial	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	82.9 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR.4)
Químicos	Produtos Saneantes e Domissanitários	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório	Não Aplicável / NA	Manuseio de produtos químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improável	Mínima	Irrelevante (NA)
Biológicos	Produtos Saneantes e Domissanitários	Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias	NR 15 - Anexo 14 / NA	Campos cirúrgicos sujos e contaminados	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR.4)
Ergonômicos	Ausência de riscos ergonômicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA
Acidentes	Ausência de riscos mecânicos (acidentes)	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:** CA (Certificação), P (Prioridade), S (Severidade), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

### Dosimetria de Ruído

Resultados da Exposição**			
Data Avaliação	Tempo de Avaliação	% Dose Apurada	% Dose Projetada (Para a Jornada)
08/10/2022	300	36,7	74,4
			82,9
			83,0

\* Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos Relatórios, emitidos pelos equipamentos de avaliação.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Total de trabalhadores expostos:		ZU		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
FABRIG		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.												
SEDE/7/DINFRAY/PROADI		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.												
SEDE/7/DILE/PROECE		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.												
SEMAN/DINFRAY/PROADI		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.												
SEMOV/DISERV/PROADI		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.												
SEPAI/DISERV/PROADI		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.												
SETRAV/DISERV/PROADI		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.												
<b>Cargos</b>		<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>												
Carpinteiro		Ereção trabalhos de carpintaria, cantoneiro, arrumando, instalando e reparando peças de madeira, utilizando ferramentas manuais e mecânicas.												
Eletricista		Executar montagem, ajustamento, instalação, manutenção e reparação na área da eletricidade.												
Paraleleiro		Executar sob supervisão imediata, serviços de ajustamento, conservação e limpeza.												
Marceneiro		Conectar e reparar móveis e peças e dar-lhes o acabamento requerido, utilizando equipamento adequado e guiar-se por desenhos e especificações.												
Pedreiro		Executar trabalhos em alvenaria, concreto e outros materiais, guiando -se por desenhos, esquemas e especificações, utilizando processos e instrumentos pertinentes ao ofício para construir, reformar ou reparar prédios e obras similares.												
Técnico em Edificações		Realizar levantamentos topográficos e planimétricos. Desenvolver e equalizar projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil, planejar a execução, orçãem e providenciar suprimentos e supervisionar a execução de obras e serviços. Treinar mão de obra e realizar o controle tecnológico de materiais e do solo.												
Técnico em Eletricidade		Executar montagem, ajustamento, instalação, manutenção e reparação na área da eletricidade.												
Técnico em Mecânica		Elaborar projetos de sistemas eletromecânicos, montar e instalar máquinas e equipamentos, planejar e realizar manutenção, desenvolver processos de fabricação e montagem. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)		Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar de estudantes; Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajatória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	EPI nome	EPI nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Peril de Exposição Existente	Avaliação do Risco		
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Furadeira de bancada Lixadeira	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa e membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Saco de Cimento de 15kg	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Choque elétrico	Espasmos e contrações musculares, parada cardíaca e/ou respiratória, lesões no sistema nervoso central, necrose, queimaduras e morte.	NR 10 / NA	Equipamentos e Manutenções Elétricas	Ar, material condutor ou arco voltaico	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)
Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Furadeira de bancada Lixadeira	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Fricção ou Abrasão	Ferimentos superficiais	NA / NA	Manuseio de ferramentas de trabalho	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Acidentes	Perfuração por objetos perfurocortantes	Cortes, perfuração, ferimentos diversos perfuro-contusos	NA / NA	Estreites Fação	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo s lâcero-contusos	NA / NA	Queda de Ferramenta e materiais de trabalho	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Altura	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)

**LEGENDA:** CA (Certeza do Acontecimento), C (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Total de trabalhadores expostos:		25	Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento
Setor / Ambiente	Descrição do Setor		
AGEAD/RTK	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
AGECOM/RTK	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
CUNAD/FAALC	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
CUNAD/FAWIEZ	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
COCL/FRADO	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
FACOM	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
FAENG	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
GAB/PROALS	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
INBIO	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
INFI	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
SEDO/AGECOM	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
SEFIS/DINFRA/PROADI	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
SEMAN/DINFRA/PROADI	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
SEMOV/DISERV/PROADI	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
SEPA1/DISERV/PROADI	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
SEPE0/AGEAD	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.		
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>		
Armador	Preparar a conexão de armações e estruturas de concreto e de torções de prova. Montar e dobrar ferragens de tijolos, pilares e vigas. Montar corpos de prova. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Auxiliar Operacional	Auxiliar nas atividades de apoio operacional, executando tarefas que exigem esforço físico, de manutenção e limpeza, e atividades braçais simples, de apoio, auxiliar na confecção de peças e acessórios. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Bombeiro Hidráulico	Operacionalizar projetos de instalações de tubulações, definir traçados e dimensionar tubulações, especificar, quantificar e inspecionar materiais, preparar locais para instalações, equipar e acessórios. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Mestre de Edif. E Infraestrutura	Organizar e supervisionar as atividades dos trabalhadores sob sua orientação, distribuindo, coordenando e orientando as diversas tarefas individuais e coletivas, interpretar especificações, organizar o ciclo de operação e utilização de materiais, equipamentos e mão de obra, para assegurar o desenvolvimento do processo de execução das atividades dentro dos prazos, normas e especificações estabelecidas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Operador de Maq Agrícolas	Operar, ajustar e preparar máquinas e implementos agrícolas como também, realizar a manutenção em primeiro nível de máquinas e implementos mediante o emprego de medidas de segurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Tec. em Eletroeletrônica	Executar tarefas, manutenção, inspeção e reparação de sistemas eletroeletrônicos convencionais e automatizados, painéis, como as de coordenação e desenvolvimento de equipes de trabalho no planejamento, desenvolvimento, avaliação de projetos e aplicação de normas técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Técnico em Eletromecânica	Planejar e participar da elaboração de projetos eletromecânicos de máquinas, equipamentos e instalações. Usar normas e interpretar esquemas de montagem e desenhos técnicos. Montar máquinas e realizar manutenção eletromecânica de máquinas, equipamentos e instalações. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Técnico em Eletrotécnica	Planejar atividades de trabalho, elaborar estudos e projetos, participar do desenvolvimento de processos, realizar projetos, operar sistemas elétricos e executar manutenção. Aplicar normas e procedimentos de segurança no trabalho. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedores, inovação e desenvolvimento institucional (incluídas atividades práticas). Realizar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, elaborar plano e relatório de atividades, obedecendo aos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar plano e relatório de atividades, obedecendo aos prazos previstos.		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controler(s) Existente(s)			Permit de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15 Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Máquinas e equipamentos do processo	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos lacerantes e contusos	NA / NA	Quedas de equipamentos e materiais de trabalho	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)

**LEGENDA:** CA (Caráter de Aproximação), C (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA(Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Total de Trabalhadores expostos: 390		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento
Setor / Ambiente	Descrição do Setor	
AGEAD/RTK	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
AGECOM/RTK	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
AGETIC/RTK	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
AGINOVAV/RTK	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
CEINAV/FADJK	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
COAC/FACOM	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DIAS/PROAES	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DIAS/PROGEP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DIAV/RTK	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DICAA/PROGRAU	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DIEX/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DIGAB/RTK	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DIGAC/PROGRAU	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DIEST/PROAES	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DIPER/PROGKAD	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DIPER/PROPP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DIPES/PROGKAD	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
DIPES/PROPP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
ESAV	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
FADJK	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
FADL	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
FACH	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
FACOM	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
FADJK	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
FADL	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
GAB/PROAES	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
GAB/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
GAB/PROGRAU	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
GAB/PROPP	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
INVA	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
RTK	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
SEAAV/DIEST/PROAES	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
SEAV/AGECOM	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
SEES/DIEX/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
SEFOV/DIEX/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
SEIV/DIPEX/PROGRAU	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
SEPEV/AGEAD	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
SEPEV/DIEX/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
SEPEX/DIEX/PROECE	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
SEKIN/AGINOVAV	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
		Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Propagação / Vias de Absorção	EPC/MA Nome	Controle(s) Existente(s) Nome/CA	EPI Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)		Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedores, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.												
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Máquinas e equipamentos do processo	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos / lacerações / contusões	NA / NA	Quedas de equipamentos e materiais de trabalho	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)

**LEGENDA:** CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Total de trabalhadores expostos:		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento												
Setor / Ambiente		471												
GHE - PROFESSOR MAG. SUP. - ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO (QUIMICO, FISICO, BIOLOGICO E SAUDE)														
Descrição do Setor														
CUAC/FACFAN	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
CUAC/FAWEG	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
CUAC/FAWIZ	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
CUAC/INBIO	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
CUAC/INFI	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
CUAC/INISA	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
CUCL/FRODU	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
CUCL/INISA	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
CUFAY/FACFAN	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
FACFAN	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
FAWEG	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
FAWIZ	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
FRODU	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
INBIO	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
INFI	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
INQUI	Cobertura de taje, parede de aventanah, piso ceramico, numinagao/ventilagao natural e arnucial.													
CARGOS														
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.													
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajatória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Nome / EPC/MA	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Câibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intermição ou insolação	NR 15, Anexo 3 e NR 09, Anexo 3. /	Estufa Capela Exaustores	Ar/Condução, convecção ou radiação/Pele	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAIRPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Alunos Capela Estufa	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	69,3 dB(A)	NHO 01	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Acetato de etila	Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Acetato de etila em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11 / 780,0 ppm	Manipulação de acetona em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	14,94 ppm	NHO 08	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Benzeno e seus compostos tóxicos	Leucemia	NR 15, anexo 13 A, IARC/LINACH ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 /	Manipulação de benzeno e seus compostos tóxicos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ciclohexeno	Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	ACGIH / 300,00 ppm	Manipulação de ciclohexeno em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	20,97 ppm	NHO 08	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano ao estômago / fígado.	NR 15, Anexo 11 / 20,0 ppm	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	5,44 ppm	NHO 08	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Diétil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior.	NR 15, Anexo 11	Manipulação de diétil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior.	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Fenol em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico)	Irritante do trato respiratório superior; Irritante dos olhos; Carcinogênico	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Formaldeído em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Mercurio, todas as formas, exceto ani compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 0,1000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de mercúrio, todas as formas, exceto ani compostos, em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Nonano	Comprometimento do Sistema Nervoso Central	ACGIH / 200,0000 ppm	Na manipulação de substâncias Químicas	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	2,2700 ppm	NHO 08	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Particulados (insolúveis ou de baixa solubilidade) não especificados de outra maneira (PNOS) - Fração Respirável	Doenças respiratórias não fibrosantes diversas dependendo da natureza do agente suspenso no ar.	ACGIH / 3.00 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de produtos químicos	Ar, exposição respiratória	Capela de exaustão química	NA	NA	2.10 mg/m <sup>3</sup>	NHO 08	EV	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Químicos	Silica livre (silica livre cristalizada) - poeira respirável	Fibrose pulmonar; Câncer do pulmão	NR 15, anexo 12, Anexo IV, Decreto 3048/99 LINA/CH/ARÇ (Grupo 1).	Manipulação de Silica em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, exposição respiratória	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Tolueno	Comprometimento da visão; Aborto; Dano ao aparelho reprodutor feminino	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Tolueno em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	n-Pentano	Narcole; Irritante do trato respiratório	NR 15, Anexo 11 / 470.0 ppm	Na manipulação de substâncias Químicas	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	20.18 ppm	NHO 08	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido acético em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido fluorídrico	Irritante do trato respiratório inferior, do trato respiratório superior, dos olhos e da pele; Fluorose	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido fluorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13	Manipulação de Ácido sulfúrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15, Anexo 11	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Biológicos	Biológicos - Trabalhos e operações em contato com animais/materiais em estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais	Doenças infecciosas, parasitárias	NR 15 - Anexo 14 / NA	contato com animais/materiais em estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Exaustores	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)



## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GRUPO – RADIOLÓGIA														
Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento														
17														
Descrição do Setor														
cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.														
cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.														
Descrição das Atividades do Cargo														
Preparar materiais e equipamentos para exames e radioterapia, operar aparelhos médicos e odontológicos para produzir imagens e gráficos funcionais como recurso auxiliar ao diagnóstico e terapia. Preparar pacientes e realizar exames e radioterapia, prestar atendimento aos pacientes fora da sala de exame, realizando as atividades segundo boas práticas, normas e procedimento de biossegurança e código de conduta. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.														
Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedores, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.														
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLES EXISTENTES(S)			PERIL DE EXPOSIÇÃO EXISTENTE			AVALIAÇÃO DO RISCO		
						EPC/PIA Nome	Nome/CA	EPI / Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Radiações Ionizantes	Câncer (Leucemia, pele)	NR 15, Anexo 5 / LINAC-IARC/ Anexo IV Decreto 3.048 /	Aparelhos de Exames de Raios x (fixo ou móvel)	Propagação por meio de ondas	Cabinets de Proteção Radiológica	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Improvável	Crítica	Médio (PR3)
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de álcool para Assepsia	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Mediana	Médio (PR3)
Biológicos	Biológicos - Trabalhos e operações em contato com animais/materiais em estab. destinados ao atendimento e tratamento de animais	Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias	NR 15 - Anexo 14 / NA	Trabalhos e operações em contato com animais/materiais em estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)
Biológicos	Biológicos - Trabalhos e operações em contato com pacientes/materiais em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana	Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias	NR 15 - Anexo 14 / NA	Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Movimentação de Pacientes e Animais para o exame em média pesando 70 kg	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Ausência de exposição a riscos mecânicos (acidentes)	NA	Normas Regulamentadoras / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:**  
 CA (Certificado de Aprovação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## **ANEXO III – CÂMPUS DE AQUIDAUANA**

## CADASTRO DA UNIDADE

<b>Razão Social</b> FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL		<b>Nome</b> CÂMPUS DE AQUIDAUANA	
<b>Endereço</b> PC Nossa Senhora Conceição, 163 - Térreo			<b>CEP</b> 79200-000
<b>Bairro</b> Centro	<b>Cidade</b> Aquidauana		<b>UF</b> MS
<b>Telefone</b> (67) 3241-0410			
<b>CNAE</b> 8531-7/00	<b>Grau de Risco</b> 2	<b>Inscrição Estadual</b>	<b>Inscrição Municipal</b>
<b>Quantidade Total de Trabalhadores</b> 89	<b>Porte da empresa</b> Médio	<b>Homens</b> 41	<b>Mulheres</b> 48
<b>Responsável pela Empresa</b>			
<b>Nome</b> Ana Grazielle Lourenço Toledo		<b>Cargo</b> Diretora	
<b>Telefone</b> (67) 3241-0410			
<b>E-mail</b> gab.cpaq@ufms.br			
<b>Contato com a Empresa</b>			
<b>Nome</b> Pedro César Lopes Paiva		<b>Cargo</b> Secretário	
<b>Telefone</b> (67) 3345-7079			
<b>E-mail</b> <a href="mailto:sesalab.progep@ufms.br">sesalab.progep@ufms.br</a>			

## GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

Abaixo estão relacionados todos os grupos de exposição estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
GHE - ACERVO BIBLIOTECA	Técnico em Assuntos Educacionais Vigilante Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - ADMINISTRATIVO	Técnico em Assuntos Educacionais Administrador Assistente em Administração Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais Assistente Social Psicólogo - área Auxiliar em Administração Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - BIBLIOTECA	Bibliotecário-documentalista Assistente em Administração
GHE - COPA	Auxiliar de Cozinha
GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA	Pedreiro Técnico de Tecnologia da Informação Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO QUIMICO ESPEC. 1	Técnico de Laboratório - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIOS BIOQUIMICOS	Técnico de Laboratório - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIOS GERAIS	Técnico de Laboratório - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre Técnico em Agropecuária
GHE - LABORATORIOS QUIMICOS GERAIS	Técnico de Laboratório - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre Servente de Limpeza
GHE - PROFESSOR MAG. SUP. - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

INVENTÁRIO DE RISCOS

Total de trabalhadores expostos: _____ Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
Descrição do Setor:	
COORDENADORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS CERÂMICOS, PLÁSTICOS E COMPOSITOS	
Descrição das Atividades do Cargo:	
Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisão e avaliação das atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educacional. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Vigilante	
Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Projeto Pedagógico dos cursos, os quais suas disciplinas, orientações e conteúdos deverão ser planejados e ministrados em função da realidade dos alunos, com a utilização de recursos tecnológicos e metodológicos adequados. Observar, cumprindo integralmente as normas de segurança e saúde, para a realização das atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou em áreas de interesse, promovendo o desenvolvimento institucional, incluindo atividades práticas. Registrar no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos procedimentos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.	
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles / Existentes (S)		Permite Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	Nome / CA	Atenuação / Fator de Proteção	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PK
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 332/Recomendação o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa Ms. Is.	NR 17 / NA	Postura sentada por longos períodos	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo e lacero-contusos	Normas Regulamentadoras / NA	Organização e movimentação de livros	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadoras / NA	Organização de livros nas prateleiras com escadas (inferior a 2m)	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:** CA (Certificado de Aprovação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GHE - ADMINISTRATIVO		29	Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento
Total de trabalhadores expostos:			
<b>Setor / Ambiente</b>	<b>Descrição do Setor</b>		
COAC/CPAQ	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
COAC/UPP	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
COAD/CPAQ	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
CPAQ	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
<b>SEARAC/CPAQ</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>		
Administrador	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras, implementar programas e projetos, elaborar planejamento organizacional, promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Assistente em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Assistente Social	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação, planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Auxiliar em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todos os procedimentos necessários. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Psicólogo - área	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação, diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura, investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, formando-os conscientes, desenvolvendo pesquisas experimentais.		
Técnico em Assuntos Educacionais	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisão e avaliação, acompanhando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Tradutor Interpretre de Linguagem Sinais	Traduzir, na forma escrita, textos de qualquer natureza, de um idioma para outro, considerando as variáveis culturais, bem como os aspectos terminológicos e estilísticos, tendo em vista um público-alvo específico. Interpretar oralmente, de um idioma para outro, discursos, debates, textos, formas de comunicação eletrônica e linguagem de sinais, respeitando o respectivo contexto e as características culturais das partes. Tratar das características e do desenvolvimento de uma cultura, representadas por sua linguagem, fazer a crítica dos textos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluídas atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.		

  

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLES EXISTENTES(S)		PERIGOS EXISTENTES		AVALIAÇÃO DO RISCO			
						Nome	Nome / CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 363/Recomendado 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, osteoartrite, venosa MSTs.	NR 17 / NA	Postura sentada por longos períodos	Não Aplicável	M/A: PAUSAS	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
-------------	--	--	------------	-------------------------------------	---------------	-------------	----	----	----	-----------------------	-----	----------	---------	-------------

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLES EXISTENTES (S)		Permi de exposição existente			AVANÇADO DO RISCO			
						EPC/MA Nome	EPI Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	NA	NA	NA
<b>LEGENDA:</b> NA (Não se aplica), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade),														

GHE - BIBLIOTECA		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
Setor / Ambiente	CPAQ	Cargos	Descrição do Setor
			Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
Assistente em Administração			Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar d e documentos variados, cumprindo todos os procedimentos necessários, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Bibliotecário-documentalista			Disponibilizar informação em qualquer suporte, gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação e correlatos, de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais, disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolver estudos e pesquisas, realizar difusão cultural, desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)			Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedores, inovação e desenvolvimento institucional (incluídas atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados das disciplinas, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/NA		EPI	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA							
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 354 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa M.S. Is.	NR 17 / NA	Postura sentada por longos períodos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo e lacerações contusas	Normas Regulamentadoras / NA	Organização e movimentação de livros	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadoras / NA	Organização de livros nas prateleiras com escadas (Inferior a 2m)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	NA	NA	NA

**LEGENDA:** C (Concentração), Conc (Concentração), EPC/NA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Séveridade)

GHE - COPA	
Total de trabalhadores expostos:	2
Fase:	( ) Antecipação (X) Reconhecimento
<b>Sector / Ambiente</b>	<b>Descrição do Sector</b>
COAD/CPAQ	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
CPAQ	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>
Auxiliar de Cozinha	Auxiliar nas diversas tarefas relacionadas com atividades do restaurante, tais como: preparação de alimentos, limpeza e conservação das dependências do restaurante, lanchonete e dos equipamentos existentes.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA		EPI	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA							
Físicos	Calor (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Câibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Intermatimação ou insolação	NR 15, Anexo 3 /	Fogão industrial	Condução, convecção ou radiação	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 320 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Fadiga física; distúrbios do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Garrafas térmicas Caneca industrial em alumínio	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Contato com superfícies em temperatura extrema	Queimaduras de 1 <sup>o</sup> , 2 <sup>o</sup> ou 3 <sup>o</sup> graus	NA / NA	Fogões e Painéis Industriais Caneca industrial em alumínio aquecida	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Considerável	Alto (PR2)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo e lacerações contusas	Normas Regulamentadoras / NA	Caneca industrial em alumínio aquecida Caneca industrial em alumínio	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)

**LEGENDA:**

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GRIE - LABORATORIO DE INFORMATICA	
Total de trabalhadores expostos:	Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento
<b>Sector / Ambiente</b>	Descrição do Setor
<b>COD/CPAQ</b>	Cobertura de tampo, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>
Pedreiro	Executar trabalhos em alvenaria, concreto e outros materiais, guiando -se por desenhos, esquemas e especificações, utilizando processos e instrumentos pertinentes ao ofício para construir, reformar ou reparar prédios e obras similares. Verificado in loco: Exerce função administrativa no Laboratório de Informática.
Técnico de Tecnologia da Informação	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas, projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações, selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou emparelhados com inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar no Sistema Acadêmico a frequência dos estudantes, as notas, provas, trabalhos, relatórios, etc. Elaborar plano e relatório de atividades, obedecendo aos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLES EXISTENTES			Permi de Exposição Existente			AVALIAÇÃO DO RISCO		
						EPC/MA Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 430 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa Ms,Is.	NR 17 / NA	Postura sentada por longos períodos	Não Aplicável	MA : PAUSAS	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadora / NA	Piso escorregadio	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	NA	NA	NA

**LEGENDA:** CA(Certificado de Avaliação), Conc.(Concentração), GP(Grupo), S(Sérvendade), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Sérvendade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Sérvendade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

<b>GHF - LABORATORIO QUIMICO ESPEC. I</b>		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento
<b>Local de trabalhos expostos:</b>		
<b>Sector / Ambiente</b>		
CQAD/CPAQ		
<b>Cargos</b>		
Técnico de Laboratório - área		
<p>Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>		
<p>Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar no Sistema Acadêmico a frequência dos estudantes. Elaborar plano e relatório de atividades, obedecendo aos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes.</p>		

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) existente(s)			Permit de exposição existente				Avaliação do Risco		
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAIRSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Capeta Estufa de secagem e esterilização	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de acetona em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Benzeno e seus compostos tóxicos	Leucemia	NR 15, anexo 13 A, IARC/LINA CH, ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 /	Manipulação de benzeno e seus compostos tóxicos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrio / fetal.	NR 15, Anexo 11	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Cádmio e seus compostos tóxicos	Câncer. Danos aos rins	ACGH; LINACH/IARC Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 0.0100 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de cádmio e seus compostos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Considerável	Alto (PR2)
----------	---------------------------------	------------------------	---	---	--	----------------------------	----	----	----	------------------	-----------------------	----	----------	--------------	------------

Químicos	Dietil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de dietil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Danos ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de fenol em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Mercurio, todas as formas, exceto ani compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 0.1000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de mercúrio, todas as formas, exceto ani compostos, em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improável	Considerável	Baixo (PR4)
Químicos	Ácido fluorídrico	Irritante do trato respiratório inferior, do trato respiratório superior, dos olhos e da pele; Fluorese	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido fluorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15, Anexo 11	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Biológicos	Micro-organismos patogênicos	Alergias, dermatites, irritação e outras patologias associadas	NR-9 / NA	Coleta e análise de água de rio	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de fluxo laminar	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improável	Mediana	Baixo (PR4)



## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente Setor / Ambiente CURAD/CPAQ	Local/atividade/risco/profissional	Padrões Legais / Limites de Exposição	Pontos(s) de Contato (Setor Cobertura de ater, presença de vias de	Trajetória / Meios de Propagação de Vias de Exposição	GHE - LABORATÓRIOS BIOLÓGICOS			Fase de Exposição			Tipo de			PR	
					ECZ/NA	CPA	CPA	Intens. a	Técnica Utilizada	Exposição	P	Q	R		
Técnico de Laboratório - área															
Professores (incluindo Professor Titular Livre)	Ruído contínuo Magalhães (inferiormente) (trabalhista)	NR 15 Anexo 11 / e Professor práticas laboratoriais os instrumentos de ultrassônica com aquecimento													
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15 Anexo 11 /	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Químicos	Benzeno e seus compostos tóxicos	Leucemia	NR 15, anexo 13 A, IARC/LINACH ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 /	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrio / fetal.	NR 15, Anexo 11 /	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Dietil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11 /	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) existente(s)			Perigo de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/WA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de fenol em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Mercurio, todas as formas, exceto aril compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGIH / Anexo 1V, Decreto 3.048/99 / 0.1000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de mercúrio, todas as formas, exceto aril compostos, em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)	
Químicos	Ácido fluorídrico	Irritante do trato respiratório inferior, do trato respiratório superior, dos olhos e da pele; Fluorose	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido fluorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15 Anexo 11	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Biológicos	Micro-organismos patogênicos	Alergias, dermatites, irritação e outras patologias associadas	NR-9 / NA	Micro-organismos patogênicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de fluxo laminar	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLES EXISTENTES		PONTOS DE EXPOSIÇÃO EXISTENTE		AVALIAÇÃO DO RISCO				
						EPC/MA Nome	EPI Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Posto de trabalho e/ou mobiliário inadequados e/ou sem meio de regulagens e ajustes	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cadeira sem ajustes ergonômicos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Vidriaria de laboratório Lancetas, micropipetas, lâminas e laminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	Não aplicável	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de produtos químicos	Ar e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

**LEGENDA:** NA (Não se aplica), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade),

Total de trabalhadores expostos:		4		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
<b>Setor / Ambiente</b>					
COPAD/CPAQ					
CPAQ					
<b>Cargos</b>					
Técnico de Laboratório - área					
Técnico em Agropecuária					
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)					
<p><b>Descrição do Setor</b>                      Cobertura de tely, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.                      Cobertura de tely, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.</p> <p><b>Descrição das Atividades do Cargo</b>                      Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança. Executar projetos agropecuários em suas diversas etapas. Planejar atividades agro pecuárias. Promover organização, extensão e capacitação rural. Fiscalizar produção agropecuária. Desenvolver tecnologia adaptadas à produção agropecuária. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos / os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedoris, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas, provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.</p>					

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles(s) Existente(s)			Permit de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/IMA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15 Anexo I / 85,0 dB(A)	Lavadora ultrassônica com aquecimento Compressor Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar	Ar por meio de ondas	NA	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Acetato de etila	Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15 Anexo I / 11	Manipulação de Acetato de etila em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15 Anexo I / 11	Manipulação de Acetona (Propanona) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrio / fetal.	NR 15 Anexo I / 11	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) existentes (EPI)			Perigo de Exposição Existente				Avaliação do Risco		
						EPC/TPA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de Álcool etílico (Etanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)	
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15 Anexo 11	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Químicos	Éter etil terc-butílico	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório inferior e do trato respiratório superior	ACGIH / 25.0000 ppm	Manipulação de Éter etil terc-butílico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 363/Recomendado 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Ergonômicos	Exigência de postura em períodos por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Vidrarias de laboratório Lancetas, micropipetas, lâminas e lâminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controler(s) existentes(s)			Permit de Exposição existente		Avaliação do Risco			
						EPC/MA Nome	Nome/CA	EPI Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos lacerantes e/ou contusos	NA / NA	Vidranças, Lancetas, micropipetas, lâminas e lâminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de produtos químicos	Ar e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

**LEGENDA:**  
CA (Certificado de Aprovação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GHE - LABORATORIOS QUIMICOS GERAIS	
	Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento
<b>Total de trabalhadores expostos:</b>	
<b>Sector / Ambiente</b>	
CUBA/CIPAQ	
CPAQ	
<b>Cargos</b>	
Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.	
Servente de Limpeza	
Executar trabalhos de limpeza em geral em refeitórios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.	
Técnico de Laboratório - área	
Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles(s) Existentes(s)		Permit de Exposição Existente		Avaliação do Risco				
						EP/CA/PA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15 Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Lavadora ultrassônica com aquecimento Compressor Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrião / fetal.	NR 15 Anexo 1	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Dietil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 1	Manipulação de dietil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico)	Irritante do trato respiratório superior; Irritante dos olhos. Carcinogênico	NR 15 Anexo 1	Manipulação de Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controlo(s) Existente(s)			Permit de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						Nome	Nome/CA	EPI	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Químicos	Naftas (mistura)	Ação anestésica; Efeitos nocivos ao fígado e aos rins; Irritação dos olhos e das vias respiratórias. Pode produzir narcose em caso de exposição elevada de acordo com as normas.	ACGIH /	Manipulação de Naftas (mistura) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)
Químicos	Ácido clorídrico	Efeito à tireoide; Sintomas gerais (dor de cabeça e náusea); Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13	Manipulação de ácido sulfúrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de Álcool etílico (Etanol) em pequenas quant. para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15 Anexo 11	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em peq. quant. para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 354 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Vidrarías de laboratório Lancetas, micropipetas, lâminas e lâminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	Não aplicável	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de produtos químicos	Ar e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

**LEGENDA:** NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade),

E - PROFESSOR MAG. SUP. - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento
74		
<b>Total de trabalhadores expostos:</b>	<b>Descrição do Setor</b>	
Sector / Ambiente	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.	
CUR/C/PAQ	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.	
CPAQ		
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>	
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendimentos, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	EPC/MA		EPI		Perigo de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 363/Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA	

**LEGENDA:** CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA(Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

## **ANEXO IV – CÂMPUS DE CHAPADÃO DO SUL**

## CADASTRO DA UNIDADE

<b>Razão Social</b> FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL		<b>Nome</b> CÂMPUS DE CHAPADÃO DO SUL	
<b>Endereço</b> ROD MS 306 - KM 105 S/N CXPST 112			<b>CEP</b> 79560-000
<b>Bairro</b> Área Rural	<b>Cidade</b> Chapadão do Sul	<b>UF</b> MS	
<b>Telefone</b> (67) 3562-6300			
<b>CNAE</b> 8531-7/00	<b>Grau de Risco</b> 2	<b>Inscrição Estadual</b>	<b>Inscrição Municipal</b>
<b>Quantidade Total de Trabalhadores</b> 56	<b>Porte da empresa</b> Pequeno	<b>Homens</b> 31	<b>Mulheres</b> 25
<b>Responsável pela Empresa</b>			
<b>Nome</b> Wallace Da Silva de Almeida		<b>Cargo</b> Diretor	
<b>Telefone</b> (67) 3562-6313			
<b>E-mail</b> <a href="mailto:gab.cpcs@ufms.br">gab.cpcs@ufms.br</a>			
<b>Contato com a Empresa</b>			
<b>Nome</b> Pedro César Lopes Paiva		<b>Cargo</b> Secretário	
<b>Telefone</b> (67) 3345-7079			
<b>E-mail</b> <a href="mailto:sesalab.progep@ufms.br">sesalab.progep@ufms.br</a>			

## GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

Abaixo estão relacionados todos os grupos de exposição estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
GHE - ADMINISTRATIVO	Assistente em Administração Assistente Social Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais Psicólogo - área Técnico em Contabilidade Auxiliar em Administração Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - BIBLIOTECA	Bibliotecário- documentalista Assistente em Administração Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO AGRICOLA	Engenheiro Agrônomo Técnico em Agropecuária Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO BIOQUIMICO	Técnico de Laboratório - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA	Técnico de Tecnologia da Informação Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIOS QUIMICOS	Técnico de Laboratório - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - PROFESSOR MAG. SUP. - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)



## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
--------------	---	-----	---------	-----	---------------	----	----	----	----	----	----	----	----

**LEGENDA:**  
 CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

Total de trabalhadores expostos:		3		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento									
Setor / Ambiente		3		GFE - BIBLIOTECA									
CPCS		3		Cobertura de táb. paredes de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.									
Cargos		3		Descrição do Setor									
Assistente em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, emitir e controlar o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Bibliotecário-documentalista	Disponibilizar informação em qualquer suporte, gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais, disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolver estudos e pesquisas, realizar difusão cultural, desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes. Elaborar plano e relatório de atividades, obedecendo aos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar plano e relatório de atividades, obedecendo aos prazos previstos.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controler(s) Existente(s)			Perigo de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA		EPI	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA							
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa Ms,Is.	NR 17 / NA	Postura sentada por longos períodos	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo súbito contusos	Normas Regulamentadora / NA	Organização e movimentação de livros	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Acidentes	Queda por diferença de nível (inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadora / NA	Organização de livros nas prateleiras	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA	

**LEGENDA:** CA (Certificado de Aprovação); Conc. (Concentração); EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa); EPI (Equipamento de Proteção Individual); EV (Eventual); IN (Intermitente); PMT (Permanente); Intens. (Intensidade); NA (Não se aplica); P (Probabilidade); PR (Prioridade); S (Séveridade)

Total de Trabalhadores expostos:		GRE - LABORATORIO AGRICOLA		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
Sector / Ambiente	Descrição do Sector	Z	7		
CPCS	Cobertura de rede, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.				
Cargos	Desenvolver projetos de engenharia, executar obras, planejar, organizar e controlar empreendimentos, coordenar, operar e manter os equipamentos. Controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados. Elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.				
Engenheiro Agrônomo	Prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança. Executar projetos agropecuários em suas diversas etapas. Planejar atividades agropecuárias, promover organização, extensão e capacitação rural. Fiscalizar produção agropecuária. Desenvolver tecnologias adaptadas a produção agropecuária. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.				
Técnico em Agropecuária	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Prop. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (Incluídas atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes. Prestar assistência aos resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.				
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)					

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	EPC/PIA			EPI		Período de exposição existente			Avaliação do risco		
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PK		
															Nome	Nome/CA
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação na faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ematite); Dermatoses	NR 15, Anexo 7 / NA	Radiações de luz solar	Propagação por meio de ondas	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)		
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAIRPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Tratores Agrícolas Plantadeiras tracionadas Colhedoras Triturador	Ar por meio de ondas	NA	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)		
Químicos	Graxas (mistura)	Dermatite	NR 15, Anexo 1 / NA	Manuseio de graxas para engraxamento de rolamentos e mancais	Absorção através da pele	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)		
Químicos	Hidrocarbonetos aromáticos	Ação anestésica; Efeitos nocivos ao fígado e aos rins; Irritação dos olhos e das vias respiratórias	NR 15, Anexo 1 / NA	Óleo para pulverização agêfix concentrado emulsionável Óleo para pulverização o NIMBUS concentrado emulsionável	Ar, Vias respiratórias e contato dérmico	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Altamente provável	Mediana	Alto (PR2)		
Químicos	Inseticida do grupo fenil Pirazol	Sistema hepático, renal, tireoide. Pode causar vertigens, náuseas e vômitos.	Não Aplicável / NA	Aplicação de inseticida na lavoura de Etiprole (Fenilpirazol) CA 06-09 18158/01-09	Ar, Vias respiratórias e contato dérmico	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Altamente provável	Mediana	Alto (PR2)		



## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

<b>GHE - LABORATÓRIO BIQUÍMICO</b>	
<b>Total de trabalhadores expostos:</b>	Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento
<b>Sector / Ambiente</b>	
UPCS	
<b>Cargos</b>	
Técnico de Laboratório Área	
<p>Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	
<p>Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluídas atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes; Elaborar plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.</p>	
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controlo(s) Existente(s)			Permi de exposição existente				Avaliação do Risco		
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15 Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Capela Estufa de secagem e esterilização o Compressor Lavadora ultrassônica com aquecimento	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	NA	74.4 dB(A)	NHO 01	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Benzeno e seus compostos tóxicos	Leucemia	NR 15, anexo 13 A, IARC/LINACH ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 /	Manipulação de benzeno e seus compostos tóxicos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogénico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrio / fetal.	NR 15 Anexo 11	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Dietil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de dietil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
----------	----------------------------	--	----------------	--	--	----------------------------	----	----	------------------	-----------------------	----	------------	--------	------------------

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controlo(s) Existente(s)			Permi de exposição existente				Avaliação do Risco		
						EPC/MA	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de fenol em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Mercurio, todas as formas, exceto aril compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.028/99 / 0.1000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de mercúrio, todas as formas, exceto aril compostos, em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Tolueno	Comprometimento da visão; Aborto; Dano ao aparelho reprodutor feminino	NR 15 Anexo 11	Manipulação de tolueno em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)	
Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15 Anexo 11	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Biológicos	Micro-organismos patogênicos	Alergias, dermatites, irritação e outras patogenicias associadas	NR-9 / NA	Manipulação de bactérias em pequenas quantidades para ensino e pesquisa Manipulação de esporos e fungos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de fluxo laminar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Posto de trabalho e/ou mobiliário inadequados e/ou sem meio de regulagens e ajustes	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cadeira sem ajustes ergonômicos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	Pouco provável	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Vidrarias de laboratório Lancetas, micropipetas, lâminas e lâminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	Não aplicável	NA	Não Utiliza	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de Produtos Químicos em Geral	Ar e contato dérmico	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar Exaustores	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

**LEGENDA:** E(Eventual), EP(Equipamento de Proteção Individual), EPI(Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), IN(Intermitente), PMT(Permanente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Gravidade), S(Seriedade), S(Seriedade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento
<b>Total de trabalhadores expostos:</b>		
<b>Sector / Ambiente</b>		
Cobertura de telye, parede de alvenaria, piso ceramico, luminacao/ventilacao natural e artificial.		
<b>Cargos</b>		
Técnico de Tecnologia da Informação		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)		

Agente	Fator de Risco	Possível Dano Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perigo de Exposição Existente		Avaliação do Risco			
					EPC/MA Nome	Nome/CA	EPI Atenuação / Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia; estase venosa MS.IS.	Postura sentada por longos períodos	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:**  
 NA (Não se aplica), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), PK (Não se aplica), PR (Prioridade), S (Severidade)

GHE - LABORATÓRIOS QUÍMICOS		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento
<b>Total de trabalhadores expostos:</b>		
<b>Sector / Ambiente</b>		
Cobertura de telye, parede de alvenaria, piso ceramico, luminacao/ventilacao natural e artificial.		
<b>Cargos</b>		
Técnico de Laboratório Área		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles(s) Existentes(s)			Permite Exposição Existente				Avaliação do Risco		
						EPC/MSA Nome	Nome/CA	EPI Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15 Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Lavadora ultrassônica com aquecimento Compressor Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	73,0 dB(A)	NHO 01	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15 Anexo 1 / 11	Manipulação de Acetona (Propanona) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrio / fetal.	NR 15 Anexo 1 / 11	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Diétil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 1 / 11	Manipulação de diétil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 1 / 11	Manipulação de fenol em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Exaustores	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Permit de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EP/MA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)	
Químicos	Ácido cianídrico	Efeito à tireoide; Sintomas gerais (dor de cabeça e náusea); Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de Ácido cianídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)	
Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)	
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13	Manipulação de Ácido sulfúrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Alcool etílico (Etano)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de Alcool etílico (Etanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)	
Químicos	Alcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15 Anexo 11	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 / NA	Lux 354 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Acidentes	Corte/ Cisalamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Vidrarias de laboratório Lancetas, micropipetas, lâminas e laminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de distúri e similares	Não aplicável	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de produtos químicos	Air e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

**LEGENDA:**  
CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade),  
NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

<b>GHE - PROFESSOR MAG. SUP. - ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO</b>	
<b>Total de trabalhadores expostos:</b>	<b>31</b>
<b>Sector / Ambiente</b>	<b>31</b>
<b>CPCS</b>	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, numinação/ventilação natural e artificial.
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluídas atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) existentes			Permite Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 / NA	Lux 430/ Recomendação o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	

**LEGENDA:**  
 CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA(Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), IN(Intensidade), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Séveridade)

## **ANEXO V – CÂMPUS DE COXIM**

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 - 2027

### CADASTRO DA UNIDADE

**Razão Social**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO DO SUL

**Nome**

CÂMPUS DE COXIM

**Endereço**

Avenida Marcio Lima Nantes S/N

**CEP**

79400-000

**Bairro**

Vila da Barra

**Cidade**

Coxim

**UF**

MS

**Telefone**

(67) 3291-0217

**CNAE**

8531-7/00

**Grau de Risco**

2

**Inscrição Estadual****Inscrição Municipal****Quantidade Total de  
Trabalhadores**

61

**Telefone**

(67) 3291-0201

**E-mail**

[gab.cpcx@ufms.br](mailto:gab.cpcx@ufms.br)

**Contato**

com a

**Empresa****Nome**

Pedro César Lopes Paiva

**Responsável pela****Empresa Nome**

Silvana Aparecida da Silva  
Zanchett

**Telefone**

(67) 3345-7079

**E-mail**

[sesalab.progep@ufms.br](mailto:sesalab.progep@ufms.br)

## GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

Abaixo estão relacionados todos os grupos de exposição estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
GHE - ADMINISTRATIVO	Técnico em Assuntos Educaionais Assistente em Administração Assistente Social Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais Técnico em Contabilidade Auxiliar em Administração Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - BIBLIOTECA	Bibliotecário-documentalista Auxiliar em Administração Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA	Técnico de Tecnologia da Informação Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIOS GERAIS	Técnico de Laboratório - área Técnico em Enfermagem Tec. em Anatomia E Necropsia Enfermeiro - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - PROFESSOR MAG. SUP. - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

# INVENTÁRIO DE RISCOS

Total de Trademarkadores Expostos:		GHE - ADMINISTRATIVO	
Setor / Ambiente		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
Descrição do Setor			
COAC/CPCX	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
CPLX	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
SECAD/CPCX	Cobertura de tijolo, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
<b>Cargos</b>			
Assistente em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todos os procedimentos necessários, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Assistente Social	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação, planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (segurança, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Auxiliar em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todos os procedimentos necessários. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Técnico em Assuntos Educacionais	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, organização, supervisão e avaliação de atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educacional. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Técnico em Contabilidade	Identificar documentos e informações, atender a fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Tradutor Interpretador de Língua Sinal	Traduzir, na forma escrita, textos de qualquer natureza, de um idioma para outro, considerando as variáveis culturais, bem como os aspectos terminológicos e estilísticos, tendo em vista um público-alvo específico. Interpretar oralmente, de forma simultânea ou consecutiva, de um idioma para outro, discursos, debates, textos, formas de comunicação eletrônica e linguagem de sinais, respeitando o respectivo contexto e as características culturais das partes. Tratar das características e do desenvolvimento de uma cultura, representados por sua linguagem, fazendo a crítica dos textos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedores, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes. Elaborar plano e relatório de atividades, obedecendo aos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar plano e relatório de atividades, obedecendo aos prazos previstos.		

  

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLE(S) EXISTENTE(S)		PERMIT DE EXPOSIÇÃO EXISTENTE		AVALIAÇÃO DO RISCO				
						EPC/MA Nome	EPI Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 430 / Recomendado 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estresse venoso T.V.S.I.s.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:**  
 C (Certificado de Aprovação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GHE – BIBLIOTECA	
Z	Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento
<b>Total de tratamentos expostos:</b>	
<b>Sector / Ambiente</b>	
Cobertura de papel, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação ventilação natural e artificial.	
<b>Cargos</b>	
Auxiliar em Administração	
Bibliotecário-documentalista	
Disponibilizar informação em qualquer suporte, gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais, disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolver estudos e pesquisas, realizar difusão cultural, desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas) registrados no Sistema Acadêmico, atendendo às necessidades dos estudantes. Elaborar Planos e Relatórios das atividades, observando os prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, observando os prazos previstos.	

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	EPC/MA		EPI		Perigo e Exposição existente			Avaliação do Risco		
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 430 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estresse venoso MS,IS.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos lacrimais contusos	Normas Regulamentadoras / NA	Organização e movimentação de livros	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Acidentes	Queda por diferença de nível (inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadoras / NA	Organização de livros nas prateleiras com escadas (inferior a 2m)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA	

**LEGENDA:** C (Concentração), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade).

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GRUPO - LABORATORIO DE INFORMATICA														
Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento														
1														
Descrição do Setor														
Cobertura de raje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.														
Descrição das Atividades do Cargo														
Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas, projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações, selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.														
Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedurismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes. Elab. notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.														
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Permi de exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 430 / Recomendado 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estese venosa M.S.Ls.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecifico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:** CA (Certificado de Aprovação); Conc. (Concentração); EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa); EPI (Equipamento de Proteção Individual); EV (Eventual); IN (Intermitente); PMT (Permanente); Intens. (Intensidade); NA (Não se aplica); P (Probabilidade); PR (Prioridade); S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GRIE - LABORATORIOS GERAIS	
Total de trabalhadores expostos:	Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento
Sector / Ambiente	Descrição do Sector
CPX	Copertura de telye, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo
Enfermeiro - área	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, navios, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações, implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tec. em Anatomia E Necropsia	Realizar cadáveres humanos e de animais; formalizar cadáveres humanos e de animais; embalsamar cadáveres; taxidermizar animais vertebrados; curar peles; preparar esqueletos de animais; confeccionar dioramas; pesquisando característica dos animais e seu habitat. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico de Laboratório - área	Executar tratamentos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, reanalisando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Enfermagem	Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios, atuar em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas, prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro, desempenhar tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental, o qual passa ao cirurgião, organizar ambiente de trabalho, dar continuidade aos plantões, trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perim de exposição existente			Avaliação do risco		
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAIMPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar Exaustores	Ar por meio de ondas	NA	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de Corante Hematoxilina em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Mercurio, todas as formas, exceto aril compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 0,1000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de Corante Hematoxilina em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido nítrico	Corrosão dental, Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13	Utilizado em pequenas quantidades na limpeza de vidrarias	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 Anexo 13	Utilizado em pequenas quantidades na limpeza de vidrarias	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Álcool etílico (Etanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Trabalhos executados na bancada para apoio nas aulas de ensino e pesquisa	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Lancetas, micropipetas, lâminas e laminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	Não aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)



## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente				Avaliação do Risco		
						EPC/MA		EPI	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
						Nome	Nome/CA								Atenuação / Fator de Proteção
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 430/ Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA	

**LEGENDA:**

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

## **ANEXO VI – CÂMPUS DE NAVIRAÍ**

## CADASTRO DA UNIDADE

<b>Razão Social</b> FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL		<b>Nome</b> CÂMPUS DE NAVIRAÍ	
<b>Endereço</b> AC RODOVIA MS 141 S/N Lote Rural			<b>CEP</b> 79950-000
<b>Bairro</b> Área Rural	<b>Cidade</b> Naviraí		<b>UF</b> MS
<b>Telefone</b> (67) 3409-3400			
<b>CNAE</b> 8531-7/00	<b>Grau de Risco</b> 2	<b>Inscrição Estadual</b>	<b>Inscrição Municipal</b>
<b>Quantidade Total de Trabalhadores</b> 42	<b>Porte da empresa</b> Pequeno	<b>Homens</b> 21	<b>Mulheres</b> 21
<b>Responsável pela Empresa</b>			
<b>Nome</b> Marco Antonio Costa da Silva		<b>Cargo</b> Diretor	
<b>Telefone</b> (67) 3409-3400			
<b>E-mail</b> gab.cpnv@ufms.br			
<b>Contato com a Empresa</b>			
<b>Nome</b> Pedro César Lopes Paiva		<b>Cargo</b> Secretário	
<b>Telefone</b> (67) 3345-7079			
<b>E-mail</b> <a href="mailto:sesalab.propge@ufms.br">sesalab.propge@ufms.br</a>			

## GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

Abaixo estão relacionados todos os grupos de exposição estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
GHE - ADMINISTRATIVO	Técnico em Assuntos Educacionais Técnico de Tecnologia da Informação Assistente em Administração Assistente Social Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais Auxiliar em Administração
GHE - BIBLIOTECA	Bibliotecário-documentalista
GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA	Técnico de Tecnologia da Informação Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO QUIMICO	Técnico de Laboratório - área Superior Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

# INVENTÁRIO DE RISCOS

GRE - ADMINISTRATIVO		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
10			
Descrição do Setor			
Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.			
CARGOS			
Assistente em Administração			
Assistente Social			
Auxiliar em Administração			
Técnico de Tecnologia da Informação			
Técnico em Assuntos Educacionais			
Tradutor Interpretador de Língua Sinal			
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)			

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLES EXISTENTES		PONTOS DE EXPOSIÇÃO EXISTENTE		AVALIAÇÃO DO RISCO				
						EPC/IRA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 354 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular do tecido conj.; lombalgia, estresse venosa H.S.I.s.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Ausência de exposição a riscos mecânicos (acidentes)	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	NA	NA	NA

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos.	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<b>LEGENDA:</b> NA (Não se aplica), P (Probabilidade), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade),														

Total de trabalhadores expostos:		GRE - BIBLIOTECA									
Setor / Ambiente		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento									
SECA07/CPV		Descrição do Setor									
Cargos		Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.									
		Descrição das Atividades do Cargo									
Bibliotecário-documentalista		Disponibilizar informação em qualquer suporte, gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais, disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolver estudos e pesquisas, realizar difusão cultural, desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.									
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)		Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos P/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.									

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controler(s) Existente(s)			Permitir de Exposição Existente			Avaliação do Risco					
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PK	
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 430 / Recomendado 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa Ms. Is.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Médio (PR3)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo sistêmico e/ou contusos	Normas Regulamentadoras / NA	Organização e movimentação de livros	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	IN	Pouco provável	Mediana	Mediana	Baixo (PR4)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Acidentes	Queda por diferença de nível (Inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadora / NA	Organização de livros nas prateleiras com escadas (Inferior a 2m)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	N/A	NA	NA	NA

**LEGENDA:**

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA	
I	
Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento	
<b>Total de trabalhadores expostos:</b>	
<b>Setor / Ambiente</b>	<b>Descrição do Setor</b>
SECAD/CPVV	Copertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>
Técnico de Tecnologia da Informação	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas, projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações, selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Prop. Pedagógico dos Cursos / os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedurismo, inovação e desenvolvimento institucional (Incluídas atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes. Elaborar Planos e Relatórios de Atividades, obedecendo aos prazos previstos. Organizar e aplicar os Instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Planos e Relatórios de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Permi de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PK
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 363/Recomendação o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	NA	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa M.S.Is.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	NA	NA	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecifico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	N/A	NA	NA	NA

**LEGENDA:**

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

Total de trabalhadores expostos:		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento	
Sector / Ambiente	Descrição do Sator	GNE - LABORATORIO QUIMICO	
CDRC/CPNV	Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, numinação/ventilação natural e artificial.		
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>		
Técnico de Laboratório - área	Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados dos estudantes. Elaborar plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles(s) existentes(%)			Permite exposição existente				Avaliação do Risco			
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar Exaustores	Ar por meio de ondas	NA	Não Utiliza	NA		Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Dietil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Dietil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA		Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Hidróxido de sódio	Irritante do trato respiratório superior, dos olhos e da pele	ACGIH / 2,0000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de Hidróxido de sódio em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Cabinets de Proteção Radiológica	NA	NA		Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar Exaustores	NA	NA		Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Ácido cianídrico	Efeito à tireoide; Sintomas gerais (dor de cabeça e náusea); Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Ácido cianídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pela pele	Capela de exaustão química	NA	NA		Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido fosfórico	Irritante do trato respiratório superior, dos olhos e da pele	Qualitativo conforme NR 15, anexo 13	Manipulação de Ácido fosfórico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido nítrico	Corrosão dental; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	Qualitativo conforme anexo 13	Utilizado em pequenas quantidades na limpeza de vidrarias	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15, anexo 13	Utilizado em pequenas quantidades na limpeza de vidrarias Manipulação de Ácido sulfúrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11		Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15, Anexo 11	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar Exaustores	NA	Não Utiliza	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Trabalhos executados na bancada para apoio nas aulas de ensino e pesquisa	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Vidrarias de laboratório Lancetas, micropipetas, lâminas e lâminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo e/ou contusos	Normas Regulamentadora / NA	Vidrarias de laboratório	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	Normas Regulamentadora / NA	Durante a manipulação de substâncias químicas usadas em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Capela de exaustão química  Capela de fluxo laminar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
<b>LEGENDA:</b> C (Certificado de Aprovação), Cncs (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Sériedade)																		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

<b>GRE - PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>	
30	
<b>Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento</b>	
<b>Total de trabalhadores expostos:</b>	
<b>Sector / Ambiente</b>	
CPNV	
<b>Descrição do Setor</b>	
Cobertura de taje, parede de alvenaria, piso cerâmico, numinação/ventilação natural e artificial.	
<b>Cargos</b>	
<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>	
Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluídas atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.	

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLES EXISTENTES		PERMIT DE EXPOSIÇÃO EXISTENTE			AVALIAÇÃO DO RISCO		
						EPC/MA	EPI	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 430 / Recomendado 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	Intens./ Conc.	NA	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	Intens./ Conc.	NA	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	Cargas, Materiais, Volumes Até 25kg	Não Aplicável	NA	NA	Intens./ Conc.	NA	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:**

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

## **ANEXO VII – CÂMPUS DE NOVA ANDRADINA**

## CADASTRO DA UNIDADE

<b>Razão Social</b> FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL		<b>Nome</b> CÂMPUS DE NOVA ANDRADINA	
<b>Endereço</b> ROD MS 134 S/N KM 3			<b>CEP</b> 79750-000
<b>Bairro</b> SAIDA DISTRITO NOVA CASA VERDE	<b>Cidade</b> Nova Andradina		<b>UF</b> MS
<b>Telefone</b> (67) 3449-0500			
<b>CNAE</b> 8531-7/00	<b>Grau de Risco</b> 2	<b>Inscrição Estadual</b>	<b>Inscrição Municipal</b>
<b>Quantidade Total de Trabalhadores</b> 45	<b>Porte da empresa</b> Pequeno	<b>Homens</b> 23	<b>Mulheres</b> 22
<b>Responsável pela Empresa</b>			
<b>Nome</b> Paulo Cesar Schotten		<b>Cargo</b> Diretor	
<b>Telefone</b> (67) 3449-0501			
<b>E-mail</b> <a href="mailto:gab.cpna@ufms.br">gab.cpna@ufms.br</a>			
<b>Contato com a Empresa</b>			
<b>Nome</b> Pedro César Lopes Paiva		<b>Cargo</b> Secretário	
<b>Telefone</b> (67) 3345-7079			
<b>E-mail</b> <a href="mailto:sesalab.progep@ufms.br">sesalab.progep@ufms.br</a>			

## GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

Abaixo estão relacionados todos os grupos de exposição estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
GHE - ADMINISTRATIVO	Técnico em Assuntos Educacionais Administrador Assistente em Administração Assistente Social Tradutor Interprete de Linguagem Sinais Auxiliar em Administração Secretário Executivo Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - BIBLIOTECA	Bibliotecário-documentalista Auxiliar em Administração Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA	Técnico de Tecnologia da Informação Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	Professor (Incluido Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

# INVENTÁRIO DE RISCOS

Total de trabalhadores expostos:		11		GHE - ADMINISTRATIVO		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento								
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controler(s) existentes)		Perit de Exposição existente		Avaliação do Risco				
						EFC/WA	Nome/CA	Avaliação / Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 404/Recomendado : 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia; estase venosa M.S., Is.	NR 17 / NA	Rotinas operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
<p><b>Descrição do Setor</b> Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.</p> <p><b>CPNA</b> Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.</p> <p><b>SECAD/CPNA</b> Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.</p> <p><b>Cargos</b></p> <p>Administrador Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras, implementar programas e projetos, elaborar planejamento organizacional, promover estudos de racionalização e controlar o desempenho administrativo a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Assistente em Administração Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar d e documentos e arquivos, cumprindo todos os procedimentos necessários, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Assistente Social Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação, planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outros), desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Auxiliar em Administração Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todos os procedimentos necessários. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Secretário Executivo Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades, controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos, organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Técnico em Assuntos Educacionais Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Tradutor Interpretador de Língua Sinais Traduzir, na forma escrita, textos de qualquer natureza, de um idioma para outro, considerando as variáveis culturais, bem como os aspectos terminológicos e estilísticos, tendo em vista um público-alvo específico. Interpretar oralmente, de forma simultânea ou consecutiva, de um idioma para outro, discursos, debates, textos, formas de comunicação eletrônica e linguagem de sinais, respeitando o respectivo contexto e as características culturais das partes. Tratar das características e do desenvolvimento de uma cultura, representados por sua linguagem, fazer a crítica dos textos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre) Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.</p>														

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Acidentes	Ausência de exposição a riscos mecânicos (acidentes)	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
-----------	--	-----	---------	-----	---------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) existentes(s)		Permit de Exposição existente		Avaliação do Risco				
						EPC/MA	EPI	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	NA	NA	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:**  
 NA (Não se aplica), PR (Probabilidade), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens. (Intensidade),

<b>GRE - BIBLIOTECA</b>	
Z	
Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento	
<b>Total de trabalhadores expostos:</b>	
<b>Sector / Ambiente</b>	<b>Descrição do Setor</b>
CPWA	Cobertura de taje, paredes de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>
Auxiliar em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, manuseio e logística, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todos os procedimentos necessários. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Bibliotecário-documentalista	Disponibilizar informação em qualquer suporte, gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais, disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolver estudos e pesquisas, realizar difusão cultural, desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluídas atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas, provas e os prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes; Elaborar plano e Relatório de Atividades; obedecendo aos prazos previstos.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles(S) Existente(S)			Perigo de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estresse venoso MS,IS.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Posto de trabalho e/ou mobiliário inadequados e/ou sem meio de regulagens e ajustes	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Mobiliário sem regulagem e ajustes	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo esfero-contusos	Normas Regulamentadoras / NA	Organização e movimentação de livros	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (inferior a 2m) / Queda do mesmo nível.	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadoras / NA	Organização de livros nas prateleiras com escadas (inferior a 2m)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:** CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA(Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Seriedade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA	
Total de Trabalhadores expostos:	Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento
<b>Sector / Ambiente</b>	
Cobertura de rede, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e ar-condicionado.	
<b>Cargos</b>	
Descrição das Atividades do Cargo	
Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas, projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações, selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Técnico de Tecnologia da Informação	
Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.	
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles existentes (EPI)		Perigo de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 430 / Recomendado 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa M.S.I.s.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	N/A	NA	NA	NA

**LEGENDA:**  
 CA (Certificado de Aprovação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

<b>Total de trabalhadores expostos:</b>		31	<b>Fase:</b> ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento
<b>Sector / Ambiente</b>		3.1	
<b>CPWA</b>		Cobertura de tábua, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.	
<b>Cargos</b>		<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>	
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)		Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.	

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perigo de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	LUX 430 / Recomendado 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:** NA (Não se aplica), P (Probabilidade), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade).

## **ANEXO VIII – CÂMPUS DO PANTANAL**

## CADASTRO DA UNIDADE

<b>Razão Social</b> FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL		<b>Nome</b> CÂMPUS DO PANTANAL		<b>CNPJ</b> 15.461.510/0004-86	
<b>Endereço</b> Avenida Rio Branco 1270				<b>CEP</b> 79304-020	
<b>Bairro</b> Universitário		<b>Cidade</b> Corumbá		<b>UF</b> MS	
<b>Telefone</b> (67)3234-6810					
<b>CNAE</b> 8531-7/00		<b>Grau de Risco</b> 2	<b>Inscrição Estadual</b>		<b>Inscrição Municipal</b>
<b>Quantidade Total de Trabalhadores</b> 171		<b>Porte da empresa</b> Médio	<b>Homens</b> 83	<b>Mulheres</b> 88	
<b>Responsável pela Empresa</b>					
<b>Nome</b> Andreliza Cristina De Souza			<b>Cargo</b> Diretora		
<b>Telefone</b> (67)3234-6810					
<b>E-mail</b> <a href="mailto:gab.cpan@ufms.br">gab.cpan@ufms.br</a>					
<b>Contato com a Empresa</b>					
<b>Nome</b> Pedro César Lopes Paiva			<b>Cargo</b> Secretário		
<b>Telefone</b> (67) 3345-7079					
<b>E-mail</b> <a href="mailto:sesalab.progep@ufms.br">sesalab.progep@ufms.br</a>					

## GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

Abaixo estão relacionados todos os grupos de exposição estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
GHE - ADMINISTRATIVO	Técnico em Assuntos Educacionais Assistente em Administração Contador Assistente Social Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais Psicólogo - área Auxiliar em Administração Auxiliar Operacional Vigilante Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - BIBLIOTECA	Bibliotecário-documentalista Assistente em Administração Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - ELETRICISTA	Eletricista
GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA	Técnico de Tecnologia da Informação Técnico de Laboratório - área Técnico em Audiovisual Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO QUIMICO	Técnico de Laboratório - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIOS BIOQUIMICOS	Técnico de Laboratório - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Professor (Incluido Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)
GHE - SERVIÇOS GERAIS	Servente de Limpeza

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

# INVENTÁRIO DE RISCOS

Total de trabalhadores expostos:		GRE - ADMINISTRATIVO	
Setor / Ambiente		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
CEMIA/CPAN, COAC/CPAN, COAD/CPAN, CPAN, SEMAC/CPAN		33	
Descrição do Setor			
Cobertura de tampo, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.			
Cargos			
Assistente em Administração			
Assistente Social			
Auxiliar em Administração			
Auxiliar Operacional			
Contador			
Psicólogo - área			
Técnico em Assuntos Educacionais			
Tradutor Interprete de Linguagem Sinais			
Vigilante			
Fonte(s) Geradora(s)			
LUX 404/Recomendado : 500 lux			
Trajetória / Meios de Propagação / Fator de Absorção			
Não Aplicável			
Padrões Legais / Limite de Exposição			
NR 17 / NA			
Possível Dano			
Fadiga/desconforto visual.			
Fator de Risco			
Condições de trabalho com iluminação inadequada			
Agentes			
Ergonômicos			
Controler(es) Existente(s)			
EPC/WA	Nome	Nome/CA	EPI
	NA	NA	NA
Atenuação / Fator de Proteção			
NA			
Intens. / Conc.			
NA			
Técnica Utilizada			
Avaliação Qualitativa			
Tipo de Exposição			
PMT			
Avaliação do Risco			
P	S	PR	
Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
<p>Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todos os procedimentos necessários, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação, planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (segurança, educação, trabalho, juventude, habitação e outros), desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todos os procedimentos necessários. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Auxiliar nas atividades de apoio operacional, executando tarefas que exigem esforço físico, de manutenção e limpeza, e atividades braçais simples, de apoio, auxiliar na confecção de peças e instalações, operação de máquinas e equipamentos, sob supervisão e orientação, bem como outras atividades relacionadas à área onde se encontrar prestando serviços. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Administrar os tributos, registrar atos e fatos contábeis, controlar o ativo permanente, gerenciar custos, preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados, elaborar demonstrações contábeis, prestar consultoria e informações gerenciais, realizar auditoria interna e externa, atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar pericia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento orientado e educação, diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura, investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes, desenvolvem pesquisas experimentais teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisão e avaliação de atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Traduzir, na forma escrita, textos de qualquer natureza, de um idioma para outro, considerando as variáveis culturais, bem como os aspectos terminológicos e estilísticos, tendo em vista um público alvo específico. Interpretar elementos de referência, de natureza conceitual, de caráter científico, literário, artístico, filosófico, histórico, filosófico, comunicação eletrônica e linguagem de sinais, respeitando o respeito às características culturais das partes, tomar decisões técnicas e do desenvolvimento de uma cultura, representados por sua linguagem, fazer a crítica dos textos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Exercer vigilância nas entradas, rondando suas dependências e observando a entrada e saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e outras infrações a ordem e a segurança.</p> <p>Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedores, inovação e empreendedorismo, em conformidade com os procedimentos e normas institucionais, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todos os procedimentos necessários. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.</p>			

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa M.S.Is.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
-------------	--	---	------------	---	---------------	------------	----	----	-----------------------	-----	----------	---------	-------------

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI				P	S	PR
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	NA	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:** CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

Total de trabalhadores expostos:		4		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
Setor / Ambiente	Descrição do Setor				
COORD/CPAV, CPAV	Cobertura de raje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.				
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>				
Assistente em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.				
Bibliotecário-documentalista	Disponibilizar informação em qualquer suporte, gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais, disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolver estudos e pesquisas, realizar difusão cultural, desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.				
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.				

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Absorção	EPI			Permissão de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA		EPI		Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção							
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 / NA	Lux 430 / Recomendado 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Proável	Mediana	Médio (PR3)			
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa Ms.Is.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Proável	Mediana	Médio (PR3)			
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo e lacerações contusas	Normas Regulamentadoras / NA	Organização e movimentação de livros	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)			
Acidentes	Queda por diferença de nível (inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadoras / NA	Organização de livros nas prateleiras com escadas (inferior a 2m)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)			
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			

**LEGENDA:** (A) Certificado de Aprovação; (C) Conc. (Concentração); EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Previdência), S(Severidade).

Total de trabalhadores expostos:		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento	
Setor / Ambiente	1		
COAD/CPAN			
Cargos			
Eltricista			

**Descrição do Setor**  
Cobertura de rede, parque de arvenhara, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e ar-cond.

**Descrição das Atividades do Cargo**  
Executar montagem, ajustamento, instalação, manutenção e reparação na área da eletricidade. Verificado in loco: Manutenção interna e externa dos motores da sistema e caixa d'água e troca de disjuntores e fusíveis da subestação (desenergizado).

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	EPC/7MA		EPI		Permit de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						Nome	Nome/CA	Avaliação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PK	
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação na faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, catarite); Dermatosses	NR 15, Anexo 7 / NA	Trabalho executado em manutenção externa (instalação e reparo da rede elétrica)	Propagação por meio de ondas	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Manutenção interna e externa da rede elétrica	Não Aplicável	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Acidentes	Choque elétrico	Espasmos e contrações musculares, parada cardíaca e/ou respiratória, lesões no sistema nervoso central, necrose, queimaduras e morte.	NR 10 / NA	Manutenção interna e externa da rede elétrica Instalação e manutenção nos quadros de distribuição de energia elétrica (disjuntores, fusíveis, lâmpadas e atividades correlacionadas) Equipamentos e Manutenções elétricas	Ar, material condutor, ou arco voltaico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Acidentes	Entrada e trabalho em Espaço confinado	Asfixia, intoxicação, morte.	NR 33 / NA	Manutenção do motor da caixa d'água	Não Aplicável	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meio de Propagação / Vias de Absorção	EPC/MA		CONTROLES EXISTENTES		PERMIT DE EXPOSIÇÃO EXISTENTE			AVALIAÇÃO DO RISCO		
						Nome	Atenuação / Proteção	Nome/CA	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Acidentes	Queda por diferença de nível (inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadoras / NR 35 / NA	Manutenção interna e externa da rede elétrica	Não Aplicável	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Acidentes	Queda por diferença de nível (Superior a 2m de altura)	Traumas, contusões, fraturas, morte	NR 35 / NA	Manutenção interna e externa da rede elétrica	Não Aplicável	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	

**LEGENDA:** CA (Certificado de Aprovação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), S (Severidade)

Total de trabalhadores expostos: 4		GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
Descrição do Setor					
Cobertura de tely, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.					
Descrição das Atividades do Cargo					
Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.					
Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas, apoiar e realizar manutenção de sistemas e aplicações, selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.					
Montar e projetar filmes cinematográficos, manter equipamentos audiovisuais utilizados nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fitas magnéticas, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.					
Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades obedecendo aos prazos previstos.					
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)					

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perigo de Exposição Existente		Avaliação do Risco				
						EPC/MA Nome	EPI Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 / NA	Lux 460/Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa Ms.Is.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	N/A	NA	NA	NA

**LEGENDA:** NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), Conc. (Concentração), EPC (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), N/A (Não se aplica).

Total de trabalhadores expostos:		8	
Setor / Ambiente		GRE - LABORATORIO QUIMICO	
CARGO/CPAN, CPAN		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
Cargos		Descrição do Setor	
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)		Descrição das Atividades do Cargo Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo. Inovar a metodologia de ensino, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de disciplina, obedecendo aos prazos previstos.	
Técnico de Laboratório - área		Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) existentes(s)			Permitir de exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPI		Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
						Nome	Nome/CA							Atenuação / Fator de Proteção
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Lavadora ultrassônica com aquecimento Compressor Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrio / fetal.		NR 15, Anexo 1	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior		NR 15, Anexo 1	Manipulação de Dietil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Irritante do trato respiratório superior; Irritante dos olhos. Carcinogênico		NR 15, Anexo 1	Manipulação de Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) existente(s)			Permit de Exposição Existente		Avaliação do Risco					
						EPC/PA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Químicos	Naftas (mistura)	Ação anestésica; Efeitos nocivos ao fígado e aos rins, irritação dos olhos e das vias respiratórias. Pode produzir narcose em caso de exposição elevada de acordo com as normas.	ACGIH /	Manipulação de Naftas (mistura) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)		
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)		
Químicos	Ácido cianídrico	Efeito à tireoide; Sintomas gerais (dor de cabeça e náusea); Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido cianídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)		
Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)		
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13	Manipulação de Ácido sulfúrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)		
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de Álcool etílico (Etanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)		
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15 Anexo 11	Manip. de álcool metílico (Metanol) em pequenas quant. para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)		



## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias Absorção	Controle(s) Existente(s)			Permit de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	Nome/CA	EPI Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Capeta Estufa de secagem e esterilização Compressor Lavadora ultrassônica com aquecimento	Ar por meio de ondas de ondas	NA	NA	NA	60.6 dB(A)	NHO 01	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de ácido acético (ácido etanóico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Benzeno e seus compostos tóxicos	Leucemia	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13	Manipulação de benzeno e seus compostos tóxicos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	0.1000 ppm	NHO 08	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrio / fetal.	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Permeabilidade existente			Avaliação do risco		
						EPC/MA	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Químicos	Diétil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Diétil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, Vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvisável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Etilbenzeno	Irritante do trato respiratório superior e olhos; ototoxicidade; Efeito nos rins; Comprometimento do Sistema nervoso Central.	NR 15, Anexo 11, Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 378,0 ppm	Manipulação de Etilbenzeno em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, Vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	1.5400 ppm	NHO 08	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Fenol em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, Vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Mercurio, todas as formas, exceto anil compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 0,1/100 mg/m3	Manipulação de mercúrio, todas as formas, exceto anil compostos, em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, Vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Tolueno	Comprometimento da visão; Aborto; Dano ao aparelho reprodutor feminino	NR 15, Anexo 11 / 78,0 ppm	Manipulação de Tolueno em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, Vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	Exaustores	NA	0.4400 ppm	NHO 08	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Xilenos (mistura de isômeros)	Irritante nos olhos e trato respiratório; efeitos hematológicos; ototoxicidade; comprometimento do Sistema Nervoso Central;	NR 15, Anexo 11 / 78,0 ppm	Manipulação de Xilenos (mistura de isômeros) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, Vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	Exaustores	Capela de exaustão química	1.5400 ppm	NHO 08	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quant. para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)
Químicos	Ácido fluorídrico	Irritante do trato respiratório inferior, do trato respiratório superior, dos olhos e da pele; Fluorose	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido fluorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15, Anexo 11	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Biológicos	Micro-organismos patogênicos	Alergias, dermatites, irritação e outras patologias associadas	NR-9 / NA	Micro-organismos patogênicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de fluxo laminar	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Posto de trabalho e/ou mobiliário inadequados e/ou sem meios de regulagens e ajustes	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cadeira sem ajustes ergonômicos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Vidrarias de laboratório Lancetas, micropipetas, lâminas e lâminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	Não aplicável	NA	Não Utiliza	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de produtos químicos	Ar e contato dérmico	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
<b>LOE/NDA:</b> Intenso (Intensidade), NA (Não se aplica), Probabilidade), PR (Probabilidade), Concs. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente),													

### Dosimetria de Ruído

Data Avaliação	Tempo de Avaliação	Resultados da Exposição**		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento
		% Dose Apurada	NE (Lavg) dB (A) (8h)	
29/05/2022	393	2,0	00,0	LT* 05,0
		2,0	00,0	

\* Limite de Tolerância, conforme item NR.15, Anexos 1 e 2. / Os detalhes acerca destes resultados encontram-se nos relatórios emitidos pelos equipamentos de avaliação, em anexo.  
 \*\* Os resultados da exposição (NE ou NEN) estão apresentados em função do tempo de jornada. Se a jornada for menor que 480 minutos o valor utilizado será o NE, sendo maior o NEN. Nas jornadas de 480 minutos o NE é igual ao NEN.

Total de trabalhadores expostos:		GHE - PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR - ENSINO	
Setor / Ambiente		107	
CEMAB/CPAV, COAC/CPAV, CPAN		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
Cargos		Descrição do Setor	
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)		Cobertura de piso, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.	
		Descrição das Atividades do Cargo	
		Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes; as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades obedecendo aos prazos previstos.	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 - 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles(s) Existente(s)			Perigo de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA		EPI	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA							
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 / NA	Lux 430 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA / NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	

**LEGENDA:** CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

<b>Total de trabalhadores expostos:</b>		<b>GRUPO - SERVIÇOS GERAIS</b>	
<b>Sector / Ambiente</b>	<b>I</b>	<b>Fase:</b>	<b>( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento</b>
COAD/CPAV		Descrição do Setor Cobertura de teto, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.	
<b>Cargos</b>		Descrição das Atividades do Cargo Executar trabalhos de limpeza em banheiros e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perme de exposição existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA		EPI		Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção							
Químicos	Produtos Saneantes e Domissanitários	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório	Não Aplicável / NA	Produtos de Limpeza em Geral; Manipulação de Hipoclorito para limpeza	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Executando a limpeza de ambientes internos e externos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	

**LEGENDA:** EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), EPC(Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens. (Intensidade), NA(Não se aplica), Probab. (Probabilidade), PR(Severidade), S(Seriedade)

## **ANEXO IX – CÂMPUS DE PARANAÍBA**

## CADASTRO DA UNIDADE

<b>Razão Social</b> FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL		<b>Nome</b> CÂMPUS DE PARANAÍBA	
<b>Endereço</b> Avenida Pedro Pedrossian, 725			<b>CEP</b> 79500-000
<b>Bairro</b> Universitário	<b>Cidade</b> Paranaíba		<b>UF</b> MS
<b>Telefone</b> (67) 3669-0100			
<b>CNAE</b> 8531-7/00	<b>Grau de Risco</b> 2	<b>Inscrição Estadual</b>	<b>Inscrição Municipal</b>
<b>Quantidade Total de Trabalhadores</b> 47	<b>Porte da empresa</b> Pequeno	<b>Homens</b> 28	<b>Mulheres</b> 19
<b>Responsável pela Empresa</b>			
<b>Nome</b> Andreia Cristina Ribeiro		<b>Cargo</b> Diretora	
<b>Telefone</b> (67) 3669-0102			
<b>E-mail</b> gab.cpar@ufms.br			
<b>Contato com a Empresa</b>			
<b>Nome</b> Pedro César Lopes Paiva		<b>Cargo</b> Secretário	
<b>Telefone</b> (67) 3345-7079			
<b>E-mail</b> <a href="mailto:sesalab.progep@ufms.br">sesalab.progep@ufms.br</a>			

## GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

Abaixo estão relacionados todos os grupos de exposição estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
GHE - ADMINISTRATIVO	Técnico em Assuntos Educacionais Assistente em Administração Assistente Social Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais Psicólogo - área Técnico em Contabilidade Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - BIBLIOTECA	Bibliotecário-documentalista Assistente em Administração Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - BIOTERIO	Técnico de Laboratório - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA	Técnico de Tecnologia da Informação Técnico em Audiovisual Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - ENSINO	Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre

# INVENTÁRIO DE RISCOS

Total de trabalhadores expostos: 12		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
GHE - ADMINISTRATIVO			
Sector / Ambiente	Descrição do Sector		
COAC/CPAR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
CPAR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
SECAD/CPAR	Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.		
Cargos			
Assistente em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todos os procedimentos necessários, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Assistente Social	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação, planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Psicólogo - área	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e social de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação, diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura, investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes, desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Técnico em Assuntos Educacionais	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisão e avaliação das atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Técnico em Contabilidade	Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Tradutor Interpretre de Linguagem Sinais	Traduzir, na forma escrita, textos de qualquer natureza, de um idioma para outro, considerando as variáveis culturais; bem como os aspectos terminológicos e estilísticos, tendo em vista um público-alvo específico. Interpretar oralmente, de forma simultânea ou consecutiva, de um idioma para outro, discursos, debates, textos, formas de comunicação representadas por sua linguagem, fazer a crítica dos textos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorisimo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.		

  

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controler(s) existentes(s)			Permite exposição existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 404/Recomendado : 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa Ms.,Is.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
--------------	---	----	---------	----	---------------	----	----	----	----	----	----	----	----

**LEGENDA:**  
 CA (Certificado de Aprovação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), PR (Prioridade), S (Sériedade)

HE - BIBLIOTECA		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento	
<b>Sector / Ambiente</b>	<b>Descrição do Sector</b>		
CPAK	Copertura de taje, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>		
Assistente em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todos procedimentos necessários, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Bibliotecário-documentalista	Disponibilizar informação em qualquer suporte, gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais, disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolver estudos e pesquisas, realizar difusão cultural, desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluídas atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLES EXISTENTES (S)			PERM DE EXPOSIÇÃO EXISTENTE			AVANÇAMENTO DO RISCO		
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 430 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa M.S., Is.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo e lacerações contusas	Normas Regulamentadoras / NA	Organização e movimentação de livros	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadoras / NA	Organização de prateleiras com escadas (inferior a 2m)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:**  
 NA (Não se aplica), P (Probabilidade), G (Gravidade), EPC (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade),

Total de trabalhadores expostos:		GHE - BIOTERIO	
Sector / Ambiente	CPAK	CARGOS	Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento
Cobertura de telye, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.			
Técnico de Laboratório - área			
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)			

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente				Avaliação do Risco		
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Capela Estufa de secagem e esterilização Compressor Lavadora ultrassônica com aquecimento	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Hipoclorito de Sódio	Irritação do trato respiratório, pele e olhos	Não Aplicável / NA	Manipulação de Hipoclorito de Sódio em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar Exaustores	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Biológicos	Biológicos - Trabalhos e operações em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos	Doenças de pequeno ou grande complexidade, podendo as mesmas serem contagiosas ou graves Doenças de pequeno ou grande complexidade, podendo as mesmas serem contagiosas ou graves.	NA / NA	Trabalho em contato com animais destinados a criação e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de fluxo laminar	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	NA	NA	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controler(s) existentes(s)		Perigo de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção					
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Vidriarias de laboratório	Não aplicável	NA	Não Utiliza	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de produtos químicos	Ar e contato dérmico	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

**LEGENDA:**

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

Total de trabalhadores expostos:		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento	
Sector / Ambiente	Descrição do Sector	Z	
CPAK	Cobertura de tampo, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo		
Técnico de Tecnologia da Informação	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas, projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações, selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Técnico em Audiovisual	Manter e instalar sistemas audiovisuais utilizados nas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fitas magnéticas, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proje. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedurismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLES EXISTENTES(S)			Permit de Exposição Existente			AVALIAÇÃO DO RISCO		
						EPC/MA		EPI	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PK
						Nome	Nome/CA							
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	LUX 460/Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	NA	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa M.S.I.S.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	NA	NA	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	N/A	NA	NA	NA

**LEGENDA:**

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

GRC - PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR - ENSINO		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento	
Total de trabalhadores expostos:		29	
Sector / Ambiente	Descrição do Sector		
CPAK	Cobertura de rede, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.		
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas; Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária; Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas; Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas); Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	EPC/MA		EPI		Permite de Exposição existente			Avaliação do risco		
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 363/Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA	

**LEGENDA:**

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

## ANEXO X – CÂMPUS DE PONTA PORÃ

## CADASTRO DA UNIDADE

<b>Razão Social</b> FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL		<b>Nome</b> CÂMPUS DE PONTA PORÃ	
<b>Endereço</b> AC BR 463, S/N		<b>CEP</b> 79900-001	
<b>Bairro</b> Rodovia	<b>Cidade</b> Ponta Porã	<b>UF</b> MS	
<b>Telefone</b> (67) 3437-1700			
<b>CNAE</b> 8531-7/00	<b>Grau de Risco</b> 2	<b>Inscrição Estadual</b>	<b>Inscrição Municipal</b>
<b>Quantidade Total de Trabalhadores</b> 41	<b>Porte da empresa</b> Pequeno	<b>Homens</b> 25	<b>Mulheres</b> 16
<b>Responsável pela Empresa</b>			
<b>Nome</b> Leonardo Souza Silva		<b>Cargo</b> Diretor	
<b>Telefone</b> (67) 3437-1700			
<b>E-mail</b> gab.cppp@ufms.br			
<b>Contato com a Empresa</b>			
<b>Nome</b> Pedro César Lopes Paiva		<b>Cargo</b> Secretário	
<b>Telefone</b> (67) 3345-7079			
<b>E-mail</b> <a href="mailto:sesalab.progep@ufms.br">sesalab.progep@ufms.br</a>			

## GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

Abaixo estão relacionados todos os grupos de exposição estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
GHE - ADMINISTRATIVO	Técnico em Assuntos Educaçãois Assistente em Administração Assistente Social Auxiliar em Administração Assistente de Laboratório Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - BIBLIOTECA	Bibliotecário-documentalista Assistente em Administração Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA	Técnico de Tecnologia da Informação Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO	Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

# INVENTÁRIO DE RISCOS

GHE - ADMINISTRATIVO														
Total de trabalhadores expostos: 15 Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento														
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
COAC/CPPP		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.												
CPPP		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.												
SECAD/CPPP		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
Assistente de Laboratório		Planejar o trabalho de apoio do laboratório e preparar vidrarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e analisar amostras de insumos e matérias-primas. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Assistente em Administração		Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar d e documentos variados, cumprir de todo o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Assistente Social		Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidades e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação, planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (segurança, educação, trabalho, jurídica, habitação e outros), desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Auxiliar em Administração		Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Técnico em Assuntos Educacionais		Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisão e avaliação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)		Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento instrucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Condições Existente(s)			Permissão de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA Nome	Nome/CA	EPI Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 404/Recomendado : 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estresse, síndrome do túnel do carpo, etc.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	N/A	NA	NA	NA

**LEGENDA:**  
 CA (Certificado de Aprovação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Prioridade), S (Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

<b>TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:</b>		<b>Z</b>	<b>Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento</b>
<b>SEIOT / Ambiente</b>			
<b>CPPP</b>			
<b>CARGOS</b>			
<b>GRE - BIBLIOTECA</b>			
<b>Descrição do Setor</b>			
Copenhaga de már, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.			
<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>			
Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todos procedimentos necessários, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.			
Assistente em Administração			
Bibliotecário-documentalista			

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLES EXISTENTES(S)			Perigo de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 430 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa M.S.Is.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo e lacerações contusas	Normas Regulamentadoras / NA	Organização e movimentação de livros	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda por diferença de nível (Inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadoras / NA	Organização de livros nas prateleiras com escadas (inferior a 2m)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos.	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	N/A	NA	NA	NA

**LEGENDA:** NA (Não se aplica), P (Probabilidade), PR (Permanente), S (Severidade), EV (Equipamento de Proteção Individual), EP (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade).

# Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GTE - LABORATORIO DE INFORMATICA	
1	
Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
<b>Total de Trabalhadores expostos:</b>	
<b>Sector / Ambiente</b>	
SECAD/CPPP	
<b>Cargos</b>	
Técnico de Tecnologia da Informação	
<p>Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas, projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações, selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	
<p>Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, Ministra disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária, Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente, Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas, Desenvolver projetos de pesquisa e extensão, e/ou empreendimento, inovação e desenvolvimento institucional, Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, Ef. notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos, Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes, Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.</p>	

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Permitir de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	EPI	Avaliação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 442/ Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase, varicose venosa M.S.I.s.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecifico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	N/A	NA	NA	NA

GTE - PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - ENSINO	
24	
Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento	
<b>Total de Trabalhadores expostos:</b>	
<b>Sector / Ambiente</b>	
CPPP	
<b>Cargos</b>	
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	
<p>Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministra disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendimento, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, Ef. notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes, Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.</p>	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente				Avaliação do Risco		
						EPC/MA		Atenuação / Fator de Proteção	Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
						Nome	Nome/CA								
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 /	Lux 430 / Recomendado 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA	NA / NA	NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA	

**LEGENDA:**

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

## **ANEXO XI – CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS**

## CADASTRO DA UNIDADE

<b>Razão Social</b> FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL		<b>Nome</b> CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS	
<b>Endereço</b> Avenida Capitão Olinto Mancini 1662			<b>CEP</b> 79603-011
<b>Bairro</b> Jardim Primavera	<b>Cidade</b> Três Lagoas		<b>UF</b> MS
<b>Telefone</b> (67) 3509-3700			
<b>CNAE</b> 8531-7/00	<b>Grau de Risco</b> 2	<b>Inscrição Estadual</b>	<b>Inscrição Municipal</b>
<b>Quantidade Total de Trabalhadores</b> 288	<b>Porte da empresa</b> Médio	<b>Homens</b> 147	<b>Mulheres</b> 141
<b>Responsável pela Empresa</b>			
<b>Nome</b> Larissa da Silva Barcelos		<b>Cargo</b> Diretora	
<b>Telefone</b> (67) 3509-3750			
<b>E-mail</b> gab.cptl@ufms.br			
<b>Contato com a Empresa</b>			
<b>Nome</b> Pedro César Lopes Paiva		<b>Cargo</b> Secretário	
<b>Telefone</b> (67) 3345-7079			
<b>E-mail</b> <a href="mailto:sesalab.progep@ufms.br">sesalab.progep@ufms.br</a>			

## GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

Abaixo estão relacionados todos os grupos de exposição estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
GHE - ADMINISTRATIVO	Técnico em Assuntos Educacionais Administrador Assistente em Administração Contador Assistente Social Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais Técnico em Audiovisual Psicólogo – área Auxiliar em Administração Secretário Executivo Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - BIBLIOTECA	Arquivista Bibliotecário-documentalista Auxiliar em Administração
GHE - LABORATÓRIO BIOQUÍMICO ESPEC. 1	Técnico de Laboratório - área Médico - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre Enfermeiro – área
GHE - LABORATORIO DE INFORMATICA	Técnico de Tecnologia da Informação Técnico em Eletricidade Técnico em Audiovisual Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIO QUIMICOS	Técnico de Laboratório - área Professor do Magistério Superior Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATORIOS BIOQUIMICOS	Técnico de Laboratório - área Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - LABORATÓRIOS GERAIS	Auxiliar de Enfermagem Técnico de Laboratório - área Técnico em Enfermagem Farmacêutico - habilitação Professor do Magistério Superior Professor Titular Livre
GHE - PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR – ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	Professor do Magisterio Superior Professor Titular Livre

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

# INVENTÁRIO DE RISCOS

GHE - ADMINISTRATIVO	
40	
Total de Trabalhadores Expostos:	
Sector / Ambiente	Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento
CEWA/CPTL, COAC/CPTL, COAD/CPTL, CPTL, SEMAC/CPTL	Cobertura de rede, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.
<b>Cargos</b>	
Administrador	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos, elaborar planejamento organizacional, promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Assistente em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atendendo usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar d e documentos variados, cumprindo todos procedimentos necessários, preparar relatórios e planilhas, executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Assistente Social	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação, planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (saúde, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Auxiliar em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todos procedimentos necessários. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Contador	Administrar os tributos, registrar atos e fatos contábeis, controlar o ativo permanente, gerenciar custos, preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, competências e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados, elaborar demonstrações contábeis, prestar consultoria e informações gerenciais, realizar auditoria interna e externa, atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar pericia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Psicólogo - área	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação, diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura, investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, fornecendo os conteúdos, desenvolvendo pesquisas experimentais, técnicas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Secretário Executivo	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades, controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos, organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Assuntos Educacionais	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades, controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos, organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Audiovisual	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades técnicas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fitas magnéticas, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tradutor Interprete de Linguagem Sinais	Traduzir, na forma escrita, textos de qualquer natureza, de um idioma para outro, considerando as variáveis culturais, bem como os aspectos terminológicos e estilísticos, tendo em vista um público-alvo específico. Interpretar oralmente, de forma simultânea ou consecutiva, de um idioma para outro, discursos, debates, textos, formas de comunicação eletrônica e linguagem de sinais, respeitando o respectivo contexto e as características culturais das partes. Tratar das características e do desenvolvimento de uma cultura, representados por sua linguagem, fazer a crítica dos textos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, elaborar planilhas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar plano e relatório de atividades, obedecendo aos prazos previstos.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) existentes(s)		Perigo de Exposição Existente				Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
						Nome	Nome/CA							Atenuação / Fator de Proteção
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 / NA	Lux 404/Recomendado : 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estase venosa Ms.I.s.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	MA: PAUSAS	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA / NA	NA / NA	NA / NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	NA	NA	NA	NA	

**LEGENDA:**  
 CA(Certificado de Aprovação), Cont. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens. (Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

Total de Trabalhadores expostos:		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento	
GHE - BIBLIOTECA			
Setor / Ambiente			
COORD/CPIL/CPIL			
Cargos			
Arquivista			
Auxiliar em Administração			
Bibliotecário-documentalista			
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)			
Descrição do Setor		Cobertura de táfel, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.	
Descrição das Atividades do Cargo		Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de exposições, organizar acervos museológicos públicos e privados. Dar acesso à informação, conservar acervos. Preparar ações educativas ou culturais, planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação das atividades técnicas. Participar da política de criação e implantação de museus e instituições arquivísticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, limpeza e logística, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todos procedimentos necessários. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Disponibilizar informação em qualquer suporte, gerenciar Unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais, disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolver estudos e pesquisas, realizar difusão cultural, desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		Participar das atividades de planejamento, organização, administração, pesquisa e extensão, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todos procedimentos necessários. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Incluir as atividades de planejamento, organização, administração, pesquisa e extensão, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todos procedimentos necessários. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		Incluir as atividades de planejamento, organização, administração, pesquisa e extensão, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todos procedimentos necessários. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	CONTROLE(S) EXISTENTE(S)		PERIGO DE EXPOSIÇÃO EXISTENTE		AVALIAÇÃO DO RISCO			
						EPC/MA		Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA						
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 / NA	Lux 430 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estresse venoso MS, IS.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismo e lacerações contusas	Normas Regulamentadoras / NA	Organização e movimentação de livros	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)

Acidentes	Queda por diferença de nível (inferior a 2m) / Queda do mesmo nível	Ferimentos, contusões, fraturas, traumas.	Normas Regulamentadoras / NA	Organização de livros nas prateleiras com escadas (inferior a 2m)	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA / NA	NA / NA	NA / NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	N/A	NA	NA	NA

**LEGENDA:** CA (Certificado de Aprovação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Seriedade)

Total de tratamentos expostos:		GHE - LABORATORIO BIQUIMICO ESPEC. I	
Setor / Ambiente		L4	
CARGOS		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento	
Enfermeiro - área	Cobertura de enfermeiro, piso cerâmico, iluminação ventilado natural e artificial.		
Médico - área	Realizar consultas e atendimentos médicos, tratar pacientes, implementar ações para promoção da saúde, coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas; Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.		
Técnico de Laboratório - área	Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles(s) existentes(s)			Perim de exposição existente				Avaliação do Risco			
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAIRPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15 Anexo I / 85,0 dB(A)	Capela Estufa de secagem e esterilização Compressor Lavadora ultrassônica com aquecimento	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Químicos	Benzeno e seus compostos tóxicos	Leucemia	NR 15, anexo 13 A, IARC/LINACH ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 /	Manipulação de benzeno e seus compostos tóxicos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrião / fetal.	NR 15, Anexo 11	Manipulação de clorofórmio em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Diétil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Diétil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Fenol em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico)	Irritante do trato respiratório superior; Irritante dos olhos. Carcinogênico	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar Exaustores	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Mercurio, todas as formas, exceto anil compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGIH / Anexo IV, Decreto 10.048/99 e 0.1000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de mercúrio, todas as formas, exceto anil compostos, em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)
Químicos	Ácido fluorídrico	Irritante do trato respiratório inferior, do trato respiratório superior, dos olhos e da pele; Fluorose	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido fluorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea;	NR 15, Anexo 14 / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / NA	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea;	NR 15, Anexo 14 / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / NA	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Biológicos	Biológicos - Trabalhos em estabelecimentos de saúde com contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas ou com manuseio de materiais contaminados	Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias	NR 15, Anexo 14 / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / NA	Análise e pesquisa em pequenas quantidades de microrganismos patogênicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de fluxo laminar	Não Utiliza	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Biológicos	Biológicos - Trabalhos em laboratórios de autópsia, de anatomia e anatomo-histologia	Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias	NR 15, Anexo 14 / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / NA	Trabalho com peças anatômicas cadavéricas para estudo e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar Exaustores	Não Utiliza	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Biológicos	Micro-organismos patogênicos	Alergias, dermatites, irritação e outras patologias associadas	NR-9 / NA	Micro-organismos patogênicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de fluxo laminar	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Posto de trabalho e/ou mobiliário inadequados e/ou sem meio de regulagens e ajustes	Distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo.	NR 17 / NA	Cadeira sem ajustes ergonômicos	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuracão	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Vidriárias de laboratório Lancetas, micropipetas, lâminas e laminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	Não aplicável	NA	Não Utiliza	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de produtos químicos	Ar e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)

**LEGENDA:** CA (Certificado de Aprovação), COPC (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), NA (Não se aplica), PR (Prioridade), S (Sériedade)

<b>GRUPO - LABORATORIO DE INFORMATICA</b>	
<b>4</b>	
<b>Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento</b>	
<b>Total de trabalhadores expostos:</b>	
<b>Sector / Ambiente</b>	<b>Descrição do Sector</b>
COORD/CPIL	Cobertura de tely, parede de alvenaria, piso ceramico, iluminação/ventilação natural e artificial.
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>
Técnico de Tecnologia da Informação	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas, projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações, selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Audiovisual	Montar e projetar filmes cinematográficos - montar equipamentos audiovisuais utilizados nas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Eletrônica	Executar montagem, ajustamento, instalação, manutenção e reparação na área de eletrônica.
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos / os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluídas atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas, provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar plano e relatório de atividades, obedecendo aos prazos previstos.

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controler(s) existentes(s)			Permit de Exposição existente			Avaliação do Risco					
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 / NA	Lux 450/Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Média (PR3)	
Ergonômicos	Exigência de postura sentada por longos períodos	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; lombalgia, estresse, venosa MS.S.	NR 17 / NA	Rotinas administrativas e operacionais em escritório, com uso de computadores	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Média (PR3)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	N/A	NA / NA	N/A	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

**LEGENDA:**  
 NA (Não se aplica), A (Aprobado), G (Gravidade), E (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV (Eventual), IN (Intermitente), PMT (Permanente), Intens. (Intensidade), PR (Probabilidade), S (Severidade)

Total de trabalhadores expostos:		4		Fase: ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento	
Sector / Ambiente	Descrição do Setor				
COD/CPTL/CPTL	Cobertura de rede, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.				
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo				
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluindo atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão e/ou empenhadorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.				
Técnico de Laboratório - área	Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.				

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Permissão de Exposição Existente				Avaliação do Risco		
						Nome	Nome/CA	EPI	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
															Atenuação / Fator de Proteção
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PA, NPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Lavadora ultrassônica com aquecimento Compressor Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Acetato de etila	Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Acetato de etila em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar Exaustores	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Acetona (Propanona) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar Exaustores	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrião / fetal.	NR 15, Anexo 11	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perm de Exposição Existente			Avaliação do Risco				
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	EPI	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Químicos	Diétil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de Diétil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)		
Químicos	Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico)	Irritante do trato respiratório superior; Irritante dos olhos. Carcinogênico	NR 15 Anexo 11	Manipulação de Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)		
Químicos	Naftas (mistura)	Ação anestésica; Efeitos nocivos ao fígado e aos rins, irritação dos olhos e das vias respiratórias. Pode produzir narcose em caso de exposição elevada de acordo com as normas.	ACGIH /	Manipulação de Naftas (mistura) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)		
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)		
Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)		
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13	Manipulação de Ácido sulfúrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)		
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo 11	Manipulação de Álcool etílico (Etanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mínima	Baixo (PR4)		

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Permite Exposição Existente		Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI		Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15 Anexo 11	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 / NA	Lux 354 / Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Vidriários de laboratório Lancetas, micropipetas, lâminas e lâminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	Não aplicável	NA	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de produtos químicos	Ar e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

**LEGENDA:**

CA (Certificado de Avaliação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI (Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade),

NA (Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Séveridade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

GHE - LABORATORIOS BIOQUIMICOS	
Total de trabalhadores expostos:	Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento
<b>7</b>	
<b>Setor / Ambiente</b>	
COAD/CPTL, CPTL	
<b>Cargos</b>	
<p><b>Descrição do Setor</b> Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.</p> <p><b>Descrição das Atividades do Cargo</b> Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou emparelhados com inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de suas disciplinas, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.</p> <p>Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)</p> <p>Técnico de Laboratório - área</p>	

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controlador(s) existente(s)		Perigo de Exposição Existente		Avaliação do Risco				
						EPC/MA	EPI	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Capela Estufa de secagem e esterilização Compressor Lavadora ultrassônica com aquecimento	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	65,3 dB(A)	NHO 01	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Químicos	Benzeno e seus compostos tóxicos	Leucemia	NR 15, anexo 13 A, IARC/LINACH ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 /	Manipulação de benzeno e seus compostos tóxicos em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrião / fetal.	NR 15, Anexo 11 /	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Químicos	Dietil éter (Éter etílico)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Dietil éter (Éter etílico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Químicos	Fenol	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao pulmão; Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11	Manipulação de Fenol em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico)	Irritante do trato respiratório superior; Irritante dos olhos; Carcinogênico	NR 15, Anexo 11 / 1.6 ppm	Manipulação de Formaldeído (formol ou Aldeído fórmico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de fluxo laminar Exaustores	NA	NA	NA	4.3900 ppm	NHO 08	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Mercuríio, todas as formas, exceto aril compostos	Comprometimento do Sistema Nervoso Central e dos rins	ACGIH / Anexo IV, Decreto 3.048/99 / 0.1000 mg/m <sup>3</sup>	Manipulação de mercúrio, todas as formas, exceto aril compostos, em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Improvável	Considerável	Baixo (PR4)
Químicos	Ácido fluorídrico	Irritante do trato respiratório inferior, do trato respiratório superior, dos olhos e da pele; Fluorose	NR 15, Anexo 11	Manipulação de ácido fluorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15, Anexo 11	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quant. para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Biológicos	Micro-organismos patogênicos	Alergias, dermatites, irritação e outras patologias associadas	NR-9 / NA	Micro-organismos patogênicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de fluxo laminar	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)



## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Total de trabalhadores expostos: 8		Fase: ( ) Antecipação (X) Reconhecimento												
GHE - LABORATORIOS GERAIS														
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
COAD/CPTL, CPTL		Cobertura de laje, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/Ventilação natural e artificial.												
Cargos														
Auxiliar de Enfermagem		Prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Farmacêutico - habilitação		Realizar tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizar análises clínicas, toxicológicas, fisiológicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas, participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos, orientar sobre uso de produtos e prestar serviços farmacêuticos, podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)		Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluídas atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.												
Técnico de Laboratório - área		Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Técnico em Enfermagem		Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios, atuar em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, obstetria, psiquiatria, saúde ocupacional e outras áreas, prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro, desempenhar tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental, o qual passa ao cirurgião, organizar ambiente de trabalho, dar continuidade aos plantões. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Permite Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PTINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85,0 dB(A)	Lavadora ultrassônica com aquecimento Compressor Capela de exaustão química Capela de fluxo laminar	Ar por meio de ondas	NA	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)
Químicos	Acetato de etila	Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 1 / 11	Manipulação de Acetato de etila em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)
Químicos	Acetona (Propanona)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 1 / 11	Manipulação de Acetona (Propanona) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Período de Exposição Existente				Avaliação do Risco		
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR	
															EPC/MA
Químicos	Clorofórmio (Triclorometano)	Potencial carcinogênico; Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Dano ao fígado; Dano embrião / fetal.	NR 15 Anexo I1	Manipulação de clorofórmio (Triclorometano) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Químicos	Ácido acético (ácido etanoico)	Função pulmonar; Irritante do trato respiratório superior e olhos	NR 15 Anexo I1	Manipulação de ácido acético (ácido etanoico) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Ácido clorídrico	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo I1	Manipulação de ácido clorídrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Ácido sulfúrico	Potencial carcinogênico; Comprometimento da função pulmonar	Qualitativo conforme NR 15 anexo 13	Manipulação de Ácido sulfúrico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de fluxo laminar	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco provável	Considerável	Médio (PR3)	
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15 Anexo I1	Manipulação de Álcool etílico (Etanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	Improável	Mínima	Irrelevante (NA)	
Químicos	Álcool metílico (Metanol)	Danos aos olhos; Dor de cabeça; Tonturas; Náusea	NR 15 Anexo I1	Manipulação de álcool metílico (Metanol) em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e absorção pele	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Provável	Mediana	Médio (PR3)	
Químicos	Éter etil terc-butílico	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório inferior e do trato respiratório superior	ACGIH / 25.0000 ppm	Manipulação de Éter etil terc-butílico em pequenas quantidades para ensino e pesquisa	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco provável	Mediana	Baixo (PR4)	
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 / NA	Lux 363/Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controles existentes		Permit de Exposição existente			Avaliação do risco		
						EPI		Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
						EPC/PA Nome	Nome/CA						
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Acidentes	Corte/ Cisalhamento / Perfuração	Amputações, contusões e/ou fraturas	NR 12 / NA	Vidrarias de laboratório Lancetas, micropipetas, lâminas e laminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	Não aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)
Acidentes	Queda de objetos e/ou materiais	Traumatismos lacerantes e contusos	NA / NA	Vidrarias Lancetas, micropipetas, lâminas e laminulas, espátulas, tubos capilares, lâminas de bisturi e similares	Não Aplicável	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mínima	Irrelevante (NA)
Acidentes	Respingos de produtos químicos	Queimadura química de pele, olhos e mucosas	NA / NA	Manipulação de produtos químicos	Ar e contato dérmico	Capela de exaustão química	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Improvável	Mediana	Baixo (PR4)

**LEGENDA:**

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/PA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

<b>GRE - PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR - ENSINO</b>	
214	
<b>Fase:</b> ( ) Antecipação ( X ) Reconhecimento	
<b>Total de trabalhadores expostos:</b>	
<b>Setor / Ambiente</b>	<b>Descrição do Setor</b>
CEMEX/CPTL, CPTL	Cobertura de telye, parede de alvenaria, piso cerâmico, iluminação/ventilação natural e artificial.
<b>Cargos</b>	<b>Descrição das Atividades do Cargo</b>
Professor (Incluído Professor do Magistério Superior e Professor Titular Livre)	Participar da elaboração e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina em conformidade com o Proj. Pedagógico dos Cursos p/ os quais suas disciplinas forem oferecidas, incluídas atividades práticas. Ministrar disciplinas no ensino de graduação e/ou de pós-graduação sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária. Utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente. Observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, e/ou empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional (incluindo atividades práticas). Registrar, no Sistema Acadêmico, a frequência dos estudantes, as notas das provas e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes. Elaborar Plano e Relatório de Atividades, obedecendo aos prazos previstos.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perim de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA Nome	Nome/CA	EPI Atenuação / Fator de Proteção	Intens. / Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	S	PR
Ergonômicos	Condições de trabalho com iluminação inadequada	Fadiga/desconforto visual.	NR 17 / NA	Lux 363/Recomendado o 500 lux	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Ergonômicos	Exigência de postura em pé por longos períodos	Fadiga física; alterações do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; estase venosa de membros inferiores.	NR 17 / NA	Postura em pé por longos períodos em sala de aula e em laboratório de pesquisa e ensino	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	Provável	Mediana	Médio (PR3)
Inespecífico	Ausência de exposição a riscos físicos, químicos e biológicos	NA / NA	NA / NA	NA / NA	Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	N/A	NA	NA	NA

**LEGENDA:**

CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), PR(Prioridade), S(Severidade)

## **ANEXO XI – PLANO DE AÇÃO**

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

PLANO DE AÇÃO

<b>PRIORIDADE: 1</b>	<b>Fator de risco: N/A (não se aplica)</b>	<b>Grupos de Exposição: N/A (não se aplica)</b>
----------------------	--	---

Objetivo: Atender a legislação vigente		
Meta: Atender 100% das atividades propostas		
Ação	Responsável	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas
Realizar aquisição de EPI conforme tabela de recomendação de EPI por cargo em anexo. Realizar distribuição, registrando na ficha de entrega, conforme NR -6, Item 6.6.1	UNIDADES SETORIAIS	Considerações/Observações Atentar-se na aquisição, que todo EPI deve possuir Certificado de Aprovação-CA válido e registrar entrega na ficha de EPI do trabalhador
Realizar avaliação quantitativa dos agentes insalubres no ambiente de trabalho para os cargos e setores que não foram avaliados neste documento.	PROGEP	1/01/2026 até 31/12/2027
Número de atividades propostas: 02		1/01/2026 até 31/12/2027
Número de atividades realizadas:		Percentual da meta atingida:

Objetivo: Mitigar o risco		
Meta: Atender 100% das atividades propostas		
Ação	Responsável	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas
Iniciar o processo de elaboração e implementação da Ordem de Serviço aos trabalhadores, conforme previsto na NR-1, Item 1.4.1.	PROGEP	Considerações/Observações Devido à complexidade desta ação, será necessária a construção gradual dos instrumentos e procedimentos para sua implementação. A Ordem de Serviço deverá ser assinada pelo trabalhador, com cópia arquivada pela instituição. Trata-se de uma ação contínua, mantida durante todo o ano, especialmente nos casos de novas admissões.
Realizar aquisição e fixação de placas sobre uso obrigatório de EPI's	PROGEP, PROADI, AGECOM E UNIDADES SETORIAIS	1/01/2026 até 31/12/2027
Realizar treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI conforme NR 6 item 6.6.1	PROGEP	1/01/2026 até 31/12/2027
Número de atividades Propostas: 03		Percentual da meta atingida:
Número de atividades realizadas:		

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

<b>PRIORIDADE: 2</b>	<b>Fator de risco: N/A (não se aplica)</b>	<b>Grupos de Exposição: N/A (não se aplica)</b>
----------------------	--	---

Objetivo: Atender a legislação vigente		
Meta: Atender 100% das atividades propostas		
Ação	Responsável	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas
Disponibilizar/Fornecer de forma a garantir o bom funcionamento: Chuveiro de emergência e lava olhos áreas de manipulação de produtos químicos.	PROADI	Considerações/Observações O chuveiro de emergência: utilizado quando ocorre algum acidente que ocasiona projeção no profissional de grande quantidade de substâncias químicas, Lava olhos: utilizado em acidentes na mucosa ocular. Quando ocorre algum derrame de material nos olhos.
Número de atividades propostas: 01		Data 1/01/2026 até 31/12/2027
Número de atividades realizadas:		Percentual da meta atingida:

Objetivo: Mitigar o risco		
Meta: Atender 100% das atividades propostas		
Ação	Responsável	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas
Adotar mecanismos para comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR, conforme NR 1 item 1.5.3.3 alínea B.	PROGEP	Considerações/Observações Evidenciar em lista de presença
Revisar o PGR conforme NR 1 item 1.5.4.4.6: 'A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações: a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais; b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes; c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção; d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho; e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.	PROGEP	Considerações/Observações Manter histórico das revisões
Número de atividades propostas: 02		Cronograma 1/01/2026 até 31/12/2027
Número de atividades realizadas:		Percentual da meta atingida:

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Objetivo: Neutralizar o risco		
Meta: Atender 100% das atividades propostas	Responsável	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas
Ação		Considerações/Observações
<p>Manter extintores recarregados em bom estado de uso, conforme ABNT-NBR 12692-Inspeção, manutenção e recarga em extintores de incêndio e 12693 - Sistemas de proteção por extintores de incêndio - Observar recomendações do fabricante na etiqueta adesiva - com as frequências máximas para a realização dos serviços de inspeção e manutenção de nível 2º e 3º (Recarga e teste hidrostático)".</p>	PROADI	<p>Obs.: Recomenda-se que a brigada realize inspeção visual nos extintores mensalmente, para verificar componentes como: lacres rompidos, obstrução de bico de mangueira, mangueiras rachadas, extintores descarregados ou sem pressão no manômetro. Registrar as inspeções.</p>
<p>Realizar treinamento de segurança conforme preconiza NR 26 item 26.2.4 a) para compreender a rotulagem preventiva e a ficha com dados de segurança do produto químico. b) sobre os perigos, riscos, medidas preventivas para o uso seguro e procedimentos para atuação em situações de emergência com o produto químico.</p>	PROADI	<p>Organizar e manter nos setores e laboratórios as Fichas com Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos químicos utilizados na Instituição.</p>
<b>Número de atividades propostas: 02</b>		<b>Percentual da meta atingida:</b>

**PRIORIDADE: 3**      **Fator de risco: N/A (não se aplica)**      **Grupos de Exposição: N/A (não se aplica)**

Objetivo: Eliminar o risco		
Meta: Atender 100% das atividades propostas	Responsável	Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas
Ação		Considerações/Observações
<p>Realizar limpeza, higienização e manutenção periódica de bebedouro, em conformidade com a legislação local. Conforme preconiza NR 24 item 24.9.2.</p>	PROADI	<p>Recomendo limpeza diária de bebedouro</p>
<p>Registrar as manutenções realizadas nos compressores conforme NR 13 item 13.5.1.8</p>	PROADI	<p>O Registro de Segurança deve ser constituído por livro de páginas numeradas, pastas ou sistema informatizado, do estabelecimento com segurança da informação onde serão registradas:                      a) todas as ocorrências importantes capazes de influir nas condições de segurança dos vasos de pressão; b) as ocorrências de inspeções de segurança inicial, periódica e extraordinária, devendo constar a condição operacional do vaso, o nome legível e assinatura de Profissional Habilitado no caso de registro em livro físico ou cópias impressas;</p>
<b>Número de atividades propostas: 02</b>		<b>Percentual da meta atingida:</b>

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

<b>Objetivo:</b> Mitigar o risco		<b>Meta: Atender 100% das atividades propostas</b>		<b>Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas</b>	
<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Considerações/Observações</b>	<b>Cronograma</b>		
Cumprir NR 32 - Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde 32.2.4.2. A manipulação em ambiente laboratorial deve seguir as orientações contidas na publicação do Ministério da Saúde - Diretrizes Gerais para o Trabalho em Contenção com Material Biológico, correspondentes aos respectivos microrganismos.	PROGEP	Esta Norma Regulamentadora - NR32 tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.	1/01/2026 até 31/12/2027		
Elaborar e implantar checklist para verificação básica dos componentes de segurança de todas as máquinas existentes na instituição (compressores, capelas de fluxo laminar, capelas químicas de exaustão, ultrassom, secadoras)	UNIDADES SETORIAIS	Ação a ser mantida de forma permanente. A Instituição deverá definir periodicidade de realização do checklist.	1/01/2026 até 31/12/2027		
Implementar plano de medida de controle e de forma continuada para a prevenção de acidentes com materiais perfluorocarbonatos. A capacitação deve ser comprovada por meio de documentos que informem a data, o horário, a carga horária, o conteúdo ministrado, o nome e a formação ou capacitação profissional do instrutor e dos trabalhadores envolvidos.	PROGEP	Capacitação dos trabalhadores	1/01/2026 até 31/12/2027		
Manter o Prontuário atualizado de Inspeção do Equipamentos Autoclaves Cumprimento Norma Regulamentadora NR13 e precisam passar por inspeção NR13	UNIDADES SETORIAIS	Inspeção de segurança em autoclave visa garantir que todas as etapas da autoclavagem estejam sendo executadas pelo aparelho dentro dos padrões determinados pelas normas, sem incorrer em riscos para os trabalhadores e de contaminação dos objetos.	1/01/2026 até 31/12/2027		
Realizar curso básico de segurança com inflamáveis , conforme anexo I e II-1.1 da NR 20.	PROGEP	O empregador deve treinar, no mínimo, três trabalhadores da instalação que estejam diretamente envolvidos com inflamáveis.	1/01/2026 até 31/12/2027		
Realizar e Manter atualizado Curso Capacitação NR 13 Segurança para Operação de Autoclave	PROGEP	O Curso Capacitação NR-13 Segurança na Operação de Autoclave tem o objetivo de abordar com os participantes os procedimentos ocupacionais de segurança para operação do equipamento, expondo os riscos relativos a tarefa e medidas de prevenção de acidentes.	1/01/2026 até 31/12/2027		
Elaborar e disponibilizar aos trabalhadores instruções escritas, redigidas em linguagem clara e acessível, contendo a descrição das rotinas do ambiente de trabalho, as medidas de prevenção de acidentes e as orientações relativas aos riscos de exposição a agentes biológicos. As instruções deverão ser entregues individualmente, mediante recibo, mantendo-se uma via arquivada e disponível à Inspeção do Trabalho, conforme estabelece o item 32.2.4.10.1 da NR-32.	PROGEP	Riscos Biológicos em Serviços de Saúde	1/01/2026 até 31/12/2027		
<b>Número de atividades propostas: 07</b>			<b>Número de atividades realizadas:</b>	<b>Percentual da meta atingida:</b>	

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Objetivo: Neutralizar o risco		Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	
Ação	Meta: Atender 100% das atividades propostas	Responsável	Cronograma
Realizar a inspeção extraordinária especial de todos os compressores conforme NR 13 item 13.5.1.7.1 13.5.1.7.2		PROADI	1/01/2026 até 31/12/2027
Manter extintores desobstruídos conforme Norma Técnica-NT21 do Corpo de Bombeiros Militar de MS.		PROADI	1/01/2026 até 31/12/2027
Número de atividades propostas: 02		Número de atividades realizadas:	Percentual da meta atingida:

### PRIORIDADE: 4      Fator de risco: N/A (não se aplica)      Grupos de Exposição: N/A (não se aplica)

Objetivo: Atender a legislação vigente		Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	
Ação	Meta: Atender 100% das atividades propostas	Responsável	Cronograma
Elaborar e fornecer aos trabalhadores instruções escritas, em linguagem clara e acessível, contemplando as rotinas do ambiente laboral, as medidas de prevenção de acidentes e as orientações relacionadas aos riscos de exposição a agentes biológicos. As instruções deverão ser entregues individualmente aos trabalhadores, mediante recibo, ficando uma via à disposição da Inspeção do Trabalho, conforme prevê o item 32.2.4.10.1 da NR-32.		PROGEP	1/01/2026 até 31/12/2027
Número de atividades propostas: 01		Número de atividades realizadas:	Percentual da meta atingida:

## Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais 2025 – 2027

Objetivo: Mitigar o risco		Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	
Ação	Meta: Atender 100% das atividades propostas	Considerações/Observações	Cronograma
Realizar treinamento de combate a incêndio.	Responsável PROGEP	Registrar em lista de presença.	1/01/2026 até 31/12/2027
Número de atividades propostas: 01		Número de atividades realizadas:	Percentual da meta atingida:

Objetivo: Neutralizar o risco		Indicador: Razão das atividades realizada pelas atividades propostas	
Ação	Meta: Atender 100% das atividades propostas	Considerações/Observações	Cronograma
Realizar treinamento de NR 35 (trabalho em altura). Treinamento periódico anual que deve ter carga horária mínima de oito horas, conforme conteúdo programático definido pelo empregador.	Responsável PROGEP	Registrar treinamento em lista de presença. Contratar instrutor com proficiência.	1/01/2026 até 31/12/2027
Número de atividades propostas: 01		Número de atividades realizadas:	Percentual da meta atingida:

